

# PLANO DE ATIVIDADES 2022



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



## Índice

Mensagem do Conselho de Administração.....	6
I. Informação Plural, Moderna e Rigorosa .....	10
1.1. Na Televisão .....	10
1.2. Na Rádio .....	13
II. Conteúdos de Qualidade, Inovadores e Criativos .....	16
2.1. Na Televisão .....	16
2.1.1. RTP1.....	16
2.1.2. RTP2.....	19
2.1.3. RTP3.....	21
2.1.4. RTP Memória .....	23
2.2. Na Rádio .....	25
2.2.1. Antena1 .....	25
2.2.2. Antena2 .....	28
2.2.3. Antena3 .....	30
2.3. Inovação Digital .....	32
2.3.1. RTP Arena .....	32
2.3.2. RTP Lab .....	32
2.3.3. RTP Ensina .....	33
2.3.4. Rádio ZigZag.....	33
2.3.5. RTP Palco .....	36
2.3.6. RTP Desporto.....	37
2.4. Produção Audiovisual Independente .....	37
2.5. Cinema em Língua Portuguesa.....	39
2.6. Música em Língua Portuguesa .....	41
III. Proximidade e Relevância de Conteúdos .....	44
3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma .....	44
3.2. Próxima e Relevante.....	48
3.2.1. RTP Madeira .....	48
3.2.2. RTP Açores.....	51
3.2.3. RDP Madeira.....	52
3.2.4. RDP Açores .....	54
3.2.5. RTP África .....	55

3.2.6.	RTP Internacional .....	56
3.2.7.	RDP África.....	60
3.2.8.	RDP Internacional.....	62
3.3.	Comunicação e <i>Marketing</i> , Parcerias, Audiência e Estudos de Mercado .....	64
3.4.	Cooperação .....	67
3.5.	Vertente Institucional, RTP Arquivos e Núcleo Museológico.....	68
3.6.	Produção e Acessibilidades .....	72
IV.	Renovação Tecnológica e Operacional.....	79
V.	Organização em Sintonia com a Atualidade.....	89
5.1.	Eficiência e Transparência na Gestão.....	89
5.2.	Evolução das Receitas Comerciais.....	94
5.3.	Recursos Humanos .....	95
5.4.	Formação e Academia RTP .....	98
VI.	Orçamento e Plano de Investimentos 2021-2024.....	100
6.	Orçamento e Plano de Investimentos.....	100
6.1.	Pressupostos macroeconómicos de referência .....	100
6.2.	Orientações financeiras para o triénio 2022-2024.....	100
6.3.	Princípios gerais para elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão.....	102
6.3.1.	Princípios Financeiros – Referências para 2022 .....	102
6.3.2.	Recursos Humanos .....	104
6.3.3.	Endividamento .....	105
6.3.4.	Plano de Investimentos anual e plurianual .....	107
6.4.	Plano de reestruturação e plano de liquidação .....	107
ANEXOS	.....	110
Anexo i)	Parecer do Órgão de Fiscalização.....	111
Anexo ii)	Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 682/2021 – SET e os correspondentes despachos.....	112
Anexo iii)	Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO.....	113
Anexo iv)	Demonstrações financeiras previsionais para 2022 (por trimestre).....	114
Anexo v)	Balanço previsional.....	117
Anexo vi)	Demonstração dos resultados por natureza previsional .....	118
Anexo vii)	Demonstração dos fluxos de caixa previsional .....	119

Anexo viii)	Plano de redução de custos para 2022, por trimestre.....	120
Anexo ix)	Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.....	121
Anexo x)	Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação).....	122
Anexo xi)	Plano de reestruturação/Liquidação.....	123
Anexo xii)	Impacto Financeiro Covid 2021-2022.....	124
Anexo xiii)	Mapa OP-01 Ministério .....	125
Anexo xiv)	Declaração de conformidade .....	126

## Mensagem do Conselho de Administração

O Plano de Atividades, Investimento e Orçamento que agora apresentamos para 2022 reflete não só as obrigações previstas no Contrato de Concessão do Serviço Público (CCSP), ainda em vigor nesta data, mas também as Orientações do Conselho Geral Independente (CGI), o Projeto Estratégico deste Conselho de Administração que designámos por “As mãos no Presente Os Olhos no Futuro” e, obviamente, as linhas de natureza financeira, empresarial e macroeconómicas que foram estabelecidas pela Tutela Financeira. As propostas que se seguem, alinhadas nestes pressupostos, envolveram as estruturas da empresa.

Este será, igualmente, o primeiro ano completo para dar corpo à estratégia definida por este Conselho de Administração nos **cinco grandes pilares do Projeto Estratégico 2021-2023**, os três primeiros a abordarem desafios relacionados com conteúdos, sua proximidade e relevância e os outros dois pilares focados na modernização técnico/operacional, na eficiência empresarial e nos recursos humanos, sem a motivação dos quais não atingiremos os nossos objetivos estratégicos:

- **Rigor, Pluralismo e Modernidade na Informação;**
- **Mais Qualidade e Inovação nos Conteúdos;**
- **Estar Mais Perto e Ser Mais Relevante para todos os Públicos;**
- **Investir em Tecnologia Digital Multiplataforma;**
- **A Organização em Sintonia com a Atualidade.**

Das inúmeras iniciativas que apresentamos neste Plano de Atividades **destacamos as seguintes ações** não só pela sua relevância, mas também e sobretudo porque evidenciam a atuação da RTP na sua missão de Serviço Público de *Media*:

- Intensificar as sinergias editoriais entre as equipas de Informação de Rádio, Televisão e Digital com o objetivo de desenvolver novos formatos de informação;
- Dar maior ênfase à produção de documentários, reportagens de grande informação, lançar novos formatos para a área digital, alargar e reforçar parcerias com instituições credíveis e manter uma rede alargada de delegações e correspondentes;

- Renovar espaços noticiosos e programas, sobretudo na noite informativa e rejuvenescer o olhar das notícias, das histórias e dos debates no sentido de alargarmos o foco a novos públicos;
- Manter a prioridade na divulgação da língua portuguesa nos nossos Serviços de Programas, quer de Rádio, quer de Televisão;
- Reforçar o papel estratégico da RTP como principal motor da produção audiovisual portuguesa independente, garantindo a **produção de séries e documentários nacionais**, incrementando a as **coproduções** internacionais e mantendo uma forte **aposta nas vendas e na circulação internacional** de conteúdos, quer na distribuição **linear**, quer na oferta **não linear**;
- Desenvolver mais conteúdos para o **segmento jovem**;
- Centrar a RTP na **oferta multiplataforma** de conteúdos de qualidade;
- Aumentar na **RTP Play** o volume e relevância do conteúdo disponível em cada momento, seja conteúdo a pedido ou transmissões em direto;
- Continuar a consolidação das aplicações de serviços de **conteúdos digitais** – RTP Play, RTP Palco, RTP ZigZag, RTP Arquivos, #EstudoEmCasa e RTP Notícias - que irão funcionar de forma integrada;
- Dinamizar fortemente os investimentos na Rádio, estúdios e distribuição;
- Prosseguir com as emissões de Televisão para Alta Definição;
- Concluir o projeto de renovação do Sistema de Gestão de Emissão (*Dalet*);
- Desenvolver um robusto **Processo de Avaliação de Desempenho** no sentido de dignificar os trabalhadores e dar-lhes perspetivas em termos de progressão na carreira;
- Instituir um **Código de Igualdade de Género**, visando corrigir distorções salariais entre sexos;
- Pôr em prática **orientações** que evitem qualquer tipo de discriminação por motivos de raça, orientação sexual ou opções religiosas;
- Manter as nossas equipas motivadas e estimuladas criando mecanismos de mobilidade, valorização profissional e envolvimento. Criar um modelo de avaliação de desempenho;
- Desenvolver projetos de **formação regular** nas áreas de especialidade dos diversos profissionais;
- Desenvolver um **programa de apoio a saídas voluntárias**.

O PAO 2022 e nos dois anos seguintes foi elaborado no pressuposto de que a CAV, o principal meio de financiamento da RTP, será atualizada pela taxa de inflação nesse período, como estipula o Contrato-Programa de Serviço Público de Rádio e Televisão assinado entre o Estado Português e a Empresa.

I.

**INFORMAÇÃO PLURAL,  
MODERNA E RIGOROSA**

## I. Informação Plural, Moderna e Rigorosa

Credibilidade, liderança, sobriedade e separação clara entre notícias e opinião manter-se-ão como os vetores essenciais para uma informação que pretendemos que seja abrangente e inovadora. Vamos intensificar as sinergias editoriais entre Rádio, Televisão e Digital, desenvolver novos formatos de informação, prosseguir com a produção de documentários, alargar e reforçar parcerias com instituições credíveis e manter uma rede alargada de delegações e correspondentes.

### 1.1. Na Televisão

A Informação da RTP-Televisão vai continuar a responder à exigência de qualificação da sua oferta. Responder com **agilidade, fiabilidade e rigor** ao fluxo da atualidade deve conjugar-se com acrescento de valor à Informação, seja em contexto, explicação e debate plural. Se estes continuam a ser os objetivos, a atitude também não muda: independência, pluralismo e diversidade. Só assim poderemos manter e reforçar a confiança dos portugueses na Informação da RTP.

**A Informação da RTP tem de ter no digital um pilar estratégico** e deve funcionar em progressiva integração e parceria. O digital tem de ser ao longo do dia, de forma sistemática e evidente, um veículo claro de afirmação da marca de Informação RTP.

Estes compromissos envolvem os seguintes objetivos para 2022:

- Contribuir para centrar a RTP na **oferta multiplataforma de conteúdos** de qualidade, nomeadamente na Informação. Mais *on-line* na Televisão. Mais Televisão no *on-line*;
- Assumir uma **visão 360 da Informação RTP**. Mais ligação entre plataformas. Não apenas, mas também como estratégia de comunicação;
- Repensar e **reestruturar a RTP Notícias**, enquanto conceito e marca, mas também na sua organização e integração na Informação e na estrutura da RTP;
- Contribuir para um **maior investimento no jornalismo**, nos jornalistas e nos profissionais imprescindíveis à produção de Informação. Este objetivo é estrutural e

implica contratações, formação e valorização profissionais e melhoria das condições de trabalho;

- Incentivar a **formação regular nas áreas de especialidade** dos diversos profissionais, nomeadamente no jornalismo e na deontologia, em colaboração com as universidades já parceiras da RTP;
- Formar **novos pivots e coordenadores**;
- Pugnar por um período sabático de **formação/atualização profissionais**;
- Dotar todos os jornalistas de telefones inteligentes, ferramenta de trabalho imprescindível;
- Dotar a DI de **equipamentos de captação de imagem** capazes de registar outras perspetivas dos acontecimentos, nomeadamente *drones* e *DSLRs*;
- Contribuir para um maior investimento na **inovação e na tecnologia** num plano concertado com vários sectores da empresa, que envolva uma reforma profunda dos estúdios de notícias e do espaço da Redação, tendo em consideração as melhores práticas internacionais;
- Continuar a **renovação da imagem da Informação**, envolvendo todos os setores que contribuem para uma boa imagem televisiva: v.g. captação de imagem, iluminação, caracterização, maquilhagem, vestuário e emissão;
- Contribuir para o alargamento do estúdio da Informação no Centro de Produção Norte (CPN) e para o equipamento de um segundo estúdio de Informação (não virtual), dadas as insuficiências presentes e tendo em conta a dimensão dos encargos da Informação a Norte;
- Procurar levar **mais jornais e programas pelo País**, descentralizando emissões informativas;
- Abrir **mais uma delegação regional**, em concertação com a DI da Antena1, alargando assim a cobertura do território. Reforçar algumas das existentes;
- Renovar os principais espaços informativos;
- **Autonomizar um núcleo, na área das autopromoções**, ligando-o funcionalmente à DI. É uma área vital para a imagem da Informação, que precisa de ser reforçada;
- **Reforçar a área gráfica da Informação**, insuficiente no presente, seja na ligação à DI, seja em termos de produção, seja de horário de funcionamento. Dotá-lo de novas valências, incluindo o digital;
- **Produzir podcast a partir da nossa oferta televisiva**, sejam programas ou rubricas;

- Construir de raiz um **jornal vertical destinado a smartphones**;
- Alargar e reforçar as **parcerias com instituições credíveis**, que acrescentem valor e diversidade ao nosso trabalho.

Tendo presente que a RTP continuará a ser a referência na produção dos **documentários de informação** temos previsto para o próximo ano:

- Um documentário sobre as revoltas estudantis em Portugal, há 50 anos. Este é um de vários marcos que completam 5 décadas e que ajudam a caracterizar o Portugal de então. Outros: a publicação de “Novas Cartas Portuguesas”; a publicação de “Portugal Amordaçado”; o massacre de Wirryamu; a vigília da Capela do Rato;
- Um documentário sobre o juramento do Ralis em 1975;
- Um documentário sobre Otelo Saraiva de Carvalho;
- A produção de uma série de reportagens sobre alterações climáticas em vários pontos do globo onde se sentem os efeitos das mudanças (Protocolo de Quioto faz 25 anos);
- Uma nova edição da série documental “Depois do Crime”.

Na agenda dos **acontecimentos previsíveis em 2022**, devemos destacar, entre outros, os seguintes:

- Conferência Mundial dos Oceanos;
- Congressos do PSD e do CDS;
- Eleições presidenciais em França (abril), no Brasil (outubro) e em Angola;
- Mundial de Futebol, no Qatar (novembro/dezembro);
- Centenário do nascimento de José Saramago (16 novembro);
- Centenário da primeira travessia aérea do Atlântico Sul – Gago Coutinho e Sacadura Cabral;
- 200 anos da independência do Brasil;
- Portugal país-tema da Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

No capítulo 2.1.3. poderemos ver com detalhe os planos para a RTP3, o Serviço de Programas de Informação da RTP, o único inteiramente centrado no jornalismo televisivo.

## 1.2. Na Rádio

Em 2022, a equipa da Informação Rádio vai prosseguir o trabalho de pesquisa, tratamento e difusão das informações mais relevantes para a vida dos cidadãos, procurando aliar ao rigor a máxima abrangência e diversidade temática, social e geográfica. A Informação Rádio propõe-se responder de forma ágil aos momentos de emergência noticiosa, contribuir para a **renovação de formatos e conteúdos** que permitam enquadrar e aprofundar temas de relevância pública, na medida das possibilidades da equipa e em diálogo com as direções das diversas antenas, e reforçar as sinergias com as equipas de informação do digital e Televisão. Principais objetivos para 2022:

- **Acompanhar e aprofundar informação** sobre os efeitos sociais e económicos da pandemia COVID-19, questionando as políticas públicas, revelando as suas consequências e escutando vozes de diversas áreas;
- Escrutinar a atividade dos principais atores políticos, com destaque para o trabalho da Assembleia da República e do Governo, assegurando também a **cobertura dos principais eventos** das forças partidárias representadas no parlamento;
- **Acompanhar e enquadrar eleições relevantes**, no plano internacional, agendadas ou previstas para Angola, Brasil, França e Estados Unidos;
- Reportar iniciativas e tentar **desenvolver conteúdos próprios** que assinalem o arranque das comemorações dos 50 anos do 25 de abril;
- Explorar **novas parcerias com Universidades, Politécnicos e Fundações** para a produção de conteúdos informativos ancorados em estudos e pesquisas científicas, com destaque para trabalhos sobre o território, clima, questões de género e relativas às minorias;
- Incrementar **projetos informativos abrangentes e emissões descentralizadas**, contribuindo assim para o estímulo e reforço do papel dos profissionais que trabalham nas delegações;
- Aprofundar a **cooperação e articulação com as equipas de Rádio dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira**;
- Acompanhar atletas e equipas portuguesas nas principais competições internacionais, com destaque para o Mundial de Futebol, Europeu e Mundial de Atletismo e Europeu de Andebol;

- Acompanhar as principais **competições desportivas nacionais**, com destaque para o futebol (I Liga, Taça de Portugal) e ciclismo (Volta a Portugal);
- Preparar, em coordenação com a RTP Academia, **ações de formação e discussão crítica *on the job* e alguns workshops temáticos** que possam aperfeiçoar e melhorar competências específicas dos jornalistas da Rádio.

**II.**

**CONTEÚDOS DE QUALIDADE,  
INOVADORES E CRIATIVOS**

## II. Conteúdos de Qualidade, Inovadores e Criativos

Nos conteúdos queremos promover a qualidade e a inovação, conquistar o público jovem, recorrer a novos modelos de desenvolvimento de projetos, desenvolver novas parcerias e reforçar as coproduções internacionais, desenvolver uma comunicação e *marketing* digital mais coordenada para captar mais público nas plataformas atualmente existentes, inovar nos programas do conhecimento e da cultura, apostar nos programas para toda a família e manter o apoio à produção audiovisual independente e à música portuguesa.

### 2.1. Na Televisão

#### 2.1.1. RTP1

A **pandemia** e o seu impacto na produção de conteúdos audiovisuais são ainda uma **incógnita** que paira sobre o ano de 2022. Apesar disso, a RTP1 propõe-se reforçar o seu papel como o Serviço de Programas Português de referência junto do grande público, **agregador e inovador**, seja no **rigor** da informação, na **qualidade** do entretenimento, na **diversidade** das séries de ficção, na **aposta** nos telefilmes, no **apoio** entusiasmado à produção e divulgação do cinema nacional, na **parceria** regular com a música portuguesa, na **diferença** dos documentários, na **cobertura** dos grandes eventos ou na **proximidade** dos programas em direto realizados por todo o país, continente e ilhas, ao longo do ano.

Em 2022, a RTP1 vai reforçar o seu papel estratégico como principal motor da produção audiovisual portuguesa independente, conforme evidenciado nas propostas incluídas no capítulo 2.4.

Em 2022, beneficiando já da estratégia delineada nos anos anteriores, a RTP1 vai **estrear 14 séries de ficção nacional** – 4 delas em coprodução - seguindo uma lógica de diversidade, mas com um foco firme na **ficção histórica**. A título de exemplo, neste ano assinalam-se os **100 anos da travessia aérea do Atlântico Sul** e teremos uma série sobre a aventura de Gago Coutinho e Sacadura Cabral: “**A Travessia**”; ao mesmo tempo, num momento de aproximação aos **50 anos do 25 abril**, exibiremos a segunda temporada da série “**3 Mulheres**”

– **Pós-Revolução**". Também os **200 anos de independência do Brasil** serão assinalados com uma coprodução de ficção já em desenvolvimento com o canal brasileiro TV Cultura.

Assim, em 2022, a RTP1 vai estrear, sempre em horário nobre: **4 séries em coprodução**: "Crimes Submersos" (com TVE), "Auga Seca" – temporada 2 (com HBO), "Maré Negra" (com Amazon) e "Glória" (com Netflix) e **10 séries nacionais** v.g. "A Rainha e a Bastarda" e o "Implicado" e **4 minisséries** conforme detalhado no capítulo 2.4.

Como aconteceu já em 2019 e 2020, a RTP1 vai manter uma linha de produção regular de **telefilmes**. Em 2022, serão exibidos os **10 telefilmes da série "Contado por Mulheres"**, todos eles **realizados por mulheres** e adaptados de obras literárias lusófonas.

A ligação ao **cinema português** é outro dos vetores de investimento da RTP1. A pandemia afetou seriamente a produção e a exibição como muitos filmes já produzidos ainda não estrearam nas salas de cinema também não podem ser exibidos na Televisão. Apesar dessa limitação, a RTP1 vai manter a sua estratégia de estrear um filme português por mês na Televisão, conforme detalhe no capítulo 2.5.

Falando agora do lado do **desenvolvimento de projetos e da produção**, a RTP1 manterá ativa, em 2022, em paralelo com a emissão, a mesma estratégia de ligação permanente à ficção portuguesa, garantindo conteúdos para os anos seguintes, no âmbito das séries, telefilmes, longas metragens e apoio à promoção cinematográfica, nos moldes explanados no capítulo 2.4.

O **entretenimento** de qualidade é outras das marcas da atual RTP1. Em 2022, devemos acentuar a vocação inovadora e familiar da generalidade dos formatos deste Serviço de Programas incentivando o talento, o conhecimento e a diversão. Programas como "Joker", "Preço Certo", "The Voice", "Got Talent" ou "Master Chef" são hoje a companhia regular de milhões de espetadores – com relevo para os **públicos mais jovens** - seja nas emissões lineares, seja através das redes digitais. Todos terão novas edições neste ano.

A esses formatos, vamos somar os seguintes objetivos:

- Produzir duas novas temporadas de 6 episódios cada, da série original "Programa Cautelar"; produzir uma nova série de episódios do formato original "É Urgente o Amor"; produzir uma nova série de episódios do programa "Em Casa de Amália";

produzir uma nova série de episódios do programa “Depois Vai-se a Ver e Nada”, produzido e realizado ao vivo em salas de espetáculo pelo país inteiro; produzir uma nova temporada série “100% Português”;

- **Renovar os formatos de emissão** diurna, manhãs, tardes e fins-de-semana, mantendo uma linha de conteúdos na grelha da RTP1, decisiva na divulgação de informações úteis sobre *v.g.* saúde, prevenção, apoio alimentar, educação, apoio aos pais e professores, segurança, economia familiar e defesa do consumidor, reforçando o papel de entretenimento, de companhia e de proximidade com os públicos;
- Incrementar a **linha de *talk shows*** emitidos em horário nobre com pelo menos dois novos formatos, mantendo-se a emissão de “Cá Por Casa”; e “5 Para a Meia Noite”;
- Garantir uma forte ligação à **música portuguesa**, na sua grande diversidade, através da produção de conteúdos musicais, da gravação de **concertos** de bandas ou intérpretes nacionais e apoiando os grandes festivais de música, sobretudo os que têm participação de bandas nacionais; manter a organização do **Festival da Canção** cujo vencedor representará Portugal no **Festival da Eurovisão**; Produzir a **4ª Gala dos Prémios Play**, um evento que se transformou já, com o forte apoio da RTP desde o primeiro momento, na grande festa anual da música (e dos músicos) em Portugal; Participar na organização de uma nova edição do **Festival Andamento**, um grande evento de um dia, de celebração da música feita em Portugal, cobrindo vários géneros musicais, e aberto a todos os tipos de público, conforme também evidenciamos no capítulo 2.6.

A RTP, através dos seus vários Serviços de Programas, é o único operador de Televisão em Portugal que produz e apoia a produção de **documentários nacionais**. No caso da RTP1, em 2022, o objetivo é garantir a produção e a emissão, sempre em horário nobre, de pelo menos duas dezenas de **documentários**. As apostas para 2022 estão também evidenciadas no capítulo 2.4.

A RTP1 é o Serviço de Programas dos **grandes eventos nacionais e internacionais**. Em 2022, depois da pandemia, prevê-se o regresso de muitos eventos cancelados nos últimos dois anos, sobretudo festivais de música, festas populares e concertos. O ano de 2022, será, por isso, um ano de relançamento da atividade artística e das grandes manifestações populares, às quais a RTP1 se associa habitualmente, garantindo a cobertura para todos os portugueses. Desses eventos, destacamos:

- Cerimónias do 25 abril; Cerimónias do 10 junho; Cerimónias do 5 outubro;
- Marchas Populares de Lisboa e Casamentos de Santo António;
- Festejos do São João no Porto;
- Festival NOS Alive (Lisboa); Festival MEO Marés Vivas (Porto); Festival Sol da Caparica (Almada);
- Festas do Povo (Campomaior);
- Eventos religiosos em Fátima;
- Festas da Passagem do Ano em todo o país.

Em 2022, a presença da RTP1, ao **vivo e em direto**, sobretudo durante os meses de verão, continuará a fazer-se sentir em cada ponto da geografia nacional, com atenção **especial às regiões do interior**, divulgando e promovendo o património histórico e ambiental, a música, o artesanato, a inovação, a gastronomia, as atividades ao ar livre e a paisagem.

Ainda em 2022, serão lançados os primeiros projetos associados às comemorações dos 50 anos do 25 de abril, que se prolongarão até 2025.

#### 2.1.2. RTP2

Em 2022, na RTP2 continuaremos a ter uma emissão de forte componente cultural e com muita diversidade, mostrando mundos que a maioria das pessoas só pode ver na Televisão, dando a conhecer e fazendo compreender assuntos da ciência e da tecnologia que são estranhos para quem não é da área de estudo, lembrando acontecimentos históricos e desvendando os heróis e anti-heróis dos momentos críticos e interessantes do mundo. Sempre que possível todos estes projetos terão declinações em várias plataformas disponíveis.

No próximo ano pretendemos produzir mais ficção, fazer mais coproduções documentais, gravar mais projetos criados fora da RTP e criar projetos que possam levar o nome da RTP pelo mundo.

Na verdade começámos já em 2021 estes objetivos com a produção do telefilme “Maluda” e a série “Cassandra”, a produção da série “Raízes e Frutos” que interroga filhos e netos de

peessoas que marcaram o século XX sobre o seu legado, sobre o peso e responsabilidade dada pelo berço levando à antena da RTP uma produção portuguesa filmada maioritariamente no estrangeiro e levando o nome da RTP para pessoas que nunca tinham ouvido falar na Televisão Pública Nacional, todos eles com emissão prevista para 2022.

E ainda:

- Produzir um programa de agricultura em África sobre jovens africanos cuja vida é juntar as técnicas tradicionais com as da academia;
- Produzir uma série sobre jovens pensadores nacionais alguns dos quais estão a “pensar” no estrangeiro;
- Exibir séries, *v.g.* “A Arte da Cura”, sobre a história da medicina, “Elogio da Luz”, sobre iluminação artificial, “Raízes e Frutos”, sobre o legado de homens como Sigmund Freud, ou Picasso;
- Prosseguir com as **coproduções de animação infantil** e com o intercâmbio da UER/EBU no documentário infantil;
- Transmitir **séries nacionais** como “Cassandra” (8 episódios) e “A Série” (13 episódios);
- Emitir um *talk-show* nacional “Jantar Indiscreto”;
- Prosseguir com a **produção de separadores de emissão** criados por artistas plásticos nacionais e, eventualmente, um internacional;
- Criar um formato original e adequado do ensino da língua inglesa;
- Prosseguir com a participação nos **documentários apoiados pelo ICA** e outros que são produzidos individualmente sem apoios institucionais;
- Prosseguir com a exibição de **séries europeias**, documentários de todos os países do mundo e cinema diversificado de todas as geografias;
- Prosseguir com a emissão de **competições desportivas** dos desportos menos divulgados;
- Transmitir **novos programas para jovens** como o *talk-show* “Scroll” e “Exploradores da Natureza”, jogo de ambiente;
- Continuar com a emissão das Artes de Palco especialmente com a transmissão dos concertos “Festival ao Largo”, “Prémio Jovens Músicos”, entre outros. Gravação e transmissão de concertos e bailados nacionais;

- Manter em exibição os **magazines de divulgação cultural** “Nada será como Dante” (literatura), “Biosfera” (ambiente), “Faça Chuva ou Faça Sol” (agricultura), e “Sociedade Civil”;
- Manter a programação de **cinema** nas habituais três noites;
- Transmitir **séries documentais** como a “Visita Guiada”, sobre o nosso património cultural e “Cerâmica”, sobre os nossos artistas e artesãos, entre outras.

### 2.1.3. RTP3

A RTP3 é o Serviço de Programas de Informação da RTP, o único inteiramente centrado no jornalismo televisivo. Este foco exige uma resposta rápida à atualidade, que combata a desinformação, acautele o rigor com contexto, a diversidade com pluralismo, as notícias com explicação, análise e também debate.

Em 2022, apostaremos também na continuidade do trabalho de renovação da imagem e da grelha da RTP3 e trabalharemos no sentido de garantir uma oferta informativa de 24 horas.

Dos principais propósitos para este ano destacamos:

- Renovar **espaços noticiosos e programas**, sobretudo na noite informativa. Não apenas na imagem, nos rostos, mas na agenda e em opções que vão mais além dos temas do dia. Procuraremos ir ao encontro de áreas vitais para o futuro, da crise climática à desinformação;
- Rejuvenescer o olhar das notícias, das histórias e dos debates no sentido de alargarmos o foco a novos públicos;
- Alargar a **oferta informativa televisiva** à totalidade do dia. Criação de condições operacionais para o regresso da Informação à madrugada da RTP3;
- Reforçar os recursos jornalísticos no território nacional de modo a abrir mais espaço à informação regional que tenha relevância nacional. Aproveitar melhor o trabalho noticioso da RTP Açores e da RTP Madeira;
- **Descentralizar emissões** em função de eventos noticiosos, aproximando a emissão do local da notícia;

- Incentivar as equipas a considerarem **critérios de diversidade**, além dos de oportunidade, pluralidade e competência, na escolha de convidados para as nossas emissões;
- Reforçar a **verificação das notícias** que é uma disciplina que distingue o que é notícia do que é falso, ou seja, do que não é notícia. O designado *fact-checking* tem sido utilizado não raras vezes para *marketing* mais ou menos folclórico. Ainda assim, o risco da manipulação aconselha a uma maior demonstração dos processos de verificação jornalística;
- Garantir **apoio gráfico** dedicado e permanente em toda a largura da oferta informativa. O écran de um Serviço de Programas informativo tem vários níveis de leitura, que exigem grafismo de informação em janelas ou rodapés;
- Transformar em *podcast* algumas rubricas e programas, tornando-os assim mais acessíveis a outros públicos;
- Articular, de forma mais evidente e em permanência, o **on-line e a RTP3**, incluindo a Informação Não Diária da RTP1, da RTP2 e da RTP África;
- **Aproximar a RTP3 à Rádio Pública**, sobretudo à Antena1, não apenas em promoção cruzada, mas também em iniciativas conjuntas;
- Aproveitar mais e melhor o **Arquivo da RTP**;
- Alargar **parcerias** a entidades que acrescentem massa crítica a formatos de programação e a eventos públicos.

Quanto aos **principais projetos** para este Serviço de Programas podemos destacar:

- “UAU! – Ciência sem limites”, um programa em parceria com a Universidade de Aveiro;
- “Conversas do Futuro”, uma série em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian;
- Um programa sobre literacia para os *media*, em parceria com o MediaLab\_Cies, do ISCTE;
- Um espaço de debate semanal dedicado à geração Z;
- “Somos o que Somos”, um retrato do mosaico social e cultural dos que vivem em Portugal;
- Uma nova série de programas “Fronteiras XXI”, em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos;
- Novas séries de programas sobre a Europa, financiados pelas instituições comunitárias;

- Um pequeno formato sobre mobilidade, nomeadamente sobre mobilidade elétrica.

#### 2.1.4. RTP Memória

A RTP Memória continuará a assumir a sua missão de disponibilizar e distribuir o seu acervo arquivístico, primando pela universalidade de conteúdos e públicos, como um verdadeiro projeto de cidadania.

Mantendo a interação diária da Área da Inovação com a Direção de Programas da RTP Memória, mantém-se a identidade conceptual de “rever, reinterpretando” e “repensar, reestilizando”.

Neste sentido, e aprofundando os alicerces estratégicos do reforço da qualidade e inovação editorial, da aproximação a todos os públicos e de uma aposta na tecnologia digital para uma organização mais sofisticada e eficiente, as atividades para o ano de 2022, deverão ser as seguintes:

- Enriquecer a **estrutura visual e sonora da emissão** com novas peças funcionais de citações, momentos icónicos, separadores de género e trilhas sonoras compostas em exclusivo;
- Atualizar a estratégia de segmentação dos diversos *slots* horários a fim de ganhar novos contornos, reforçando a aposta nos conteúdos documentais que evoquem e celebrem os grandes acontecimentos e as grandes figuras, tanto quanto possível, em cima de datas relevantes e efemérides;
- Conceber e produzir **novas coleções temáticas** dedicadas ao nosso património humorístico (novo programa “Comicus”) e à paisagem nacional (novo programa “Antes & Depois”) – várias dezenas de episódios curtos que “cristalizem” momentos imperdíveis, por vezes perdidos na imensidão de conteúdos em bruto não plasmados nos programas editados;
- Conceber e produzir **novos documentários**, dedicados a figuras das artes e do desporto nacional;

- Produzir uma nova temporada de episódios da **série documental** “Vejam Bem” iniciada em 2019 - a carreira e a história de vida de um grande músico português, contada na primeira pessoa, olhos nos olhos;
- Produzir uma nova temporada da já consagrada **coleção de biografias** de grandes figuras portuguesas “Tributo”, uma conversa semanal em estúdio, com convidados relacionados com cada figura homenageada;
- Produzir uma nova temporada da crónica documental “Liga Extraordinária” da autoria de Rui Alves (também curador da Coleção “Replay”), dedicada a figuras icónicas do desporto português, com base no material do Arquivo RTP;
- Lançar a versão ao vivo do já incontornável **debate/tertúlia** da RTP Memória “Traz Pr’á Frente” em auditórios universitários do país, expondo-se a docentes e alunos, que poderão participar e intervir naquela que será uma verdadeira *masterclass* sobre o imaginário da Televisão em Portugal;
- Prosseguir e reforçar a aposta na **ficção nacional e internacional**, com especial atenção para os filmes e séries que habitam a nossa memória coletiva e que marcaram a evolução destes géneros nas últimas décadas. Desde o Cinema Português (em permanente parceria com a Cinemateca Portuguesa), a grandes títulos do imaginário televisivo, como a série americana “Love Boat”;
- Fazer regressar a ação de humanização da antena da RTP Memória “**Locutores de Emissão**”, não só com nomes ilustres do meio artístico, mas também com os anónimos que por esse país fora já aderiram com satisfação a este desafio, visitando mais e novas localidades portuguesas;
- Conceber e produzir um conjunto de **trabalhos documentais** dedicados aos 50 anos do 25 de abril, com a pré-produção já em curso, segmentados em diversos domínios. São exemplo duas novas coleções documentais dedicadas às “tentativas de liberdade” ao longo do Séc. XX e até à Revolução dos Cravos, bem como as “tentativas utópicas” que se seguiram àquele dia histórico de 1974. Além destas coleções, também dois outros projetos documentais dedicados à história do nosso “Cinema Militante” e às transformações no desporto verificadas na passagem para a vida democrática;
- Aumentar em quantidade a difusão de conteúdos nas plataformas **digitais**, para lá do *síte* oficial e das redes sociais já existentes, em constante articulação com a disponibilização no portal “RTP Arquivos”;

- **Reforçar as redes sociais** já em expansão (*Facebook e Instagram* da RTP Memória em contínuo crescimento) com a evocação diária das grandes figuras e acontecimentos deste e do século passado, mas agora com a mobilização das instituições da sociedade civil relacionadas com cada evocação. O *site* oficial da RTP Memória é já um vasto repositório das coleções temáticas que têm sido desenvolvidas, tornando-o cada vez mais num documento imperdível, com uma galeria de conteúdos que excede os 2 mil *itens*.

## 2.2. Na Rádio

### 2.2.1. Antena1

A Antena1, alicerçada numa **relação equilibrada entre a música e a palavra**, continuará a **investir na diversidade e na qualidade dos conteúdos** como fator diferenciador, vincando uma identidade abrangente e inclusiva que tem em conta os diferentes públicos a quem destina as emissões. Concomitantemente continuaremos a **apostar na criação de mais conteúdos multimédia associados a programas temáticos** bem como vincar e comunicar a **criação de *podcasts***, sublinhando aqui a importância de servir outras formas de consumo de Rádio. Presente também nas ações para 2022 a constante necessidade de criação de futuros ouvintes, aprofundando aqui uma relação com a Rádio ZigZag, conforme detalhe no capítulo 2.3.4.

Programação, informação e o acompanhamento dos acontecimentos desportivos estarão atentos ao presente, num espaço que saberá escutar igualmente o passado não apenas pelo valor da nostalgia, mas porque o seu conhecimento ajuda-nos a compreender melhor quem somos e a definir o que poderemos ser como comunidade no futuro.

Em 2022 entre **programas regulares** já existentes e outros que entrarão em cena, procuraremos observar e comentar o presente, nas mais diversas frentes das expressões do quotidiano, ouvindo os protagonistas nas várias áreas de forma a levantar pontos de vista sobre o mundo contemporâneo. Entre as várias pistas a seguir vamos escutar e dar a conhecer **valores emergentes nas mais diversas áreas da sociedade, da ciência e da tecnologia e dos novos caminhos da comunicação aos desafios da criação artística**. Vamos descobrir quem somos como povo através das experiências daqueles que vieram de

outras geografias e escolheram o nosso país como casa. Escutar as **histórias de diversidade** que refletem a nossa comunidade e refletir as preocupações das minorias. Explorar o **mundo de sabores que a gastronomia e as rotas do turismo podem dar a conhecer** por todo o território do continente e ilhas. Falar dos animais, das suas histórias, características e direitos. Conhecer ou redescobrir outros tempos, aqui abrindo espaços de exploração entre as memórias guardadas no riquíssimo arquivo da própria RTP. Contar e discutir **as histórias da História**. Debater **os livros** e aquilo de que falam. Acompanhar **o cinema, as artes performativas, os museus e as exposições**. Seguir atentamente as **edições em disco**, sobretudo as da música portuguesa. Acompanhar os concertos, trazer a música ao vivo para o estúdio e descobrir melhor os músicos. Aprender como foram criadas algumas das canções mais icónicas da música portuguesa e conhecer os discos mais marcantes da história da nossa música.

Construir uma **relação de proximidade com temas e comunidades**, das mais próximas dos grandes centros às mais periféricas, aprofundando o relacionamento com estações locais, parceiros ideais para nos dar a conhecer os protagonistas das suas regiões. Vamos assim caminhar pelo país, escutando vozes, músicas e histórias, partilhando experiências, narrativas, sons, memórias e anseios.

Criar **emissões especiais**, a realizar fora dos espaços da Rádio, de modo a explorar e debater algumas das grandes questões do nosso tempo. Do “novo” normal que questionamos sobre o que será a vida depois da pandemia às evidências da crise climática, a do drama das migrações aos desafios do futuro. Da saúde à educação, da justiça à cultura, o mapa de possibilidades juntará mais assuntos que o curso da história do ano 2022 ajudará a definir.

Ao longo de 2022 iremos estar presentes na cobertura dos **grandes eventos**, nomeadamente:

- Cobrir os grandes acontecimentos internacionais do mundo do desporto, com destaque evidente para o **Mundial de Futebol**;
- Aprofundar a relação com o **Festival da Canção**, alargando através das emissões de Rádio a possibilidade de conhecer mais a fundo os que participarão no programa da RTP1;

- Acompanhar de perto a **Web Summit**, com uma equipa *in loco* durante o evento. Refletir sobre os assuntos debatidos, escutar as ideias dos participantes e as experiências ali partilhadas;
- Continuar a acompanhar a realização da **Womex** e assim poder alargar horizontes às músicas de outras latitudes e longitudes, conhecendo e ouvindo quem as cria e interpreta;
- Visitar a **Comic Con** e escutar as grandes propostas da cultura *pop* nas áreas do Cinema, Televisão e jogos. É uma oportunidade única para entrevistar atores, realizadores, *designers* e criadores de jogos;
- Seguir as grandes cerimónias de premiações da criação artística entre nós, dos **Prémios Sophia** (cinema) aos **Play** (música);
- Criar emissões especiais de cobertura das galas de entrega dos **Óscares** e dos **Grammys**.

Com o regresso aguardado dos **grandes eventos ao vivo** após dois anos de cancelamentos e incertezas, pretendemos **cobrir o regresso do calendário de festivais nacionais na área da música**, abrindo o leque à diversidade de sons, do fado à *folk*, das demais expressões da música popular às músicas do mundo, num esforço de descentralização capaz de cobrir acontecimentos por todo o território nacional. Importa seguir igualmente os **festivais literários**, os de **teatro** e de **outras artes performativas**. E acompanhar os **festivais de cinema** (nacionais e internacionais).

No âmbito dos **programas especiais** iremos:

- Produzir **programas especiais temáticos**, alguns no formato de seriados (de 12 a um máximo de 18 programas). Parte destes programas surgirão depois em novas temporadas em anos seguintes. Olhares sobre a obra e a figura de Amália no assinalar dos 60 anos da edição do álbum que ficou conhecido como “Busto” e que marcou uma viragem na história do fado;
- Produzir uma **coleção de memórias** sobre as grandes divas do cinema, a propósito do centenário de Judy Garland; a história da editora Motown, que deu a escutar a nova música negra a uma América branca; o *hip hop* e a nova cultura urbana em Portugal; os caminhos da morna, de Cabo Verde para o mundo (aqui numa colaboração com a RDP África), são alguns exemplos de séries temáticas a realizar;
- Preparar uma programação especial que assinale o centenário de José Saramago;

- Lançar projetos associados às comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

A Antena1 vai continuar a **criar ações e iniciativas que visem o apoio à divulgação do trabalho dos músicos portugueses**, apostando ainda em espaços de formação, abrindo possibilidades de expressão de criatividade e identidade, conforme será aprofundado no capítulo 2.6.

Quanto à **produção de conteúdos digitais**, vídeo e áudio usando o comissionamento ou curadoria na produção de *podcasts*, usando parcerias com universidades para a criação de projetos *out of the box* na produção desta área, envolvendo jovens com competências digitais em projetos propostos ou propostos por nós. A Academia pode ser uma outra e viável oportunidade. Estabelecer tais **parcerias criativas**, trazer novos talentos aos nossos serviços, da produção à distribuição, garantirá ao nosso portfólio uma resposta com maior valor a todos os públicos, grupos demográficos e todas as partes do país. Para que o Rádio prospere na era do *streaming*, deve apostar num caminho de diferenciação competitiva numa área que não é a da indústria Rádio, mas sim ser um *brand* áudio com *upgrade* visual, num domínio digital. Todo o destaque do que prevemos fazer neste âmbito, em 2022, está disponível no capítulo 3.1.

### 2.2.2. Antena2

A Antena2 manterá a aposta na diversidade de conteúdos, promovendo a visibilidade da comunidade criativa em antena e através dos seus canais *on-line*, retomando por outro lado uma intensa e regular programação ao vivo após duas temporadas fortemente condicionadas devido aos efeitos da pandemia.

No **Festival Antena2**, de 23 a 26 de fevereiro, exibiremos, num palco de referência, os diversos géneros musicais difundidos por este Serviço de Programas, com intérpretes portugueses de elevada qualidade. Esta 5ª edição será realizada pela primeira vez fora de Lisboa, em concreto no Porto, no Teatro Nacional de São João, baseada numa forte parceria com os agentes culturais da região. Contamos com a participação, nomeadamente, do premiado agrupamento vocal Os Cupertinoos, do *ensemble* barroco Bando de Surunyo, do projeto Cotovelo (em parceria com a Porta Jazz do Porto), dos Pauliteiros de Miranda, da

multi-premiada Banda Musical de Fajões, da Orquestra do Norte e do Maat Saxophone Quartet, isto além duma parceria com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) envolvendo diversas atividades teatrais.

Organizaremos também o **Festival Jovens Músicos 2022**, como desfecho do **Prémio Jovens Músicos**, mobilizando mais de 200 músicos a nível nacional. O evento inclui 9 concertos e 3 conferências, e decorre na Fundação Gulbenkian de 29 de setembro a 1 de outubro em parceria com cerca de 40 instituições (conservatórios e escolas superiores, auditórios, agentes musicais, editoras, entre outros) ligadas ao mundo da música.

Prosseguiremos com a aposta no novo *jazz* em Portugal com a realização do **Festival Robalo Jazz Antena2** (5 dias, 10 concertos) em direto do Liceu Camões, numa parceria com a editora Robalo. Garantiremos também a cobertura integral da **Festa do Jazz** em parceria com a Associação Sons da Lusofonia dirigida por Carlos Martins. E também com a **Temporada de Concertos Antena2** (cerca de 50 concertos) a produzir e realizar sobretudo nos auditórios do Museu do Oriente, do Museu Nacional de Arte Antiga, do Instituto Superior de Economia e Gestão e do Liceu Camões.

Todos os concertos e festivais produzidos pela Antena2 terão **difusão multimédia** (vídeo *online*) numa parceria com a **RTP Palco**.

Em 2022 apresentaremos **8 novos programas** de autor, acolhendo propostas da comunidade cultural, não apenas na área da música, mas também no âmbito das letras e das ciências sociais.

A Antena2 prosseguirá também uma nova série de programas semanais de 30 minutos em colaboração com instituições sociais relevantes, nomeadamente com a Sociedade Portuguesa de Filosofia que nos ajudará a refletir acerca de conceitos e desafios marcantes da contemporaneidade.

### **Emissões Especiais**

- Celebração do **Dia Europeu da Música Antiga** com a transmissão, oferecida a todas as **Rádios Europeias**, de um concerto com música barroca portuguesa;
- Transmissão de **6 produções de teatro radiofónico** realizadas pelos Artistas Unidos (Jorge Silva Melo) e pela ESMAE (Porto);

- Transmissão de cerca de **60 Concertos Promenade** em direto de Londres;
- Transmissão direta de **18 récitas de ópera do Metropolitan de Nova Iorque**;
- Transmissão de cerca de **200 Concertos da Temporada UER/EBU** oriundos de cerca de 20 países europeus;
- Realização de cerca de **90 gravações de concertos diversos** em salas como o Teatro Nacional S. Carlos, CCB, Fundação Gulbenkian ou Casa da Música;
- Acompanhamento de **8 grandes eventos literários**, nomeadamente as Correntes d'Escrita (Póvoa de Varzim), Literatura em Viagem (Matosinhos), Feira do Livro (Lisboa), Escritaria (Penafiel) e FOLIO (Óbidos);
- Cobertura de **vários Festivais**, nomeadamente o Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim, Festival de Música da Primavera de Viseu, Semana Internacional de Piano de Óbidos, Festival à Volta do Barroco (Casa da Música, Porto) e Festival do Estoril.

### 2.2.3. Antena3

Em 2022, a Antena3 prosseguirá a sua aposta na **divulgação da cultura pop nacional**, com especial destaque para a **nova música portuguesa**. A diversidade continuará a ser a marca principal da oferta musical da estação, não só na sua *playlist* diária, mas também nos vários programas de autor que constituem a sua grelha de programas.

Tal como nos últimos anos, a Antena3 mantém a sua missão de **produzir conteúdos para as várias plataformas disponíveis** (Rádio, Televisão, Digital), quer sejam em áudio ou em vídeo. A informação cultural diária, continuará a ser uma das marcas fundamentais da estação, acompanhando a cultura *pop* nacional e internacional, com relevo natural para a música, sem esquecer o cinema, o teatro, as séries, a literatura e restantes artes performativas.

- Voltar a receber com regularidade bandas portuguesas nos nossos estúdios para pequenos *showcases*. Para além da transmissão em direto na emissão e nas redes sociais, melhorar substancialmente o ambiente visual das atuações, tornando-as mais apelativas e virais;
- Manter a aposta na **descoberta de novos valores da nova música portuguesa**, integrando de forma consistente novas bandas e novos artistas na *playlist* da

Antena3, cumprindo (e, em alguns casos, excedendo) as cotas de música portuguesa impostas por lei;

- Prosseguir a aposta na **produção de podcasts**, acompanhando a expansão global deste formato digital. Para além da música, diversificar as temáticas abordadas, aumentando a multiplicidade de conteúdos, procurando chegar a públicos mais jovens, com uma ligação maior aos *podcasts*;
- Desenvolver com regularidade **emissões especiais** em torno de temáticas ligadas à cultura *pop*. Operações especiais que podem ser desenvolvidas pela própria equipa da Antena3, recorrendo, sempre que necessário, a colaboradores externos que sejam especialistas em áreas mais específicas;
- Regressar às **emissões no exterior**. Depois de um período pandémico que cancelou todos os concertos e festivais de música, a Antena3 acompanhará de perto o regresso faseado dos eventos ao vivo, reativando as parcerias que mantinha com todos os pequenos e médios festivais nacionais. Voltaremos a estar presentes com reportagens, transmissões e emissões ao vivo;
- Melhorar substancialmente a informação disponibilizada (*metadata*) para todos os conteúdos produzidos pela estação, aproveitando a implementação do novo sistema de emissão (*Galaxy*);
- Continuar a afirmação da Antena3 como uma marca de produção de **documentários na área da cultura pop nacional**. Quer seja em produção interna, ou em projetos de colaboração, assegurar o desenvolvimento de vários projetos documentais, de pequena e média duração;
- Assegurar que os **documentários** da Antena3 sejam exibidos, sempre que possível, em salas de cinema e festivais de cinema documental;
- Melhorar a eficácia da presença da Antena3 nas **redes sociais**, com especial destaque para o *Instagram*, *Twitter*, *Facebook* e *YouTube*. Continuar a desenvolver formatos com uma linguagem moderna e inovadora, especificamente para estas plataformas digitais;
- Produzir um novo formato do programa de Televisão “Eléctrico”, em parceria com a RTP1. Produzir de novos episódios do formato digital “A Primeira Vez”, dedicado ao *hip-hop* nacional;
- Desenvolver a publicação de uma *newsletter* semanal da Antena3, com os destaques da programação e iniciativas *on-line* da estação.

### 2.3. Inovação Digital

Em 2022 iremos iniciar mais um ciclo de inovação, relevância e proximidade, mantendo o rigor, o pluralismo e o foco nos princípios de produção e distribuição digital. Este será também um ano com novos desafios (lançamento dos projetos RTP LAB, transmissões RTP Arena e originais RTP Palco) e de consolidação e evolução dos projetos estruturantes (RTP Play, RTP Desporto, RTP Ensina, RTP Arquivos, RTP Arena e ZigZag). Na oferta mais focada nos **públicos jovens**-RTP Arena, RTP Lab, RTP Ensina e Rádio ZigZag- vamos investir de forma mais eficaz nos meios e nos formatos muito em especial nas redes sociais.

#### 2.3.1. RTP Arena

Em 2022 iremos continuar a desenvolver o projeto de grande inovação **RTP Arena**, alargando o espectro a novos desportos eletrónicos, participando em eventos ao vivo, organizando torneios e transmitindo alguns dos grandes acontecimentos internacionais.

No caso da **RTP Arena**, à transmissão dos eventos ao vivo, junta-se a produção de programas temáticos (entrevistas, crítica de indústria, magazine, *talk-shows*) especialmente desenhados para satisfazer os públicos relevantes (18/24) através das plataformas digitais da RTP.

A propósito das mais de 200 transmissões anuais de eventos de *e-sports* e das dezenas de programas produzidos para distribuição digital, a **RTP Arena** deverá constituir-se como uma verdadeira *Production-House*, com capacidade e autonomia para realizar toda a sua operação.

#### 2.3.2. RTP Lab

O **RTP LAB** continuará a afirmar-se pela irreverência e qualidade dos projetos. Durante o ano de 2022 serão lançados os projetos selecionados a partir da quinta consulta de conteúdos multiplataforma e será realizada uma nova consulta.

### 2.3.3. RTP Ensina

No que diz respeito ao RTP Ensina, depois do investimento no desenvolvimento da nova plataforma tecnológica, vamos continuar a dar especial ênfase à criação de artigos explicadores que façam coexistir as matérias lecionadas com os conteúdos da RTP.

Pretende-se, ainda neste âmbito, continuar a alargar a rede de parceiros que possam disponibilizar conteúdos que se revelem de interesse pedagógico e formativo.

O RTP Ensina juntamente com o #EstudoEmCasa, que vai aproveitar todos os recursos já desenvolvidos para se constituir como maior repositório nacional de conteúdos educativos para o Ensino Básico e Secundário, vão colaborar para ser uma força positiva na vida e na formação de todas as crianças e adolescentes.

### 2.3.4. Rádio ZigZag

Em 2022, a Rádio ZigZag continuará ligada às ações de proximidade, reforçando e promovendo a interatividade com o público-alvo (5/9 anos). Continuaremos também a apostar na diversidade de conteúdos, incluindo **iniciativas multimédia**, numa perspetiva 180 graus. No Ano Europeu das Cidades Mais Verdes e que a UNESCO elege como Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rádio ZigZag propõe-se produzir, de forma mais acentuada, **programas especiais em torno da urgência ambiental e da sustentabilidade**. Propomo-nos aprofundar as questões de **igualdade de género, diversidade e inclusão**.

Desenvolveremos novas **parcerias de conteúdos** com diferentes entidades e intensificar as que já têm vindo a trabalhar com a Rádio conteúdos fundamentais, como a área da ciência, da educação e da cultura.

Assim propomo-nos:

- Continuar a **reforçar a proximidade** com o público-alvo, ainda com plena consciência da incerteza do futuro. Regressar às ações no exterior, oficinas e apresentações em agrupamentos escolares e festivais; manter as ações de proximidade digital, com apresentações a distância a professores, escolas, grupos de crianças, turmas, descentralizando: (i) produzir informação dirigida a pais e professores, e junto das comunidades portuguesas no estrangeiro; (ii) distribuir vídeos de promoção à Rádio junto das escolas, com conteúdos da própria Rádio; (iii) continuar a adaptar a filosofia do "espetáculo" Rádio ZigZag a formatações multimédia; (iv) oficinas criativas de Rádio (como fazer/ensinar a fazer/mostrar), via plataformas digitais, permitindo a utilização dos *podcast* da Rádio como recursos educativos;
- Desenvolver a **Interatividade** (através de jogos e desafios): (i) continuar a incentivar a interatividade com os mais novos através de desafios propostos pela Rádio (com distribuição nas redes); (ii) produzir conteúdos sobre património, desafiando vários Museus do país, a incentivar visitas virtuais e presenciais; (iii) promover um concurso nacional/*quizz* interescolas; (iv) continuar a distribuir conteúdos da Rádio ZigZag através do FM da Antena1, dando expressão à ideia da Rádio ZigZag como experiência familiar, transversal;
- **Aprofundar a diversidade** de temas e conteúdos: (i) como a alimentação e saúde, matemática, património, arte, sustentabilidade; aumentar a produção de conteúdos em áreas como a informação, política, a democracia, a cidadania, igualdade de género e a segurança digital (novo lote de programas curados em colaboração com o Centro Nacional de Cibersegurança e a Direção-Geral da Educação e apoio no desenvolvimento e adaptação em livro, pela Rádio ZigZag, dos *podcast* ZigZaga na *Net*); (ii) continuar a navegar a ciência e o património (v.g. vídeos/áudios produzidos com investigadores e atores culturais) como conteúdo adicional distribuído pelas redes do grupo; (iii) e os oceanos; (iv) colaborar na apresentação de um mapa jogo distribuído nas escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico, a nível nacional, com a Grande Viagem de Magalhães; (v) desenvolver uma segunda série de programas e músicas sobre a Floresta, ambiente e desenvolvimento consciente e sustentável (com a colaboração da WWF e o músico Sebastião Antunes); (vi) explicar peças célebres dos museus portugueses; (vii) concluir a produção de episódios sobre as Linhas de Torres (Vedras), contexto sócio cultural das crianças, na época das Invasões Francesas; (viii) desenvolver

um conteúdo de repostas de um psicóloga, a perguntas feitas pelas crianças; (ix) aprofundar conteúdos de mediação de leitura; (x) reforçar o incentivo ao debate e à reflexão, dando voz às crianças; (xi) introduzir programas sobre animais de companhia; (xii) continuar a produzir músicas originais; (xiii) Criar agenda de espetáculos: teatro e festivais; produzir nova temporada do “Às 3 Pancadas”, com profissões do espetáculo, em parceria com teatros;

- **Programas especiais:** (i) sessões de leitura de histórias, *on-line*; (ii) emissões para assinalar datas especiais nas plataformas digitais; (iii) continuar a participar no grupo nacional de jurados do concurso “Conta-nos uma História”, da Direção Geral de Educação (DGE); (iii) moderação e participação em *webinar* dirigidos a agentes de educação e famílias; (iv) centenário de José Saramago;
- **Parcerias de conteúdos:** (i) prosseguir as ações com autores e ilustradores, incorporando contos que abordem crianças com necessidades educativas especiais; (ii) mostrar recursos educativos, com os Serviços Educativos dos Museus; (iii) explorar a vertente de aprendizagem, através da Rádio, com a Direção Geral de Educação, nas áreas da Matemática, da Geometria e da programação - “Código para Crianças”-, também com projetos de universidades; (iv) produzir *audiobooks* Rádio ZigZag com as editoras de livros infantis; (v) alojar o *stream* da Rádio em sítios educativos, tais como agregadoras de conteúdos pedagógicos de qualidade; (vi) desenvolver e incentivar debates sobre a escola e as crianças portuguesas do Futuro; (vii) desenvolver conteúdos sobre as peças do Museu da RTP.

Adicionalmente, com formatação multimédia:

- Produzir **oficinas criativas** e conteúdos com contadores de histórias e teatros de marionetas;
- Desenvolver conteúdos e ações concretas que vão ao encontro dos objetivos para o **Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, que devem ser implementados mundialmente até 2030 e estreitar relações com entidades como a UNICEF;
- **Apoiar espetáculos e autores**, que produzam conteúdos seguros enquadrados no DNA da Rádio ZigZag.

No decurso de 2022 para além de irmos atualizar com **novos episódios** os mais de 80 programas que fazem parte da grelha da Rádio ZigZag, pretendemos também desenvolver **novas colaborações e reforçar a divulgação e notoriedade** da Rádio.

#### 2.3.5. RTP Palco

Em 2022 a **RTP Palco** irá alargar e aprofundar as parcerias com os grandes agentes da cultura viva, constituindo-se como o parceiro fundamental para a transmissão e o registo dos grandes eventos culturais. Para tal, é imperativo continuar a desenvolver o *framework* de produção RTP Palco (num misto de produção externa e interna – com uma equipa própria de produção, a implementar logo no início do ano) que permita suportar as parcerias acordadas.

Para além das parcerias de conteúdos nas artes performativas pretendemos:

- Lançar novas temporadas do “Teatro Também se Lê”, do “Teatro Digital” e do Palco da RTP Palco, estando ainda previstos projetos para as áreas da dança e da música e o lançamento de novos conceitos prosseguindo, assim, com a sua atividade de produção original de suporte às indústrias criativas;
- Continuar com o modelo (iniciado em 2021) de **extensão de direitos de conteúdos Televisão para o digital** (assegurando esses direitos pelo prazo de 1 ano) e de aquisição de conteúdos de artes performativas exclusivamente para a plataforma **RTP Palco** (com direitos para 1 a 2 anos de disponibilização);
- Definir uma **matriz de gestão de Direitos Autorais e Conexos** (para conteúdos originais, parcerias ou arquivo), em conjunto com as sociedades de gestão coletiva, que permita, entre outras situações, uma utilização efetiva do Arquivo RTP;
- Continuar a **colaboração com os parceiros europeus** – UER/EBU e Comissão Europeia - no desenvolvimento de novos produtos e conteúdos, criação de sinergias e troca de experiências e metodologias. Nomeadamente nos **projetos ENTR** (que promove a cidadania digital em jovens adultos) e **News Pilot** - “Um Olhar Europeu” (que publica de forma integrada notícias de diversos serviços públicos europeus).

### 2.3.6. RTP Desporto

A programação principal da RTP Desporto continuará a ser a casa das Seleções Nacionais. Em 2022 pretendemos:

- Transmitir os *European Sports Championships*, de que a RTP é detentora exclusiva dos direitos, sendo que temos previstas centenas de horas de transmissão em vários Serviços de Programas;
- Transmitir, integralmente, os maiores eventos europeus e mundiais de Seleções de Futebol, nomeadamente o EURO 2022 Feminino, entre outros;
- Transmitir, integralmente, os Campeonatos da Europa de FUTSAL Masculino e Feminino, com a presença das respetivas Seleções Portuguesas;
- Procurar assegurar os direitos de transmissão dos Campeonatos da Europa de Andebol Masculino e Feminino.

Para cumprir estes objetivos vai ser necessário construir uma solução editorial e operacional robusta, que funcione em coordenação com as equipas de jornalismo de desporto de todos os Serviços de Programas da RTP.

### 2.4. Produção Audiovisual Independente

Em 2022, a **RTP** vai reforçar o seu papel estratégico como principal motor da produção audiovisual portuguesa independente, e da sua distribuição em televisão e digital, garantindo a **produção de séries** e documentários nacionais, incrementando a organização de **coproduções** internacionais e mantendo uma forte **aposta nas vendas e na circulação internacional** de conteúdos, quer na distribuição **linear**, quer na oferta **não linear**.

Para estes objetivos, é decisiva a ligação permanente ao setor da produção independente, às equipas criativas e de desenvolvimento e aos parceiros naturais na montagem financeira de projetos (ao ICA, Fundo de Turismo, Autarquias e Regiões Autónomas, Regiões de Turismo e setor privado, no caso nacional; à UER/EBU, canais de Televisão, programas europeus de apoio e plataformas de *streaming*, no caso das coproduções internacionais).

A RTP1 irá estrear no próximo ano, em horário nobre, **10 séries nacionais**: “3 Mulheres – Pós-Revolução” (10 episódios), “O Crime do Padre Amaro” (6 episódios), “Sombra” (4 episódios), “A Rainha e a Bastarda” (8 episódios), “Braga” (8 episódios), “A Travessia” (6 episódios), “Cuba Libre” (6 episódios), “O Largo” (13 episódios), “Causa Própria” (7 episódios), e “Da Mood” (8 episódios); **4 Minisséries**: “A Criança” (3 episódios), “A Inocência do Mundo” (3 episódios), “O Implicado” (3 episódios), “Amadeo” (2 episódios).

A RTP, através dos seus vários Serviços de Programas, é o único operador de Televisão em Portugal que produz e apoia a produção de **documentários nacionais**. Fortemente sustentado na criatividade de pequenas equipas ligadas à produção independente, este investimento da RTP permite criar um vasto e rico património de conteúdos audiovisuais portugueses relacionados com a História, o ambiente e a natureza, o património, as biografias, a ciência e a investigação, a literatura, as questões sociais, a música entre outros temas.

No caso da RTP1, em 2022, o objetivo é garantir a produção e a emissão, sempre em horário nobre, de pelo menos duas dezenas de documentários, destacando-se os projetos seguintes:

- “Planeta A”, série de 9 episódios, produzidos em parceria com a Fundação Gulbenkian, sobre o tema da sustentabilidade global;
- “A Conspiração”, série de 5 episódios realizados por António Pedro Vasconcelos, sobre todo o processo de preparação do 25 maio;
- “Viagem a Portugal”, série de 6 episódios, a partir da recriação do livro de José Saramago com o mesmo título;
- “A Península”, série 5 de episódios sobre a vida natural nas grandes regiões geográficas da Península Ibérica;
- “Vinhos com História”, série de 5 episódios sobre os vinhos históricos portugueses;
- “Portunhol”, série de 5 episódios sobre as relações em cinco pontos da fronteira portuguesa com Espanha;
- “A Vida Selvagem em Lisboa”, episódio único;
- “Portugal Património Natural”, série de 8 episódios sobre a vida selvagem em Portugal (Continente, Madeira e Açores);
- “Sardinha Portuguesa”, episódio único;
- “A História na 1ª Página”, série de 3 episódios sobre os jornais centenários da Imprensa Regional Portuguesa.

Quanto ao desenvolvimento de projetos e da produção, a RTP1 manterá ativa, em 2022, em **paralelo com a emissão**, a mesma estratégia de ligação permanente à ficção portuguesa, garantindo conteúdos para os anos seguintes:

- 10/12 séries em fase de escrita e desenvolvimento;
- 10/12 séries em fase de produção;
- Produção de 10/12 telefilmes;
- Manter as Consultas, anuais, de Conteúdos Audiovisuais e Cinematográficos transversais aos vários Serviços de Programas aberta a todos os produtores independentes;
- Participação financeira em pelo menos 12 longas-metragens nacionais;
- Apoio regular à promoção dos filmes portugueses no momento da sua estreia em sala.

Também na **RTP2** manteremos na nossa grelha os habituais espaços de documentários nacionais *v.g.* o documentário dedicado ao coreógrafo Vasco Wallencamp e várias séries nacionais como “Cassandra”, 8 episódios, e “A série” de 13 episódios.

Em 2022 a RTP pretende ainda desenvolver as bases para uma distribuição da ficção nacional nova e de *stock* de uma forma mais alargada e mais perene, e numa solução OTT com envolvimento dos produtores e distribuidores.

## 2.5. Cinema em Língua Portuguesa

A RTP manterá o seu forte **apoio** à produção e divulgação do cinema nacional. De facto, a ligação ao **cinema português** é outro dos vetores de investimento da RTP. A pandemia afetou seriamente a produção e a exibição com muitos filmes já produzidos que ainda não estrearam nas salas de cinema e, portanto, não podem ser exibidos na Televisão.

Apesar dessa limitação, na **RTP1** vamos manter a estratégia de estrear um filme português por mês na Televisão. Em 2022, está prevista a emissão de filmes como “O Ano da Morte de Ricardo Reis”, “Ordem Moral”, “Terra Nova”, “Km 224”, “Diários de Otsoga”, “Revolta” e “Listen/Ouve-me”. Além dos filmes em estreia, a RTP1 assegurará ainda a reexibição de pelos

menos mais 30 longas-metragens nacionais de produção recente, de forma a garantir a média de um filme português por semana na sua grelha.

Na **RTP2** manteremos o espaço “Cinema à Portuguesa”, assim como na **RTP Memória**. (e na RTP Play) o Cinema Português também estará presente, em permanente parceria com a Cinemateca Portuguesa, para a divulgação das obras do cinema português através de dois programas o “HORA Cinemateca” e o “Cinemateca Digital”.

Para além da exibição de cinema português nos seus diversos Serviços de Programas prosseguiremos com a **divulgação do cinema e promoção** da estreia de filmes portugueses em salas de cinema.

## 2.6. Música em Língua Portuguesa

Como consta nas principais ações do Projeto Estratégico pretendemos manter a prioridade na divulgação da língua portuguesa nos nossos Serviços de Programas, quer de Rádio, quer de Televisão.

Na **RTP1** iremos garantir uma forte ligação à **música portuguesa**, na sua grande diversidade, através da produção de conteúdos musicais, da gravação de **concertos** de bandas ou intérpretes nacionais e apoiando os grandes festivais de música – sobretudo os que têm participação de bandas nacionais; produzir a **4ª Gala dos Prémios Play**, um evento que se transformou já, com o forte apoio da RTP desde o primeiro momento, na grande festa anual da música (e dos músicos) em Portugal; participar na organização de uma nova edição do **Festival Andamento**, um grande evento de um dia, de celebração da música feita em Portugal, cobrindo vários géneros musicais, e aberto a todos os tipos de público.

A **Antena1** vai manter e até mesmo reforçar a sua relação de proximidade com os músicos portugueses não só através do apoio à divulgação de novos discos (mantendo em 40 o número de lançamentos) e de conversas com os seus autores, mas com a transmissão de concertos para além daqueles que estejam integrados na programação de festivais. Esta atenção abrangerá igualmente artistas de outras nacionalidades dentro do espaço da lusofonia. A presença ativa da Antena1 no júri de seleção das propostas de livre submissão ao Festival da Canção e a necessidade de reforçar essa comunicação representam outra expressão de apoio à nova música que se faz entre nós, aprofundando mais ainda a relação com uma das grandes marcas da RTP. Os espaços de memória em programas temáticos procurarão, por sua vez, ajudar a fixar as histórias dos grandes nomes e momentos da música portuguesa.

Na **Antena2** prosseguiremos com a aposta no novo *jazz* em Portugal com a realização do Festival Robalo Jazz Antena2 (5 dias, 10 concertos) em direto do Liceu Camões e com a cobertura integral da Festa do Jazz (em parceria com a Associação Sons da Lusofonia dirigida por Carlos Martins), para além do já tradicional “Prémio Jovens Músicos”.

Também a **Antena3**, conforme explanado no capítulo 2.2.3. prosseguirá a sua aposta na **divulgação da cultura pop nacional**, com especial destaque para a **nova música**

**portuguesa**, na descoberta de novos valores, continuando a receber nos seus estúdios bandas portuguesas para pequenos *showcases*. Transmissões em direto e nas redes sociais.

**III.**

**PROXIMIDADE E RELEVÂNCIA  
DE CONTEÚDOS**

### III. Proximidade e Relevância de Conteúdos

A RTP tem de manter-se próxima e relevante para captar os vários públicos alvo sendo, pois, imprescindível o reforço da distribuição e produção digital dos conteúdos, a par do reforço das funcionalidades de utilização, a dinamização da nossa presença nos Centros Regionais da Madeira e dos Açores, o reforço no papel do Centro de Produção Norte, das várias delegações de informação e dos nossos Serviços de Programas Internacionais de Rádio e de Televisão.

#### 3.1. Distribuição Digital e Conteúdos Multiplataforma

A RTP está a iniciar mais um ciclo de inovação, relevância e proximidade, mantendo o rigor, o pluralismo e o foco nos princípios de produção e distribuição digital.

2022 será um ano com novos desafios (lançamento dos projetos RTP LAB, transmissões RTP Arena e originais RTP Palco) e de consolidação e evolução dos projetos estruturantes (RTP Play, RTP Desporto, RTP Ensina, RTP Arquivos, RTP Arena e ZigZag). Neste ano, vamos também contar com um grande evento – o Mundial de Futebol do Qatar.

Neste contexto, assinalam-se vários compromissos para 2022:

No âmbito da **Distribuição Digital**:

- As plataformas *Over de Top* (OTT) da RTP, através das suas marcas próprias, têm como objetivo estar em todos os ecrãs e nos respetivos *market places* com o destaque e a importância que são devidos ao Serviço Público de *Media* – computadores, *smartphones*, *tablets*, *Smart TV*, *Connected Cars*, *Car Play*, *Android Auto*. *STB*, *Android TV*, *Apple TV*, serviços interativos dos operadores de telecomunicações (NOS, MEO, VODAFONE), entre outros;
- Continuar a consolidação da família de aplicações de serviços de conteúdos digitais – RTP Play, RTP Palco, RTP ZigZag, RTP Arquivos, #EstudoEmCasa e RTP Notícias - que vão funcionar de forma integrada;

- Possibilitar o uso das atuais ferramentas (os serviços RTP Play já permitem módulos de personalização por dispositivo: continuar a ver, lista de favoritos, entre outros) numa perspetiva multiplataforma através de um sistema de registo e SSO;
- Implementar um sistema de análise e dados relativos à *performance* dos conteúdos e da própria plataforma. Esse sistema terá de analisar todas os suportes onde a RTP Play está disponível e fornecer dados de uma forma agregada, filtrados por período temporal, por conteúdo ou grupo de conteúdos e por outros indicadores relevantes;
- Continuar, no que diz respeito à presença RTP em plataformas externas, o trabalho consistente na abordagem às redes sociais (v.g. *Facebook e Instagram*), tanto a nível de produção de conteúdos como em termos de investimento a nível de *marketing* digital; e, às plataformas de distribuição (v.g. *Youtube, Amazon, Apple, TuneIn, Spotifye e Netflix*).

No que diz respeito aos **Conteúdos Multiplataforma**:

- Continuar, na RTP Play, a trabalhar para aumentar o volume e relevância do conteúdo disponível em cada momento, seja conteúdo a pedido ou transmissões em direto;
- Investir em **pacotes de séries** em formato *Box-set*, contratados em exclusivo para as plataformas digitais;
- Desenvolver um “**Manifesto de Compra e Encomenda de Conteúdos RTP**”, que guie toda a estratégia de gestão de conteúdos da empresa em ambiente multiplataforma. Nomeadamente no que diz respeito aos direitos digitais e tempo de disponibilização de todos os conteúdos comprados e encomendados pela RTP;
- Estudar a possibilidade de produzir **conteúdos originais para as plataformas digitais** na área da ficção, documentário e jornalismo, por forma a apoiar a afirmação de novos valores nas competências de autoria, realização, representação e produção; e na área do *talk-show*, para consolidar o talento de comunicação na apresentação televisiva e na entrevista sempre no pressuposto que Inovação e Diversidade são valores importantes da marca RTP;
- Continuar o desenvolvimento dos **módulos de Rádio da RTP Play**. Este trabalho implica um grande esforço de integração com os novos sistemas de gestão de emissão de Rádio;
- Continuar, no contexto da informação, a modernizar e a melhorar a **plataforma de jornalismo digital**, com grande foco nas plataformas móveis.

O **Mundial de Futebol do Qatar**, que decorrerá no final do ano marcará uma presença muito forte nas plataformas digitais da RTP.

A RTP continua empenhada no desenvolvimento e consolidação das competências digitais da empresa. O ano de 2022 vai ser de evolução consistente, mas também de grandes apostas, exigindo uma forte articulação da Direção Digital com várias áreas da empresa - Direções Editoriais, Direção Jurídica, Direção de Compras, Direção de Sistemas, Direção de Comunicação e *Marketing* e Direção Comercial.

Na **Antena1** em 2022 vamos **olhar os critérios de distribuição dos conteúdos** e por conseguinte, da marca. Consolidados na plataforma RTP Play, o trabalho desenvolvido prepara, também ao nível da *metadata* para o futuro, a incorporação dos conteúdos para as principais plataformas de distribuição fora do ecossistema RTP. São muitos os conteúdos da Rádio Pública que encontram audiência para lá do FM e do RTP Play. Este deve ser um entendimento central em termos estratégicos, de modo a aumentar ao máximo a oportunidade de contacto com os programas/*podcasts* da Antena1, RDP África, RDP Internacional e Rádio ZigZag, em plataformas exteriores à RTP, como o *iTunes*, *Spotify*, *Tune In*, e outras. Vamos também investir em *podcasts* exclusivos. O plano passa por convidar personalidades/talento específico para gravação de *podcasts* a distribuir no RTP Play com marca Antena1. Iremos também estabelecer um **projeto de curadoria de podcasts** já existentes em português, disponibilizando-os no RTP Play numa categoria especial. Esta vertente permite-nos dar mais visibilidade a esses *podcasts*, ajudando a alimentar a indústria criativa e passando para o domínio da RTP uma maior oferta.

Em 2022 vamos manter a produção de conteúdos para o *site* e redes sociais deste Serviço de Programas. Nos últimos dois anos por força da pandemia a possibilidade de transmissões à distância garantiu aumento de produções com resultados notáveis ao nível das horas de visualização. Pretendemos investir em novo talento que domine a linguagem e capacidade criativa para estes meios.

O **site da Antena1** (a que se acrescentará o da **RDP Africa e Internacional** também), estará pronto para usar em 2022. Do ponto de vista de renovação gráfica e possibilidade de novas utilizações do *site*, o ano traz novas ambições, mas em simultâneo é uma área para onde mais recursos são necessários.

No âmbito de ações concretas pretendemos:

- Envolver a Antena1 na operação do **Festival da Canção 2022** com a integração conjunta RTP Multimedia/Antena1 na cobertura das Meias Finais e Final;
- Acompanhar o **Rádio Rali de Portugal 2022** (versão áudio e vídeo) prova do Mundial de *Ralis* (maio 2022);
- Criar a **Rádio Mundial**, com os relatos dos jogos do Campeonato do Mundo 2022. (novembro/dezembro 2022);
- Criar ações de **visual radio** integradas no projeto que for contemplado para a Antena1 por ocasião dos jogos da Seleção Nacional no Mundial 2022;
- Criar a **Antena1 Extra**, alargando a oferta áudio estratégica da Antena1 (*i.e.*, um desdobramento de matérias de Serviço Público em permanência, fazendo confluir momentos e conteúdos importantes para alguns públicos, mas sem espaço na programação linear em FM);
- Focar em **Festivais** onde a Antena1 se envolva na cobertura. Se e sempre a Rádio se envolver com a transmissão e cobertura de Festivais como o Womex (Lisboa) ou outros Festivais de Música – ou outras áreas -, projetamos acompanhar com uma equipa *on-line* de modo a acrescentar conteúdo exclusivo para o *site* e para as redes sociais;
- Criar **conteúdos visual radio** (vários) – A partir das próprias emissões, pretendemos criar um conteúdo de promoção/destaque de programas e eventos da Antena1, um magazine em formato rápido destacando momentos e nomes da estação;
- Acompanhar com **vertente digital de projetos** como os 200 anos da Independência do Brasil (7 setembro), ou eventos inseridos no Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável, o Ano Europeu das Cidades Mais Verdes ou o Centenário do nascimento de José Saramago, para citar alguns exemplos;
- Produzir **conteúdos exclusivos** para as plataformas sociais. Para lá de situações ocasionais que não são passíveis de prever, mas acontecerão, entende-se como importante olhar outras variáveis como:
  - Manter o investimento na produção de **playlists** de artista no *Spotify*, associadas à Antena1, mas iniciando criação de *playlists* de “ocasião”, como as associadas a eventos, épocas do ano, ambientes, ou mesmo *playlists* que retratem o perfil ou perfis específicos deste Serviço de Programas: *playlist* da Antena1, escolhas do mês por personalidades da antena, ou *playlists* associadas a vários programas. O desenvolvimento de várias listas de

produção em plataformas-estrela permitirá alcançar com a marca da Antena1 e até de programas, um **público mais jovem**, em particular;

- Distribuir de **conteúdos áudio e vídeo para outras plataformas externas** à RTP por meio de Protocolos que nos permitam expor os mesmos além do ecossistema RTP. No passado, programas como o “Olha Quem Fala” produzido para o *Facebook* da Antena1, distribuído para os Comboios Alfa da CP; Esta ação depende muito do esforço e envolvimento da área Comercial ou de *Marketing* da empresa.

Com outras estruturas da empresa:

- Conclusão e implementação da renovação gráfica e com *Back office WordPress* nos *sites* da Rádio. O novo *site* Antena1, atrás já referido, (replicado o mesmo modelo-tipo aos restantes Serviços de Programas, naturalmente com desenhos próprios), garantirá uma navegação mais eficaz, com imagem modernizada, entre os muitos conteúdos que existem;
- Analisar a integração das Rádios do Grupo RTP no **Projeto Radioplayer** que poderá em 2022 ver a luz do dia para o mercado português. O projeto permitirá agregar numa aplicação única as Rádios por país numa plataforma de escuta com um *brand* a nível europeu;

Em todos os Serviços de Programas quer da Rádio, quer da Televisão, iremos **aumentar a difusão de conteúdos nas plataformas digitais**, para além da presença nos **sites oficiais e nas redes sociais** que também iremos expandir, conforme sublinhado nos vários capítulos deste Plano.

## 3.2. Próxima e Relevante

### 3.2.1. RTP Madeira

Na RTP Madeira vamos continuar a apostar numa **programação diferenciadora e promotora da diversidade cultural** que caracteriza esta região autónoma. A promoção da cidadania, da liberdade, do respeito pelas minorias, da solidariedade social e do debate democrático e pluralista, continuarão a ser bandeiras na Televisão Regional. Para tal iremos:

- Marcar uma **programação e informação de proximidade** com programas temáticos, documentários, debates e a resposta aos grandes eventos que vão acontecendo na região;
- Manter os **serviços de informação**: “Notícias do Atlântico”, transmitido também na RTP Internacional para a vasta diáspora madeirenses, espalhada pelo mundo, e também os noticiários das 19 horas e das 21 horas;
- Manter um **talk-show**, de segunda a sexta, com rubricas próprias da área da saúde como da nutrição, do bem-estar entre outras. Este é também, um palco privilegiado para **músicos, bandas e jovens artistas madeirenses** que encontram neste programa um espaço para divulgação do seu trabalho;
- Continuar, quinzenalmente, a apresentar o programa Atlântida, programa virado para os muitos emigrantes espalhados pelo mundo. É já uma marca da Madeira, junto da comunidade emigrante, onde podem recordar tradições e cultura da sua terra;
- Continuar a ter em antena **debates semanais** com deputados da Madeira na Assembleia da República e com deputados da Assembleia Legislativa da Madeira;
- Prosseguir, igualmente, com o espaço para programas como o Consultório que, quinzenalmente, aborda questões ligadas à saúde com especialistas em estúdio e com a participação dos telespectadores;
- Manter o programa quinzenal “Interesse Público”;
- Prosseguir com o **apoio à cultura** através do magazine semanal “Casa das Artes”;
- Manter a **programação sobre economia** com dois programas que se alternam quinzenalmente: um em forma de debate com convidados ligados às mais variadas atividades económicas, que se realizam na região e outro, que analisa os dados estatísticos que vão saindo regularmente na região;
- Apresentar **documentários**, com vários formatos e com vários episódios sobre a flora madeirense, sobre os 11 concelhos da Madeira, vistos de cima, nova gastronomia entre outros;
- Prosseguir com os **programas de desporto**. Semanalmente, às segundas-feiras, analisaremos, com convidados em estúdio, o desempenho das equipas da Madeira na Liga de Futebol profissional;
- Para o desporto dito amador, reservamos o Domingo Desportivo, que todas as semanas dá grande destaque às diferentes modalidades desportivas que se praticam na região, algumas delas com destaque a nível nacional;

- Continuar a transmitir os **debates mensais** que levam o Governo Regional ao Parlamento da Madeira;
- Continuar a marcar presença e ajudar a levar para todo o país, cartazes da Madeira, como sejam o Carnaval, a Festa da Flor, a Festa do Vinho e a passagem de ano;
- Transmitir, em parceria com as mais diversas entidades regionais, os **festivais infantis de música** da Madeira e o festival Escolartes que envolve alunos de toda a região. É também nosso propósito transmitir outro tipo de festivais que venham a acontecer na Madeira como sejam os festivais de folclore, de *jazz*, concertos com a Orquestra Clássica da Madeira e festivais de música *pop*;
- Realizar o Rali Vinho Madeira, um dos grandes acontecimentos que movimenta muita gente espalhada por toda a região. Para 2022 este continuará a ser uma das grandes apostas da Televisão Regional; e, uma vez por mês, destacar em magazine as provas do campeonato regional de *ralis*;
- Continuar a dar palco aos humoristas regionais, com programas específicos nesta área. Pretendemos também dar continuidade a um projeto iniciado em 2021 com a apresentação de um **concurso sobre cultura regional**. Um espaço onde as equipas em estúdio e as famílias em casa são desafiadas a mostrar os seus conhecimentos sobre os mais diversos aspetos da vida regional;
- Continuar, ao longo do ano, a colaborar com a RTP1 para a realização de programas na Madeira, nomeadamente ao longo do verão;
- Assinalar os 50 anos da RTP Madeira com a realização de 11 emissões especiais no verão nos 11 concelhos da Madeira. É nosso propósito dedicar um dia a cada município, com a transmissão em direto a partir dessas localidades de vários programas ao longo do dia com particular destaque para o Telejornal que também sairá à rua;
- Realizar uma **gala**, onde se dê grande destaque e palco aos talentos regionais nas mais variadas expressões artísticas;
- Continuar a apostar em **conteúdos culturais, populares e questões sociais**, conferindo às emissões o Serviço Público que é devido aos cidadãos da Região.

### 3.2.2. RTP Açores

Na RTP Açores pretendemos **reforçar a produção regional**, melhorar a cobertura informativa e dar continuidade ao **crescimento nas plataformas digitais** da RTP.

Neste sentido propomos:

- Aumentar **relevância e a proximidade** da RTP Açores na sociedade açoriana e diáspora;
- Dar continuidade aos bons resultados nas audiências e no **crescimento das plataformas digitais**, recolocando a RTP Açores entre um **público mais jovem**;
- Alargar a intervenção da RTP Açores na sociedade, como marca impulsionadora do pensamento e da identidade dos Açores e diáspora;
- Manter e/ou reforçar a produção de programas nas delegações da Terceira e no Faial;
- Mudar a **imagem gráfica** da RTP Açores com a implementação de novas cenografias em linha com as novas tendências;
- Aumentar a participação dos “correspondentes” das seis ilhas sem delegação, dando maior atenção às histórias locais e promovendo a proximidade;
- Criar **novos programas de informação**;
- Produzir um **programa mensal em cada uma das 9 ilhas**: um debate feito com agentes de relevo de cada uma das ilhas. Um olhar sobre as grandes questões locais e regionais, num auditório e com a participação do público;
- Produzir um programa de “Grande Entrevista”;
- Dar continuidade ao **alargamento da cobertura da atividade parlamentar**, pilar fundamental no estatuto de região autónoma, na democracia e como parte importante nas obrigações do Serviço Público;
- Produzir um **programa de saúde pública**;
- Alargar e dinamizar a informação no **desporto**;
- Manter o programa diário de informação e entretenimento “Açores Hoje”;
- Manter e melhorar o magazine cultural e uma agenda cultural; bem como a transmissão de espetáculos de artistas regionais;
- Continuar a **aposta na produção regional**, nomeadamente com “documentários” e “grande reportagem”;

- Manter a cobertura de **festivais de verão**, concertos e as tradicionais festas açorianas;
- Manter a proximidade dos açorianos com programas como o “Histórias da Terra e das Gente”, “Açores Hoje” ou “Atlântida”;
- Prosseguir com as **parcerias** com a Universidade dos Açores, com a produção de documentários e na cultura. A título de exemplo: “Regresso ao Palco”, “Walk & Talk – Festival de Artes”, “Festival Tremor” e “Os Açores e a Emigração”, entre outros;
- Participar e emitir os **eventos de valor cultural e de entretenimento** da sociedade açoriana, com especial destaque para as Festas de Carnaval das Ilhas Terceira e Graciosa; Sanjoaninas, na Ilha Terceira; Marchas de São João da Vila em São Miguel; As Grandes Festas do Espírito Santo, presente em todas as ilhas, as “Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres” entre outras;
- Emitir **eventos desportivos** v.g. o Santa Clara na I Liga, a prova do Campeonato Europeu de *Rallies*, o “Azores Rallye”, o campeonato de *surf* dos Açores, as etapas das provas nacionais e internacionais e as fases finais das equipas dos Açores nos diversos Campeonatos (futebol, basquetebol, voleibol e ténis de mesa, entre outros);
- Produzir um programa dedicado às **novas tecnologias** desenvolvidas na região;
- Potenciar a partilha de comunicação interna e melhorar as sinergias entre o Centro Regional dos Açores, as delegações e a Antena1 Açores, com recurso a novas tecnologias e metodologias;
- Aumentar a **presença na diáspora** com conteúdos na RTP Açores Internacional e manter o programa de “Cá para Lá”, feito nos Estados Unidos para a RTP Açores;
- Continuar com a presença de conteúdos da RTP Açores na UER/EBU.

### 3.2.3. RDP Madeira

#### **Antena1 Madeira**

A Antena1 Madeira continuará a apostar na informação generalista com a filosofia de que todos os assuntos que interessam aos madeirenses passam pela antena da Rádio:

- Manter os sete diários regionais de segunda a sexta e, aos fins-de-semana, a atualização da informação com três diários regionais;
- Continuar a apostar em **programas de proximidade**, como seja a criação de um espaço semanal dedicado ao mundo rural madeirense;

- Reforçar a **presença da opinião** na Rádio. Dar cada vez mais voz à cidadania regional desafiando personalidades de referência na vida regional;
- Prosseguir com a aposta na **Grande Reportagem**;
- Manter, semanalmente, o espaço para o **debate parlamentar** e para a grande entrevista;
- Manter os **debates mensais**, em direto, na Assembleia Legislativa da Madeira com a presença do Governo Regional;
- Manter os espaços de **desporto**, com particular destaque para o acompanhamento das equipas da Madeira na Liga do Futebol profissional em Portugal; dar também destaque às diferentes modalidades desportivas com atividade na região. As tarde desportivas aos fins-de-semana, continuarão a ser uma marca da Antena1 na Madeira;
- Acompanhar os diversos **eventos de natureza cultural e social**, num programa de uma hora, nas manhãs da Rádio de segunda a sexta;
- Manter em grelha outras **rubricas próprias** sobre temas como: defesa do consumidor, bem-estar, agenda cultural e ambiente.

### Antena3 Madeira

Na Antena3 Madeira, Serviço de Programas de Rádio virado para um público jovem, a **nova música portuguesa** continuará a merecer a nossa atenção nas emissões da 3. Assim iremos:

- Continuar a apostar no programa “Manhãs da 3”, programa generalista com conversas sobre música, saúde, cultura, tecnologia, desportos radicais, teatro, cinema e apresentação de bandas madeirenses, por vezes com atuações ao vivo e por onde passam habitualmente muitos promotores de eventos virados para o **público jovem**. Ao longo do dia apresentamos uma *playlist* regional com seleções dos nossos animadores de emissão;
- Prosseguir com a **informação regional**, com seis espaços entre as 8h00 da manhã e as 18h30;
- Prosseguir com as **transmissões desportivas** v.g. desporto automóvel na região, os *ralis* na Madeira são acompanhados com muito entusiasmo por um grande número de adeptos que vibram com este deporte; faremos emissões em direto das provas do campeonato regional. Destaque para o Rali Vinho Madeira, onde a Antena3 vem sendo a Rádio Oficial da prova;

- Dar especial atenção aos **Festivais de Música** que se perspetiva que possam regressar no próximo ano.

#### 3.2.4. RDP Açores

Em 2022, pretendemos reforçar o papel fundamental na ligação de todas as ilhas, na divulgação e promoção da identidade açoriana e diáspora.

A **Antena1 Açores** apresenta-se num formato equilibrado entre música e notícias, com uma forte componente na diversidade de conteúdos como fator diferenciado.

Em 2022, propomos:

- Promover uma **nova grelha de programas** de Informação/Produção;
- Dinamizar as emissões de Rádio no **visual radio** e a respetiva emissão *streaming*, um passo dado em 2021, mas que será concluído e aprofundado em 2022;
- Continuar a produzir programas na Terceira e no Faial, mas, agora, com uma emissão diária repartida por S. Miguel, Terceira e Faial, recuperando uma tradição quebrada há mais de 25 anos, mas que pretendemos retomar em 2022, relevando o conceito de proximidade e rentabilizando o investimento feitos nas delegações;
- Promover **concertos com bandas regionais** no novo *visual radio* e que depois serão também emitidos na grelha da RTP Açores;
- Cobrir os principais eventos regionais, na área da cultura em toda a sua representatividade e dimensão, desde a cultura popular até à erudita;
- Cobrir **Festivais** de diversas artes como o “Tremor”, “Walk & Talk”, “Angra Jazz” e “Santa Maria Blues”;
- Continuar a **apoiar os artistas açorianos** na divulgação dos seus projetos musicais, literários, pintura, dança, teatro, entre outros;
- Criar **conteúdos de esclarecimento** na área dos direitos e deveres dos cidadãos;
- Criar um **programa na área da proteção das nossas crianças e jovens** em risco, como pode e deve a sociedade agir para ajudar;
- Dar a conhecer as **“estórias” da nossa História**. Criar um programa semanal que visite lugares e que lembre os momentos marcantes na vida dos açorianos;

- Produzir pequenos formatos de esclarecimento na **área da saúde** e desenvolvimento pessoal;
- Dar uma forma mais dinâmica e apelativa aos blocos informativos da Antena1 no âmbito da **informação diária**;
- Manter, no âmbito da **informação não diária**, o programa de debate “Frente a Frente”; produzir e emitir **novos programas**, nomeadamente a “Grande Entrevista” e um espaço de debate político; regressar com o formato “Grande Reportagem” com viagens a todas as ilhas à procura de temas de interesse público;
- Cobrir os **grandes acontecimentos desportivos da região** (v.g. “Azores Rally”, os campeonatos regionais e a participação das equipas açorianas nas provas nacionais em diversas modalidades);
- Melhorar e alargar a presença da Antena1 Açores nas **plataformas digitais**.

### 3.2.5. RTP África

Em 2022 a RTP África concentrar-se-á na expansão da sua oferta informativa, na modernização dos seus principais conteúdos de entretenimento e na correção dos meios técnicos e equipamentos nas cinco delegações em África.

Teremos como principais objetivos:

- **Concluir os trabalhos técnicos de reequipamento das cinco delegações** em África, afinando sistemas, corrigindo imperfeições de instalação e operacionalizando as cinco estações terrenas;
- Repor a emissão da RTP África em **São Tomé e Príncipe** através da **instalação de novos emissores** nas duas ilhas do arquipélago;
- **Renovar toda a cenografia de estúdio** das delegações africanas;
- Emitir as “Manhãs Informativas” com conteúdos específicos originados em cada uma das delegações em África, suprimindo o atual conteúdo da RTP1;
- Melhorar a produção do programa “Tem a Palavra” através do fortalecimento do trabalho de pesquisa;
- Proceder a melhorias do programa “Causa & Efeito” com do ensaio de novos sistemas de apresentação e de pesquisa de conteúdos;

- Continuar a produção do programa “Conversas ao Sul”, promovendo algumas edições em exterior, nomeadamente no continente africano, com melhoria permanente nos seus conteúdos;
- Produzir um **novo programa de ficção e humor**.

### 3.2.6. RTP Internacional

O próximo ano será o ano da **retoma e do relançamento** do meio de comunicação que mais une os portugueses da diáspora e melhor serve o objetivo de levar o nome de Portugal ao mundo: a RTP Internacional. O nosso foco principal para 2022 passa por assegurar uma programação que corresponda aos **interesses diversificados** do público-alvo preferencial da RTP Internacional, ou seja, os portugueses que residem e trabalham ou estudam no estrangeiro, cerca de 5 milhões de nacionais e lusodescendentes espalhados por cerca de 150 países. Paralelamente, a programação da RTP Internacional não deixará de procurar a **satisfação de novos públicos**, designadamente luso-descendentes, jovens emigrantes e cidadãos portugueses que viajam pelo mundo em lazer ou negócios.

Nesse sentido, a RTP Internacional mantém o compromisso de elaborar **grelhas de programas adequadas aos países de destino** – designadamente ajustando os seus conteúdos aos diferentes fusos horários – graças à **cobertura planetária** via satélite (caso único das televisões portuguesas e obrigação fundamental do Serviço Público) e às dezenas de operadores de cabo no mundo inteiro que emitem a RTP Internacional nos seus pacotes-base.

Para o próximo ano destacamos as nossas principais linhas de ação:

- Consolidar o projeto “Hora dos Portugueses”, magazine semanal que constitui um espaço privilegiado de informação sobre a diáspora portuguesa sendo que o grande desafio para 2022 é **alargar ainda mais o âmbito geográfico** das peças emitidas: em termos de reportagens locais, chegará a dois novos territórios - Nova Inglaterra, um dos principais focos da emigração portuguesa nos Estados Unidos da América e Canadá, que se juntam, aos territórios já cobertos: Alemanha, França, Luxemburgo, Reino Unido, Suíça, costa leste dos EUA (designadamente Newark, Nova Iorque,

Nova Inglaterra e Flórida), costa oeste dos EUA (Califórnia), Brasil, Venezuela, Moçambique, África do Sul, Índia, Macau e Austrália;

- Intensificar o apoio à **produção e emissão de conteúdos audiovisuais oriundos das comunidades portuguesas** em áreas temáticas como a música ou os documentários. Disso são exemplo, nos últimos anos, as galas dos International Portuguese Music Awards (IPMA) ou as séries documentais “Portugueses na Califórnia”, “Portugueses na Nova Inglaterra” e a série “Vote” (sobre portugueses e lusodescendentes que conquistaram lugares de relevo na política norte-americana). No próximo ano iremos investir na produção de um programa de humor, integralmente realizado nos Estados Unidos, na sequência de um desafio lançado pela RTP Internacional a um dos mais criativos projetos de lusodescendentes na área do humor: os “Portuguese Kids”, residentes no Estado norte-americano de Massachusetts. Pela primeira vez na história da RTP, teremos um formato novo e específico para a RTP Internacional integralmente produzido no âmbito das comunidades portuguesas, neste caso pelo coletivo de humoristas liderado por Derrick DeMelo;
- Retomar a emissão regular do programa “Portugal no Mundo” provavelmente o programa da RTP Internacional mais afetado pelos efeitos da COVID-19, que antes da pandemia proporcionou emissões em direto a partir de países com comunidades portuguesas tão relevantes como Brasil, França, Estados Unidos da América ou Austrália. A emissão deste programa é determinante para uma das principais missões da RTP Internacional: assegurar a produção e emissão de programas que valorizem os **fatores de coesão e identidade nacional** – e que espelhem a relevância das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. Em 2022, é nosso objetivo realizar o programa em países como a Venezuela (com emissão do programa já planeada para o Centro Português de Caracas), África do Sul, Luxemburgo, Suíça, Canadá, Estados Unidos ou Alemanha;
- Produzir uma nova série de programas, similar à série “Vote”, realizada nos Estados Unidos – com epicentro em França, mas alargada também ao Luxemburgo, Alemanha ou a Bélgica – focada nos luso descendentes eleitos para autarquias (só em França foram cerca de 7 mil os luso-franceses escolhidos nas últimas eleições para ocuparem um cargo político nos seus municípios);
- Manter a aposta da RTP Internacional na **difusão dos principais conteúdos informativos** do universo RTP, de que são exemplo o “Telejornal”, “Jornal da Tarde”,

“Portugal em Direto”, “Bom Dia Portugal”, “24 Horas”, “Grande Entrevista”, “Fronteiras XXI”, “Sexta às Nove” ou “Linha da Frente”;

- Assegurar a **emissão de programas informativos de produção própria** especialmente vocacionados para o público-alvo da RTP Internacional como o “Palavra aos Diretores” (programa que tem por base uma revista de imprensa da diáspora) e o “Decisão Nacional”, debate semanal sobre os temas da atualidade mais diretamente relacionados com os interesses e preocupações das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro);
- **Emitir mais conteúdos de natureza desportiva**, dentro das condições proporcionadas pelo mercado e pela malha apertada dos direitos de emissão desportivos, já que as transmissões desportivas são do especial agrado das comunidades portuguesas e constituem um elo fundamental na ligação afetiva a Portugal dos portugueses residentes no estrangeiro;
- Contribuir para a difusão de **manifestações e fatores de identidade nacional** como as cerimónias religiosas de ampla representação nacional, mantendo também a emissão da Eucaristia Dominical em diferentes pontos do país através de um esquema rotativo entre Norte, Centro e Sul, e Regiões Autónomas;
- Prosseguir com a emissão de **séries de ficção portuguesa e telefilmes com legendas em inglês**, de forma regular e contínua, na convicção de que a retroversão de programas assegura um duplo objetivo: a conquista de público estrangeiro e, sobretudo, a captação de espetadores lusodescendentes que têm estado a perder o contacto e o domínio da língua portuguesa. “Ler em inglês” e “Ouvir em Português” é uma forma de manter viva a língua portuguesa e de proporcionar aos lusodescendentes a compreensão de vocábulos e frases de uma língua que muitos deles, infelizmente, já desconhecem apesar da sua ascendência;
- Manter a aposta na **programação infantil**, assegurando diferentes espaços de conteúdos de animação em língua portuguesa programados em função daquele segmento da audiência e dos direitos de exibição, com o objetivo de “falar diretamente” com as novas gerações de portugueses e lusodescendentes;
- Desenvolver um protocolo com o Ministério de Educação que permita manter a emissão de blocos do **#EstudoEmCasa**, a renovada telescola que surgiu com a COVID-19, emitindo na RTP Internacional uma seleção das disciplinas mais adequadas aos filhos dos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo. Neste âmbito, assumem especial relevância os blocos pedagógicos de **Português/Língua**

**Não Materna** produzidos no âmbito de uma colaboração entre a Direção-Geral da Educação e o Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, uma vez que a disciplina de Português/Língua Não Materna constitui um importante recurso para a **aprendizagem e consolidação da língua** entre os portugueses e lusodescendentes que compõem a diáspora portuguesa;

- Manter a aposta estratégica na emissão e divulgação de conteúdos atrativos para audiências internacionais graças ao **alargamento dos direitos de exibição** de grandes formatos como “The Voice Portugal”, “The Voice Kids”, “Got Talent” ou “Joker”. E mantendo sempre o foco na aposta primeira da RTP Internacional – o reforço da ligação entre os portugueses da diáspora e o seu país de origem.

No próximo ano continuaremos a apostar numa programação adequada aos diferentes fusos horários e à realidade dos países de receção, de que o exemplo maior é a inclusão de programas dos Açores e Madeira na emissão das Américas (Atlântida, missas dominicais, festejos do Senhor Santo Cristo, Notícias do Atlântico, entre outros), renovando o compromisso de incluir programas da RTP Açores e da RTP Madeira nas grelhas das diferentes antenas da RTP Internacional, com prioridade para as emissões que abrangem os principais destinos da emigração oriunda das regiões autónomas portuguesas.

Iremos também prosseguir com a aposta da RTP Internacional na colaboração com diferentes operadores de cabo de múltiplos países que se traduz, em parceria com a Direção Comercial, na gestão de uma **plataforma on-line (sharepoint)** de acesso a informação diversa relacionada com as emissões da RTP Internacional (grelhas, sinopses, imagens e vídeos).

Estudar o cenário de alargamento da atual cobertura planetária assegurada pelas três grelhas da RTP Internacional (Europa/África, Américas e Ásia), avaliando o desdobramento das emissões em mais um ou dois canais, o que significaria um considerável reforço do serviço *broadcast* internacional da RTP.

### 3.2.7. RDP África

A atividade deste Serviço de Programas de Rádio, vocacionado para os países africanos de língua portuguesa e para as suas comunidades imigrantes residentes no território continental português, irá centrar-se nos seguintes objetivos:

#### **Prosseguir o esforço de alargamento da emissão:**

- Ao **centro do país** (procurando a deslocalização do emissor de Coimbra para o novo centro de emissores da Lousã e assim melhorar as condições de escuta) e **Minho** (eixo Braga/Guimarães), respondendo às aspirações das comunidades lusófonas nesta região; dispensando particular atenção às iniciativas das comunidades lusófonas em todo o território nacional;
- A **Timor Leste**, dando expressão e consistência ao desígnio da construção de uma Rádio de Todos os que falam português (CPLP);
- A **Moçambique**, recuperando o emissor da Cidade da Beira (sem emissão desde a passagem do Ciclone IDAI em março de 2019), e acelerando o processo de negociação com o governo moçambicano para aumento da rede da RDP África em território moçambicano (Pemba e Ilha de Moçambique são dois exemplos);
- A **Angola**, dando continuidade aos contactos com o governo angolano para a difusão local da emissão da RDP África;
- À **Guiné Equatorial**, em resposta ao desejo expresso pelas autoridades de Malabo, com vista à plena integração na CPLP, contribuindo, localmente, para a promoção do ensino da língua portuguesa;
- Ao **Brasil**, dando expressão à ideia de Rádio da CPLP;
- Aprofundar **Protocolos** locais de **Cooperação** com Rádios comunitárias nos diversos países.

**Fomentar a ligação às comunidades africanas em Portugal e aumentar a notoriedade da marca nos diversos países.** Nesse sentido, caso as condições sanitárias o permitam, pretendemos promover as seguintes iniciativas:

- Coproduzir um Festival de Cultura Africanas em Portugal, em parceria com o Município de Oeiras (Festival Afrika - 25 de maio - Dia de África);
- Comemorar os 25 anos do Programa “Música Sem Espinhas”, com Festival Lusófono, em setembro;
- Retomar a realização do “Africa Parade” e o Festival de Música Africana do Algarve;
- Promover um Festival Itinerante de Humor, com os atores participantes no espaço, “Na Corda Bamba”.
- **Aprofundar o conhecimento da heterogeneidade dos ouvintes da RDP África** nos diversos países, dando continuidade ao estudo (interrompido em 2020 devido à COVID-19), que avalia a audiência da RDP África nos diversos países e os seus principais interesses;
- **Desenvolver**, em parceria com a área de multimédia, uma aplicação RDP África, para *smartphones*. Da mesma forma, renovar o sítio da RDP África na *internet*;
- Reafirmar a RDP África como plataforma de cooperação na área da comunicação social, no seio da CPLP, contribuindo para a formação de quadros africanos no meio Rádio, através de **Planos de Formação de profissionais das Rádios dos países africanos** que contemplem períodos de estágio em Portugal, na RDP África ou em ações de formação nos diversos países;
- Desenvolver temáticas que estimulem o conhecimento sobre o espaço CPLP, estabelecimento de **parcerias com instituições para criação de conteúdos** (v.g. programas nos domínios da saúde, educação, ambiente e valorização dos contributos nacionais africanos para o desenvolvimento da Língua portuguesa);
- Preparar a Comemoração dos 50 anos das Independências dos PALOP com conteúdos dedicados à construção da história recente de cada país (em parceria com investigadores de Universidades dos PALOP e Portugal);
- Apostar na **criação de seriados** que deem a conhecer a diversidade das culturas africanas lusófonas e a sua disponibilização em formato *on-line*;
- Renovar a **imagem sonora** deste Serviço de Programas e discutir a modernização da sua identidade;
- Marcar presença nos grandes **eventos da cultura e do desporto lusófonos** (v.g. Taça das Nações Africanas: Camarões 2022).

### 3.2.8. RDP Internacional

A RDP Internacional pretende **reforçar o seu posicionamento de Serviço de Programas de Rádio de referência para os portugueses residentes no estrangeiro**, fornecendo-lhes uma informação de qualidade, um retrato do Portugal atual, sobretudo nas áreas da cultura e da economia (incluindo aqui o turismo e a inovação). Além disso, mantendo fortes conexões com as comunidades, construindo espaços de antena que permitam refletir o que em cada momento se passa em países tão distintos como os EUA, o Canadá, o Brasil, a França, o Reino Unido, a Alemanha ou a Austrália.

Desta forma, a RDP Internacional será um verdadeiro *HUB*, uma conexão permanente entre aqueles que escolheram residir no estrangeiro ou ali se encontram por um determinado período de tempo o seu país de proveniência. E que, apesar da disparidade dos números, em função das fontes ou da abordagem, incluindo ou não as segundas e terceiras gerações, pode facilmente estimar-se em mais de cinco milhões de pessoas.

Não se ignoram, apesar desta pretensão, as dificuldades de programar uma Rádio que difunde em simultâneo para públicos que estão em fusos horários completamente diferentes e que, por isso, vive todo o dia em *prime time*. Em 2022 iremos:

- Manter os noticiários de **Informação** geral à hora certa, em simultâneo com a Antena1, em todas as horas de toda a semana. E, em função de acontecimentos especiais (a pandemia de COVID-19 foi um bom exemplo), serão abertas janelas de informação se a atualidade o exigir. Neste bloco de conteúdos tão relevante é também de admitir a emissão de espaços de acompanhamento de assuntos relevantes para as comunidades no estrangeiro se tal se justificar (as eleições nos EUA, França e Brasil, a invasão do Capitólio, são exemplos deste tipo de emissões especiais que foram realizados nos últimos anos);
- Manter os espaços próprios de **Informação para as comunidades**. Desde logo o “Jornal das Comunidades”, noticiário diário (de segunda a sexta feira), com notícias específicas para a emigração, a que acresce o programa semanal “Câmara dos Representantes”. Paralelamente serão disponibilizados espaços de informação útil (consumo, assuntos consulares) que permitam aos ouvintes resolver problemas muito

práticos na sua relação com a administração pública ou saber quais são os seus direitos enquanto consumidores;

- Transmitir os principais **jogos de futebol da Primeira Liga, competições europeias e taças de Portugal e da Liga, e os compromissos da seleção;**
- Transmitir os eventos de **modalidades ditas amadoras** cuja cobertura possa ser assegurada pela equipa de desporto;
- Manter a participação das comunidades na RDP Internacional. Ela faz-se, essencialmente, em dois eixos: a **presença regular de convidados fixos** (que tipicamente são “representantes” das comunidades em que se inserem, sendo alguns deles Conselheiros das Comunidades) na rubrica “Dos 5 Cantos do Mundo”, e os **espaços em que participam pessoas diferentes todos os dias** (v.g. “Apanhados na Rede”, em que portugueses residentes no estrangeiro e presentes nas redes sociais são apresentados em antena);
- Manter espaços de antena para alguns **representantes formais da diáspora** (como os quatro deputados eleitos nos círculos da Europa e fora da Europa) ou instituições e programas ligados a esta área, como o Instituto Camões;
- Difundir **rubricas ou programas que incidam sobre a língua portuguesa** e que será necessário desenhar para 2022;
- Prosseguir com a **programação musical**, onde será feita uma forte aposta na **música portuguesa**, quer oferecendo os trabalhos dos artistas e grupos mais conhecidos e relevantes em Portugal, quer apresentando novos valores que vão despontando. Dada a particularidade da sua audiência, e parecendo claro que parte dela se mantém ausente do país durante largos períodos de tempo (por vezes anos), parece desejável que a música da RDP Internacional deve centrar-se em músicas que possam ser reconhecidas, sem prejuízo da apresentação de novidades.

O conjunto de programas e rubricas que formarão a grelha de 2022 baseiam-se nas **linhas estratégicas** anteriormente referidas, incluindo, para além do que acabámos de sublinhar:

- Rubricas sobre iniciativas turísticas, gastronomia, património;
- Espaço semanal sobre História de Portugal;
- Programa especial sobre o pós pandemia;
- Transmissão, em simultâneo com a Antena1, de concertos de música portuguesa;
- Transmissão de eventos especiais.

Se o evoluir da situação sanitária o permitir, a RDP Internacional poderá realizar **algumas emissões no exterior**, desde que em segurança para os seus profissionais e para o público. Da mesma forma, espera-se que seja possível retomar a **presença em estúdio de alguns convidados**, nomeadamente aqueles que, ao longo de vários anos, puderam apresentar os seus projetos e produtos de exportação no período da tarde (14h00/17h00), que tem como um dos seus objetivos **mostrar o melhor de Portugal**.

Ao longo dos últimos anos foram estabelecidas **parcerias com as Rádios Portuguesas no estrangeiro** que devem ser revisitadas, de forma a compreendermos se poderemos evoluir para uma verdadeira rede internacional de Rádios Portuguesas na qual a RDP Internacional pode vir a ter um papel muito relevante. Como consequência das contingências provocadas pela situação sanitária é de prever que as Rádios Portuguesas existentes no estrangeiro e com parcerias estabelecidas com o este Serviço de Programas tenham uma significativa necessidade de aprofundar a sua ligação com o Serviço Público. Serão ainda reforçados os **acordos com as instituições** que, em Portugal, mais trabalham com as comunidades portuguesas no estrangeiro, de forma a valorizar o papel da Rádio e a aproveitar as suas possibilidades de comunicação, em tempo real, com múltiplos públicos.

### 3.3. Comunicação e *Marketing*, Parcerias, Audiência e Estudos de Mercado

2022 será o primeiro ano após a revisão do Contrato de Concessão de Serviço Público (CCSP), em curso, pelo que a atividade das áreas de *Marketing*, Comunicação e Audiências deverá ser marcada pelas consequências das mudanças, tanto nas marcas de Serviço Público, como na ligação das várias marcas aos consumidores. Será igualmente o primeiro ano completo para dar corpo à estratégia definida nos vários pilares do Projeto Estratégico 2021-2023 e às várias iniciativas aí delineadas.

#### **Comunicação**

- Desenvolver uma política de comunicação interna transparente e esclarecedora, que promova a proximidade e o envolvimento de todos na vida da empresa;
- Realizar um Encontro de Quadros que reflita as alterações do CCSP e a consequente reorganização dos vários Serviços de Programas e dos novos canais da TDT;

- Divulgar junto dos meios de comunicação social (nacional e regional) e do público (via *newsletter* Imperdível) dos conteúdos dos Serviços de Programas da RTP;
- Focar a comunicação externa no reforço da mensagem da diversidade e da complementaridade das marcas e dos conteúdos do universo de Rádio, Televisão e Digital do Serviço Público.

### **Marketing institucional e operacional**

- Desenvolver iniciativas que visem reforçar a notoriedade e a universalidade da RTP enquanto marca de referência, a nível nacional e internacional;
- Reforçar o conhecimento dos portugueses quanto à relevância do Serviço Público no ecossistema dos *media* nacionais;
- Ativar as marcas RTP de Televisão, Rádio e Digital, de forma impactante e diferenciadora, promovendo a proximidade e interação com todos os seus públicos;
- Comemorar os 30 anos da RTP Internacional;
- Criar pontos de contacto com o consumidor e com o mercado nos eventos onde somos parceiros, mas também em iniciativas promovidas pela RTP, como é o caso do Prémio Jovens Músicos (PJM) e Festival Antena2;
- Implementar campanhas e desenvolver ações cruzadas com produtos estratégicos das grelhas e divulgação de novas apostas;
- Reforçar a aposta na comunicação das marcas e conteúdos na área digital;
- Prosseguir com o desenvolvimento de parcerias editoriais com a chancela RTP;
- Assegurar a qualidade no serviço de atendimento ao telespetador e ouvinte (*Contact Center* e *Social Care*), monitorizando a qualidade da resposta nos diversos pontos de contacto.

### **Parcerias**

O impacto causado pela pandemia de COVID-19 implicará, uma vez mais, privilegiar as áreas de responsabilidade pública e social, assegurando um papel ativo da RTP no apoio à sociedade.

- Contribuir ativamente no **apoio às indústrias criativas**, em todas as suas formas, nas mais diversas expressões: o cinema, o teatro, a ópera, a dança, a música, a literatura, a arquitetura e a pintura, o design, a moda, as artes plásticas e o património;

- Divulgar as mais variadas **atividades culturais e criativas**, espalhadas pelo país e adaptadas aos novos tempos. No apoio aos músicos portugueses e à criatividade nacional e lusófona, dando a conhecer as iniciativas possíveis. No apoio ao cinema e à indústria cinematográfica nacional, contribuir para a divulgação do cinema, documentário, animação e curtas-metragens, assim como coproduções e promoção da estreia de filmes portugueses em salas de cinema. Na promoção das artes, mostrando os Museus e as suas exposições, em atividades presenciais e/ou virtuais;
- **Promover e valorizar o património audiovisual** da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público;
- **Associar a marca RTP aos grandes eventos locais**, nacionais e internacionais, posicionando-a como parceira de referência nas mais variadas áreas da sociedade e fomentando as indústrias criativas;
- Contribuir ativamente para o **fortalecimento e divulgação da cultura e língua portuguesa**, intensificando parcerias com agentes criativos, instituições e personalidades de reconhecido mérito;
- Assumir o propósito de ser o veículo de excelência para a afirmação internacional da cultura, do conhecimento e dos talentos nacionais;
- Dar a conhecer os **projetos na área da ciência, da tecnologia**, bem como as atividades de educação ambiental, do equilíbrio com a natureza e na sustentabilidade;
- Veicular as principais mensagens sobre questões socioeconómicas, como o envelhecimento, a natalidade, os temas dos adolescentes, assim como as campanhas contra a violência doméstica, a não discriminação, a violência no desporto, o *bullying* e o consumo de drogas, entre outros;
- Associação ao **desporto amador**, às práticas desportivas no meio escolar e à implementação de hábitos de vida saudáveis, junto da população.

### **Audiências e Estudos de Mercado**

A área de Audiências e Estudos de Mercado continuará a assegurar o conhecimento da RTP sobre a **opinião e hábitos do consumidor**, através de estudos específicos e regulares para a Rádio, Televisão e Digital:

- Acompanhar as novas formas de consumo de *media*, com particular atenção às mudanças devido ao impacto da Crise Pandémica;

- Partilhar ensinamentos provenientes de estudos da UER/EBU e contribuir para o conhecimento das áreas de *research* dos operadores de Serviço Público europeus;
- Colaborar para o reforço da marca RTP, através da comunicação dos desempenhos que espelhem a qualidade e relevância dos conteúdos e marcas.

Realizar os estudos necessários ao cumprimento das orientações estratégicas, nomeadamente:

- Contribuir para afinar os perfis dos Serviços de Programas, com os estudos de mercado adequados;
- Monitorizar o alcance das propostas de conteúdos que visem alcançar a geração Z e a geração Alfa;
- Atualizar as métricas de avaliação do Serviço Público de *Media*.

### 3.4. Cooperação

A RTP desenvolverá em 2022 a sua política de troca de conteúdos com as estações de Rádio e Televisão Públicas africanas. Considerando as profundas transformações do setor audiovisual em África, a RTP intensificará a sua assessoria aos nossos parceiros de cooperação, tendo em vista a modernização de equipamentos e processos de produção, bem como prosseguirá a assistência técnica e a formação, conforme as solicitações dos nossos parceiros.

Assim, temos previsto:

- Prosseguir com a **formação** em Rádio e Televisão para profissionais dos operadores públicos dos PALOP, com realce para a Televisão de Cabo Verde (Cabo Verde);
- Intensificar o programa de **cedência de conteúdos**;
- Manter a oferta do *talk show* “Conversas ao Sul”, cedido semanalmente à TPA aos cinco países dos PALOP, que o exibem em horário nobre;
- Finalizar o trabalho de afinação das cinco **estações terrenas**, instaladas nas delegações africanas, permitindo uma maior presença de conteúdos produzidos em África na grelha de programas da RTP África;

- Instalar **novos emissores** de Televisão em São Tomé e Príncipe, melhorando substancialmente a nossa emissão naquele país;
- Prosseguir com o programa de **estágios para profissionais africanos** de língua portuguesa na sede da RTP em Lisboa.

### 3.5. Vertente Institucional, RTP Arquivos e Núcleo Museológico

Em 2022 a **área Institucional** irá continuar a assegurar o relacionamento da RTP com as entidades externas, nacionais e internacionais, mantendo a presença participativa, e interventiva, nos organismos de que faz parte. Acentuar-se-á o foco no reforço estratégico da imagem da Empresa e na identificação das mais-valias que possam resultar de cada uma das parcerias.

Acompanharemos e daremos resposta às necessidades de Relações Públicas, dentro e fora da Empresa, tendo especial atenção no pós-pandemia (assim se espera) ao retomar do programa de visitas à RTP.

Garantiremos internamente as condições necessárias para que os Provedores de Rádio e Televisão consigam cumprir, com sucesso, os respetivos mandatos e possam assim contribuir para o reforço do Rigor e Pluralismo nos conteúdos produzidos e emitidos pela Empresa.

Em 2022 prevemos desenvolver e reforçar as seguintes ações:

- Assegurar a atividade de representação nacional e internacional da Empresa, sempre que solicitados pelo Conselho de Administração;
- Garantir a participação ativa nos organismos com quem a RTP se relaciona, ou de que faz parte, nomeadamente nas atividades dos respetivos órgãos sociais;
- Proceder à identificação e recolha de informação relevante junto dos parceiros internacionais, seja ao nível das tendências do sector dos *media*, das melhores práticas de gestão, dos avanços tecnológicos, de ações de formação ou de oportunidades de coproduções, e assegurar a respetiva divulgação interna de forma a desenvolver e facilitar processos que potenciem mais qualidade e inovação na atividade e nos conteúdos produzidos pela Empresa;

- Acompanhar a elaboração e a implementação de Acordos e Protocolos entre a RTP e entidades nacionais ou internacionais e assegurar internamente a articulação destes mecanismos de cooperação;
- Coordenar, em articulação com as áreas de conteúdos, a identificação, o tratamento e a **candidatura de programas**, Rádio, Televisão e Digital, com potencial para serem reconhecidos em eventos nacionais ou internacionais de conteúdos;
- Participar em júris internacionais de **Prémios** de Rádio ou Televisão;
- Divulgar, junto das áreas de conteúdos, as **ofertas internacionais de programas** de Rádio ou Televisão e prestar o apoio necessário ao processo da respetiva aquisição de forma a contribuir para que a RTP tenha uma oferta de programas que lhe permita estar mais perto e ser mais relevante para todos os públicos;
- Assegurar o processo de **Cooperação com organismos parceiros** na UER/EBU, garantindo internamente, em articulação com as áreas responsáveis, o acesso a estúdios e meios de transmissão da RTP por parte das equipas de Rádio ou Televisão estrangeiras em serviço no nosso país;
- Desenvolver internamente esforços para implementar o Plano de Visitas à RTP com apoio de tecnologia digital, nomeadamente a criação do *site* “VISITAS@RTP”. Assegurar a divulgação desta atividade nas antenas da Empresa através de campanhas na Rádio, na Televisão e na *Web*;
- Garantir a divulgação regular de informação sobre a atividade internacional da Empresa, no *site* RTP e na *Intranet*, com publicações que reflitam a atividade da organização em sintonia com o contexto global em que se insere;
- Manter um esforço de desenvolvimento, atualização e modernização do *site* dos Provedores.

A atividade nos **arquivos** em 2022 vai continuar a ser orientada para a consolidação de uma política documental e arquivística que assegure a preservação, valorização e o acesso eficaz ao património audiovisual da RTP. O reforço do volume de conteúdos do arquivo histórico disponíveis para acesso público *on-line* continuará a ser uma prioridade, a par de outras ações relevantes de preservação, digitalização e atualização dos acervos da Rádio e Televisão Públicas. Neste enquadramento, destacam-se as principais iniciativas dos arquivos a desenvolver em 2022:

- Reforçar o **acesso on-line e gratuito ao arquivo audiovisual** através da publicação de 15.000 novos registos dos arquivos históricos da Rádio e Televisão no Portal RTP Arquivos;
- Retomar, em articulação com a Cinemateca Portuguesa, a operação logística de **transferência da coleção fílmica da RTP para os cofres do ANIM**, entretanto suspensa devido às limitações impostas pela crise pandémica da COVID-19;
- Garantir a catalogação, descrição e indexação de todos os novos conteúdos de Rádio e Televisão produzidos ou adquiridos pela RTP em 2022;
- Proceder à recuperação da catalogação e indexação de 4.500 horas de conteúdos dos acervos históricos de Rádio e Televisão;
- Prosseguir a **digitalização do espólio da TDM** com vista a assegurar a sua preservação digital a longo prazo;
- Prosseguir o processo de integração na plataforma de arquivo digital dos conteúdos do acervo histórico alvo de digitalização externa no âmbito do **Projeto PAR**;
- Promover e valorizar o património audiovisual da RTP junto da comunidade através de parcerias com instituições e iniciativas de interesse público.

No âmbito do **núcleo museológico** e num contexto ainda incerto, determinado pela eventual prossecução de algumas das medidas de combate à pandemia de COVID-19, propomo-nos apostar na qualidade e na inovação dos serviços prestados, dando particular atenção ao digital, à presença no Mundo através do Museu Virtual, ao reforço da cooperação com outras instituições culturais, à oferta de produtos apelativos para as novas gerações, sem esquecer naturalmente todos os restantes públicos, sendo de destacar as seguintes atividades previstas:

- Disponibilizar **novos conteúdos** de Rádio e Televisão na Coleção Visitável Museológica e no Museu Virtual;
- Elaborar, divulgar e executar o **Plano de Ação Educativa** para 2022;
- Prosseguir com a manutenção e disponibilização pública do **Museu Virtual**, bem como das bases de dados respetivas;
- Prosseguir com a manutenção e **disponibilização pública das páginas do Museu** no *Facebook* e no *Instagram*;
- Reforçar a **cooperação com outras instituições de carácter cultural e científico**, nomeadamente museológicas, culturais e do ensino superior;

- Prosseguir com os serviços prestados pelo Centro de Documentação (*clipping*), nomeadamente ao nível da elaboração dos boletins RTP e Comunicação Social e na elaboração de *dossiers* a pedido para apoio documental aos diversos utilizadores internos, com particular relevância para as áreas de informação e programas;
- **Representar a RTP em diferentes instituições externas** v.g. Administração da Notícias de Portugal (NP), Cooperativa de Utentes de Serviços de Informação, C. R. L., e, em representação desta, Vogal do Conselho Fiscal da Agência de Notícias de Portugal (Lusa); Vice-presidência da Assembleia-geral do Observatório da Comunicação (OBERCOM); representação no Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM); Vogal e Tesoureiro da Direção da Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social (CPMCS) e, em representação desta, no Conselho Consultivo da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

Prevemos ainda desenvolver as seguintes atividades, algumas das quais condicionadas por eventuais medidas de contenção da Pandemia de COVID-19:

- Disponibilizar ao público uma **nova Exposição temporária** simultaneamente física e virtual;
- Planificar, divulgar e executar **atividades de tempos livres** nas férias escolares da Páscoa e de Verão;
- Prosseguir com a participação no programa da Câmara Municipal de Lisboa, **Passaporte Escolar**;
- Participar na iniciativa “Sete Dias com os Média”, no âmbito do Grupo Informal sobre Literacia para os Média (GILM), procedendo à divulgação, junto do público escolar, da importância do Serviço Público para a literacia mediática;
- Manter e disponibilizar ao público a **Coleção Visitável Museológica, Reserva Visitável, Arquivo Histórico documental, Arquivo de Música Escrita e Biblioteca**, bem como das bases de dados respetivas;
- Desenvolver os serviços prestados pela Biblioteca em termos de acesso ao público.

### 3.6. Produção e Acessibilidades

A área de Produção, em Lisboa, continuará a assegurar de forma relevante a produção interna de conteúdos audiovisuais para os diversos Serviços de Programas de Rádio, Televisão, e Digital da RTP, garantindo a necessária qualidade e correta gestão orçamental de cada projeto, contribuindo para a realização de programas modernos, atraentes e diferenciadores. Em 2022 serão lançados projetos transversais que conduzirão à renovação de processos produtivos e à melhoria de eficiência das operações de televisão e audiovisual digital.

Deste compromisso destacam-se os seguintes objetivos para 2022:

- Reforçar as valências e qualidade da Produção através da **diversificação e disponibilização de novos serviços**, nomeadamente no desenvolvimento de diferentes formas de captação ligeira (*VML*), com recurso a equipamentos *DSLR*, Objetivas Fixas e *Drones*, que permitirão uma linguagem mais apelativa e em linha com as atuais tendências do audiovisual. Paralelamente pretende-se a introdução de novas valências na edição, através da introdução da função de Colorista, permitindo a manipulação da imagem orientada para um resultado esteticamente mais apelativo e cinematográfico;
- Prosseguir a especialização em **formatos de fluxo e proximidade**, mantendo a capacidade de realização de grandes eventos de entretenimento e informação, constituindo um modelo de organização ágil e rigoroso, assente em competências criativas e de elevada capacidade operacional;
- Manter a estratégia iniciada em 2021 com a criação de uma **pequena unidade HUB**, vocacionada para a produção criativa e experimental de conteúdos específicos para o digital, com o alargamento gradual a outros profissionais das mais diversas áreas, contribuindo para a motivação dos recursos humanos, o desenvolvimento de novas competências e para a difusão gradual de uma cultura multidisciplinar associada a uma produção de conteúdos mais moderna e ágil;
- Promover a renovação e reequipamento da Produção com **meios ligeiros**, dotando-a da capacidade de realização de projetos multi-camera em exterior, de pequena e média complexidade e com recurso a equipas mais reduzidas;

- Participar ativamente no projeto de **renovação dos Estúdios de Notícias**, nas suas componentes visuais e estéticas (Cenografia, Iluminação) e componentes operacionais;
- Retomar o debate sobre a automação e robotização de alguns Estúdios, visando a otimização dos processos de produção e maximização dos recursos humanos existentes;
- Promover a reavaliação da cativação permanente de **meios móveis de transmissão** e a sua adaptação à nova realidade, face à maior disponibilidade e fiabilidade dos equipamentos *GSM* portáteis, tipo *Live U*;
- Avaliar **possibilidades de partilha do segmento de satélite permanente** da Informação em projetos regulares de produção;
- Prosseguir o projeto experimental de **gravação de concertos e espetáculos com som Surround 5.1**, bem como a avaliação das potencialidades dos novos formatos de som imersivo e respetiva viabilidade da sua divulgação na plataforma RTP Play;
- **Reformular os espaços de apoio aos estúdios de produção e informação**, nomeadamente camarins, salas de convidados e postos de caracterização, para modernização da imagem da RTP perante os seus convidados e intervenientes em programas;
- Manter a **articulação e uniformização de procedimentos entre os Centros de Produção de Lisboa e Porto** assim como a partilha e gestão conjunta de recursos e meios técnicos. Promover a colaboração bilateral em projetos de maior relevância e complexidade, contribuindo para o desenvolvimento e valorização profissional equitativa entre os profissionais das duas unidades de Produção;
- Apresentar proposta de **plano plurianual para a renovação dos recursos humanos das áreas da produção**, cruzando a angariação de recursos experientes do mercado com um plano anual de estágios profissionais para identificação de novos talentos. Pretende-se a adequação do quadro de pessoal às necessidades permanentes, direcionando a contratação de Contratos de Prestação de Serviços (CPS) e *outsourcings* exclusivamente para os picos de produção, minimizando a contingência laboral e inerente redução de custos;
- Dotar a produção de um **Plano de Investimentos de pequena dimensão**, que permita maior agilidade na aquisição de pequenos equipamentos técnicos essenciais à atividade diária, cuja prioridade dificilmente encontra a devida atenção ou resposta num Plano de Investimentos global;

- Efetuar o levantamento de necessidades para a reformulação de todas as áreas da Produção, para integração no Plano de Investimentos de forma faseada, racional e com prioridades definidas;
- Participar na elaboração do Plano de Investimentos da empresa e acompanhar a sua execução nas áreas diretamente ligadas à produção;
- Incentivar a contínua **redução do consumo de papel** nos processos de rotinas diárias, mantendo e atualizando as adaptações forçosamente efetuadas durante o período de teletrabalho;
- Promover a transição para uma **maior digitalização de processos** em detrimento dos atuais modelos manuais com recurso à utilização de papel (v.g. pedidos de transporte, ajudas de custo, mapas de horários, entre outros), que em nada contribuem para a necessária sustentabilidade ou agilização de processos;
- Promover o estudo de **reformulação dos equipamentos de iluminação dos estúdios de Informação e Produção**, para uma transição faseada para a tecnologia *LED*, mais adaptada à nova realidade do formato de alta-definição, possibilitando uma **utilização mais sustentável**, através da redução do consumo energético e maior durabilidade dos componentes;
- Incrementar a disponibilização de **conteúdos com acessibilidades**, para pessoas com limitações auditivas e visuais;
- Promover a criação de um **núcleo interno de Controlo de Qualidade de serviços de tradução**, para minimizar erros, garantir o respeito e correta utilização da língua portuguesa. Incentivar o aumento da qualidade de resposta do mercado, que, face ao aumento da procura tem vindo a abdicar desse compromisso;
- Agilizar os processos de **Tratamento de Programas Estrangeiros**, nomeadamente no controlo de qualidade preliminar dos ficheiros adquiridos, bem como o acompanhamento em tempo real do estado de tratamento, para garantia de cumprimento dos prazos de emissão;
- Promover junto das direções de conteúdos o planeamento de médio e longo prazo, condição fundamental para uma correta gestão, **redução de custos e otimização dos meios técnicos e recursos humanos da Produção**;
- Prosseguir o **aperfeiçoamento dos Sistemas de Informação**, com vista à automatização da produção de indicadores e rácios de gestão, agilizando a sua produção sistemática e regular bem como a fiabilidade dos relatórios de atividade e gestão;

- Manter o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo do **Manual de Produção** como ferramenta de consulta, partilha de informação e uniformização de procedimentos;
- Intensificar a produção regular de conteúdos específicos para o *on-line*, para os Serviços de Programas de Rádio e plataforma digital;
- Prosseguir os **projetos de remodelação cenográfica e de iluminação dos estúdios de Rádio e visual radio**;
- Prosseguir a adaptação de forma sistemática e preventiva do **Plano de Contingência específico para a Produção**, de acordo com a evolução da situação pandémica, salvaguardando a continuidade das operações da RTP e a proteção dos seus trabalhadores.

### **Acessibilidades**

- Manter a RTP como o serviço de referência na disponibilização de conteúdos com **serviços de acessibilidades**, reforçando o seu papel de Serviço Público;
- Adequar a área de **Conteúdos Adaptados** para responder ao aumento significativo das obrigações de produção de conteúdos com serviços de acessibilidades, definidas no novo Plano Plurianual da ERC para o Serviço Público de Televisão;
- Manter e incrementar o processo já iniciado de produção de acessibilidades em conteúdos Rádio para o *on-line*;
- Implementar a audiodescrição em direto em programas específicos de forma regular, aumentando assim a disponibilização deste serviço a géneros agora abrangidos no Plano Plurianual para as Acessibilidades;
- Autonomizar as acessibilidades de áreas adjacentes (edição e a pós-produção áudio), através da implementação de um *workflow* de disponibilização automática dos ficheiros de audiodescrição para emissão, libertando estas áreas destes processos;
- Identificar novas soluções de disponibilização de legendas e língua gestual, menos intrusivas, em alternativa à já obsoleta plataforma de teletexto;
- Identificar e incentivar a **produção externa de serviços de acessibilidades**, como complemento a picos de atividade, não passíveis de execução interna, ajudando a desenvolver um modelo futuro, face ao previsível e natural aumento da produção de audiodescrição e legendagem em conteúdos audiovisuais;
- Formar e criar uma **bolsa de tradutores para o mercado**, vocacionados para a legendagem para pessoas com dificuldades visuais, de acordo com os padrões de

qualidade da RTP, através de estágios profissionais regulares em parceria com o IEFP, Universidades e Institutos Politécnicos;

- Prosseguir a implementação de espaços adequados e devidamente equipados, afetos aos estúdios de produção, para os intérpretes de língua gestual.

Quanto ao **Centro de Produção Norte (CPN)** prosseguirá com o seu papel na produção de programas de informação, de entretenimento e cultura para todos os Serviços de Programas de Televisão, Rádio e Plataformas Digitais da RTP, garantindo a necessária qualidade e correta gestão orçamental de cada projeto, contribuindo para a realização de programas modernos, atraentes e diferenciadores. Iremos assegurar de forma regular a necessária articulação e uniformização de procedimentos entre este Centro de Produção e Lisboa, bem como a partilha e gestão conjunta de recursos e meios técnicos

Para 2022 destacamos alguns dos principais objetivos deste Centro de Produção:

- Prosseguir a **especialização em formatos de fluxo e proximidade**, mantendo a capacidade de realização de grandes eventos de entretenimento e informação, constituindo um modelo de organização ágil e rigoroso, assente em competências criativas e de elevada capacidade operacional;
- Prosseguir e incentivar a **produção de formatos de stock e diversidade**;
- Proceder à **reformulação gradual dos atuais modelos de produção** de acordo com a nova capacidade instalada resultante da renovação tecnológica praticamente finalizada no ano corrente, visando a agilização e otimização dos serviços de produção de programas onde estas alterações terão um impacto mais relevante;
- Assegurar de forma faseada a **produção integral de conteúdos em alta definição (HD) para todos os serviços de programas e plataformas**;
- Intensificar a **gravação de concertos e espetáculos com som Surround 5.1** de forma regular e iniciar o levantamento da capacidade da infraestrutura técnica existente para a sua distribuição junto dos distribuidores de cabo e TDT;
- Contribuir para a **renovação e reforço da capacidade de mobilidade e portabilidade dos meios ligeiros de exterior**, promovendo a agilização da resposta e redução de equipas neste tipo de projetos;
- Intensificar a **produção regular de conteúdos específicos para o on-line** para os Serviços de Programas de Rádio;

- Promover a difusão gradual de uma **cultura multidisciplinar a todas as áreas da produção**, desenvolvendo novas competências associadas à produção de conteúdos, para uma melhor adequação à realidade do audiovisual;
- Potenciar a disponibilização de conteúdos com **acessibilidades**, para pessoas com limitações auditivas e visuais; Reforçar a oferta de conteúdos com acessibilidades em géneros não abrangidos no Plano Plurianual da ERC; Reformular as condições de trabalho dos intérpretes de língua gestual através da melhoria nas salas dedicadas e devidamente equipadas afetas aos diversos estúdios de produção;
- Prosseguir com as atualizações necessárias à ferramenta de gestão *Gmedia Plan* para a automação e agilização de processos;
- Prosseguir e intensificar a identificação de medidas e ferramentas aplicáveis às atividades da Produção, que contribuam para a **redução do consumo de papel, plástico e consumo energético**.

**IV.**

**RENOVAÇÃO TECNOLÓGICA  
E OPERACIONAL**

## IV. Renovação Tecnológica e Operacional

Como temos referido em anteriores Relatórios as empresas de *media* (inseridas no sector das Telecomunicações, *Media* e Tecnologias-TMT- da Informação), atualmente, estão extremamente dependentes da evolução da tecnologia, seja a nível da produção, transmissão ou distribuição. Este mercado tem propiciado um número de inovações que levaram a que este mercado seja dos mais dinâmicos a nível mundial. Neste contexto, os **ciclos de gestão dos investimentos** estão a ficar mais reduzidos, atualmente bastante abaixo dos 4 anos quando, há poucos anos, se situavam nos 8-10 anos.

Para uma empresa de *broadcast* de Rádio, Televisão e Digital, que apesar do dinamismo e da evolução do mercado do TMT, dentro da sua atividade específica, se encontra num mercado economicamente condicionado, e no contexto adicional de vicissitudes adicionais geradas num contexto de pandemia, a gestão dos ciclos de investimentos cria desafios adicionais. Sabemos também que a RTP, enquanto operador de Serviço Público, tem especiais obrigações e missões que lhe estão confiadas, e que estão consagradas no Contrato de Concessão de Serviço Público, nomeadamente a obrigação de presença em todo o território nacional, em todos os meios e plataformas e a obrigação de inovação e desenvolvimento tecnológico. Este contexto, associado a uma série longa de anos com reduzidos investimentos tecnológicos, levou a uma situação de urgência em toda a envolvente técnica da RTP.

A resolução desta problemática foi iniciada em 2017-2018 num primeiro esforço de renovação tecnológica, com a aposta em algumas áreas de atividade mais críticas ou em localizações específicas da RTP. Esse esforço foi fortemente intensificado no triénio 2019-2021 em torno de um macro plano de renovação tecnológica que importa agora atualizar. Neste contexto, o enfoque do **Plano Estratégico Técnico e Operacional para o próximo triénio, 2022-2024**, terá os seguintes objetivos:

- Atender às necessidades tecnológicas prementes ainda existentes, de Rádio e Televisão;
- Dinamizar fortemente os investimentos na Rádio, em estúdios e distribuição;
- Desenvolver e intensificar a qualidade, a inovação e a liderança tecnológica no setor audiovisual, respondendo ao Contrato de Concessão de Serviço Público.

Os eixos para o triénio referido passarão pelas seguintes etapas:

- Migração da Televisão para Alta Definição;
- Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio;
- Renovação dos Meios de Exterior de Rádio e de Televisão;
- Desenvolvimento de projetos de inovação e de liderança tecnológica;
- Otimização Técnica/ Operacional;
- Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente.

Em 2022 a sua materialização passará pela **concretização dos seguintes projetos:**

**Prosseguir com a migração da Televisão para Alta Definição e promoção de uma gestão de conteúdos eficiente**

- Concluir o macro plano de migração para *HD*, ao nível das infraestruturas de áudio e vídeo:
  - Conclusão da migração para *HD* da Central Técnica de Televisão (*CNCT*);
  - Migração das áreas de gestão de *media* (Produção, Informação e Sistemas Centrais) para *HD*;
  - Migração das emissões da RTP Madeira para *HD*, nomeadamente através da evolução do estúdio de produção e de informação para *HD*. Este projeto carecerá de um forte envolvimento das estruturas locais, dado que representará uma mudança muito relevante na forma de trabalhar e nas tecnologias suportadas.
- Introduzir ferramentas de orquestração de *workflows* e de automação, abrangendo as áreas de Informação e Produção de Lisboa e Porto, acrescentando automatismos, promovendo a eficiência e os ganhos de produtividade, na produção, arquivo, emissão e distribuição de conteúdos para outras plataformas não lineares da RTP. Novas ferramentas serão libertadas para o trabalho dos jornalistas e de todos os outros utilizadores de conteúdos. Ainda neste contexto, deverão ser estudados processos e desenvolver tecnologias que permitam uma produção automática de conteúdos para as diversas plataformas da RTP, nomeadamente, a digital. Este projeto será o colmatar do projeto *PAM (Production Asset Management)* e uma peça chave para a

empresa se consiga mover para os mais modernos *standards* de produção e gestão de conteúdos de Televisão;

- Introduzir progressivamente sistemas de automação de régie, em Estúdios de notícias e/ou produção, adequando a dimensão das equipas aos programas menos exigentes e fora do período de *prime time*;
- Desenvolver um estudo para implementar uma sala de produção para a Informação/TV, para gestão dos sinais e comunicações com as equipas de reportagem em exterior, encaminhamento para a coordenação do estúdio que for receber esse sinal;
- Reformular a iluminação técnica e estudo de soluções técnicas que respondam às necessidades cenográficas dos estúdios de notícias da Sede.

### **Renovar os meios de exterior de Rádio e Televisão**

- Avaliar, projetar e construir um **carro de exteriores UHD (4L)**, com capacidade para 20 câmaras (ou semelhante), num projeto de renovação da frota de exteriores;
- Evoluir e **renovar a Frota de carros de satélite**, promovendo melhoria da sua capacidade técnica. Em concreto, pensa-se conseguir renovar 1 carro de satélite em 2022 e lançar os procedimentos para renovar os restantes no ano seguinte. Para além disto iremos estudar a viabilidade de dotar os carros de satélite com tecnologia de multi-subida com redundância;
- Implementar o **Protocolo DANTE**, em projetos de áudio da Rádio no exterior.

### **Renovar os estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Rádio**

- No que concerne aos sistemas de produção e emissão, a tônica dominante será a expansão do projeto atual a outros estúdios e localizações:
  - Redesenho cenográfico e técnico dos estúdios principais da Antena3 e da Antena2;
  - Conclusão do projeto de renovação do sistema de gestão de emissão (*Dalet*), estendendo este projeto aos restantes centros de produção;
  - Implementação duma solução de Visual Rádio com presença nos Estúdios de Lisboa, numa primeira fase, estendendo-se aos restantes centros de produção, à medida que o novo sistema de produção e emissão Rádio, venha a ser implementado.

- Proceder à renovação técnica dos estúdios: 7 e 15 (Lisboa), estúdio de emissão do Centro de Produção Norte, estúdio de emissão do Centro Regional dos Açores (CRA) e dos estúdios auto-operados de Coimbra e Faro;
- Estudar, com as áreas internas, **novas soluções de RDS** (Radio Data System) e definir e implementar uma plataforma que corresponda às expetativas dos diversos Serviços de Programas da Rádio;
- Lançar o projeto de “Arquivo da Rádio”;
- Definir um **livro de normalização técnica** para os trabalhos realizados sem apoio técnico direto;
- Tomar em consideração, no que toca à **distribuição de Rádio em Portugal**, as abordagens distintas em sede da distribuição Onda Média (OM) e FM;
- Proceder em Sede da distribuição de OM a uma validação da estratégia a ser seguida pela empresa para o período 2022-2024. Neste contexto e no decurso dessa avaliação continuaremos as atividades de manutenção das Estações Emissoras de OM.
- Em sede da distribuição da Rádio através de FM, as atividades previstas têm como base um claro reforço da qualidade da emissão:
  - **Aumento da potência de emissão:** Lousã, Monsanto, Monte da Virgem (Continente); Porto Santo, Gaula (Madeira); Macela (Açores);
  - **Renovação das condições de emissão das Estações Emissoras;** S. Miguel; Foia; Grândola, Bornes (Continente); Furnas, Ponta Delgada, Ponta Ruiva, Fajãzinha, Lajes das Flores, Cabeço Verde; Lajes do Pico, Pico da Barrosa, Cabeço Gordo (Açores);
  - **Novas Estações Emissoras:** Rocha do Touro e Serreta (Açores);
  - **Novas Emissões:** Fajãzinha- A3, Lajes das Flores- A3, Cabeço Verde- A3, Furnas- A2 e A3, Ponta Ruiva- A2 e A3 (Açores);
  - Avaliação da possibilidade de implementação de novas estações emissoras para a A1 em Palmela e Serra dos Candeeiros;
  - Estudo conducente ao eventual alargamento da cobertura da RDP África na zona de Coimbra, na cidade de Braga e na cidade de Guimarães.
- Quanto à **distribuição de Rádio em Africa** estão previstas intervenções em:
  - **S. Tomé e Príncipe**
    - Aumento da qualidade da emissão por instalação de parábolas de receção de sinal de satélite.

- **Guiné-Bissau**
  - Estudo das necessidades técnicas das Estações terrenas;
  - Estudo técnico de uma eventual nova instalação de uma microcobertura para a cidade de Bissau.
- **Moçambique**
  - Possibilidade de eventual recuperação da emissão da RDP África na cidade da Beira com a colaboração da área de Cooperação e das entidades moçambicanas, com especial relevância para a Direção da Rádio Moçambique.

### **Desenvolver projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de Televisão, Rádio e Digital**

- Introduzir robotização em algumas operações, dentro do conceito dos ganhos de eficiência, nomeadamente de algumas câmaras nos estúdios de Notícias (Televisão);
- Promover **estudos e projetos** que permitam emissões de Televisão com maior qualidade, como por exemplo, o **HDR, o 4k ou 8k**, e dinamizar o mercado destes segmentos, assumindo a vanguarda tecnológica. Neste contexto, por exemplo, avaliar a viabilidade de passar a emitir a RTP2 em *UHD* (mantendo também a distribuição em *HD*), assim como estudar a viabilidade técnico e económica de se seguir esta abordagem para os novos Serviços de Programas que vierem a ser criados;
- Desenvolver estudos e **lançar projetos de Televisão sobre tecnologia IP** (infraestrutura de base e equipamentos) seguindo a tendência do mercado e de outras televisões. Neste contexto, pode ser interessante perspetivar a migração do estúdio produção 3 (Lisboa) para tecnologia IP e caso a RTP2 passe para *UHD*, estudar a migração deste estúdio para *UHD*;
- Dotar a informação e a produção de conteúdos (Televisão, Rádio e Digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de **modelos de produção ligeira** (modelo de produção *Mojo*, *light* camaras, *drones*, são exemplos de algumas possibilidades). Esta iniciativa permitirá que a RTP se posicione com as mais recentes práticas de mercado e mais adaptada às plataformas digitais;
- Manter sob observação a atual Rede de Televisão Digital Terrestre (TDT), operada pela Altice e em tecnologia *DVB-T (Digital Video Broadcasting- Terrestrial)*, dado que esta se encontra em reavaliação;

- Desenhar um projeto de migração dos serviços baseados nas redes 3G e 4G, tendo em conta a introdução do 5G em Portugal, para esta nova tecnologia;
- Acompanhar e realizar estudos e lançar projetos sobre a produção e distribuição de conteúdos na *Cloud* (para produção ou para diretos);
- Desenvolver **medidas de reforço das defesas de cibersegurança**, seja através do recurso empresas da especialidade que testarão a robustez da arquitetura atual, seja através da implementação de medidas e de sistemas que incrementem a segurança;
- Incorporar, se adequado, aplicações de **Inteligência Artificial (IA)**, de maior ou menor extensão e modelos de aprendizagem à gestão de conteúdos em ambiente digital *MAM (Media Assets Management) /Arquivo* e aos Sistema de *workflow*;
- Dinamizar as **boas praticas de “inclusão digital e técnica”**, promovendo *workshops* com as diversas áreas da empresa sobre novas soluções técnicas, processos, ou solução e serviços;
- Redesenhar e desenvolver a capacidade de **Realidade Aumentada** nos Estúdios de Notícias.

#### **Proceder à otimização técnica e operacional**

- **Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias**
  - Substituição de sistemas wireless (microfones e auriculares).
- **Iniciativas de Renovação/reinstalação/recolocação técnica de sistemas críticos**
  - Reorganização técnica do Data Center de Lisboa;
  - Reorganização técnica da CTP Rádio de Lisboa;
  - Desenvolvimento de um plano de contingência às operações, em estreita colaboração com as áreas operacionais;
  - Substituição do sistema de virtualização de servidores e backup corporativo da empresa, ambos obsoletos tecnologicamente, no desempenho e na capacidade, limitando fortemente a possibilidade de implementar novas soluções.
- **Iniciativas de Melhoria de Processos:**
  - Introduzir software/hardware de Gestão de Armazém;
  - Introduzir software/hardware de Gestão de Ativos;
  - Desenvolver sistemas informáticos de controlo de gestão que permita maior facilidade de extração de informação;

- Introduzir um sistema de workflow administrativo que permita acompanhar os processos de compra e ganhar rapidez de execução;
  - Introduzir uma solução de software/hardware ITSM (IT Service Management), para gestão dos serviços de suporte IT aos clientes corporativos e do negócio;
  - Introduzir mecanismos de alarmística nos sistemas críticos de Rádio e Televisão;
  - Desenvolver processos e tecnologias que acompanhem o controlo de qualidade das emissões de Rádio e Televisão através dos distribuidores nacionais.
- **Iniciativas de Mobilidade**
    - Promover um amplo processo de melhoria das condições de trabalho, nomeadamente com a **renovação de computadores/portáteis**.
  - **Iniciativas de Renovação de Sistemas de Ar Condicionado**
    - Substituição do Ar condicionado do estúdio C do CPN;
    - Estudo técnico dos sistemas de ar condicionado que alimentam os estúdios da Rádio, tendo em vista a resolução dos problemas existentes.
  - **Iniciativas de sustentabilidade ambiental**
    - Avaliar o alargamento do parque fotovoltaico existente da RTP (áreas em análise (Terraço do edifício B, Parque Estacionamento principal, remanescente do parque de estacionamento secundário)).

### **Desenvolvimento de um quadro de gestão, organizativo e de pessoal que permita perpetuar a continuidade das operações de forma eficiente**

- Toda esta alteração tecnológica será necessário redesenhar, reforçar e rejuvenescer a estrutura que suporta as áreas técnicas da RTP, reforçar especialidades e melhorar processos. Propomo-nos também ativar parcerias com empresas emergentes para a realização de trabalhos especializados em projetos inovadores.

Concretamente na **área de emissão** iremos desenvolver e acompanhar várias iniciativas que assentam permanentemente no equilíbrio de dois vetores essenciais, por um lado a disponibilização e distribuição eficaz e transversal à Empresa dos conteúdos para as diversas necessidades, e por outro, na missão de Serviço Público que lhe está atribuída, consubstanciada na preservação e conservação dos conteúdos em ficheiro.

Para este ano destacamos algumas das principais iniciativas:

- Procurar garantir a disponibilidade e a qualidade técnica dos sinais, entre as várias áreas da empresa, a sua contribuição de e para o exterior e a emissão dos vários Serviços de Programas da RTP;
- Otimizar a operação e processos num novo paradigma, nas funções de monitorização, supervisão e segurança das emissões, processo iniciado em 2021 com a remodelação do CNCT para, definitivamente, garantir um fluxo de sinais completamente em *HD*;
- Continuar o crescimento das ligações 4G, alargado agora a todas as Delegações e Centros de Emissão da RTP, obrigando a uma mais exigente gestão e controle dos meios de emissão e receção, que continua centralizado no CNCT. Continuamos a manter as ligações via satélite, pelo que tendo em atenção a idade e estado de alguns equipamentos, vai ser necessário reequipar a instalação existente;
- Proceder a melhorias técnicas e de processos de trabalho, na Continuidade Multicanal, que obrigam a atualizar alguns sistemas, caso da instalação de um sistema operativo mais avançado nas máquinas existentes.

Alavancada na transição tecnológica para a *HD-TV*, a área de **Gestão de Média** continuará em 2022 a ajustar os seus processos de trabalho com o objetivo da melhoria contínua e eficiência dos serviços prestados a toda a empresa. Enquadrada nas políticas de preservação de ativos de Arquivo, a Gestão de *Média* irá, ao longo de 2022 e anos seguintes, impulsionar o refrescamento do suporte de fita de dados *LTO*. Esta volumosa movimentação de ativos irá colocar enormes desafios operacionais e logísticos com a necessária adequação e gestão de recursos partilhados e concorrenciais com o resto da atividade. Esta área manterá a operação de digitalização do Arquivo presente em suportes absolutos, tendo fixado o objetivo anual de disponibilizar 3.700 horas de conteúdos em ficheiro para pesquisa e utilização do universo RTP.

Quanto ao **Planeamento de Emissão/ Televisão** continuará a otimizar processos de trabalho com a utilização de novas *interfaces* de Gestão de Emissão que possibilitem uma maior eficiência e produtividade, permitindo uma resposta mais célere às necessidades operacionais do dia-a-dia. Na **Rádio** será um ano em que esta área apresentará uma forma de trabalho e integração muito mais próxima dos métodos operacionais utilizados na Televisão, situação que se apresenta como uma mais-valia para o grupo.

O novo **sistema DALET** e a **nova versão do G-média** irão permitir uma otimização do processo da colocação *on-line* e da consolidação de dados, para obtenção de dados reais da emissão efetuada. Dados estes que são fundamentais para fornecer às Entidades Reguladoras, à Marktest e até mesmo aos responsáveis da programação, à luz do que já se faz com a Televisão. A *mudança para Galaxy* irá permitir um maior controlo da utilização e ocupação do espaço, para que seja possível definir uma metodologia mais clara para o arquivo de curto prazo.

**V.**

**ORGANIZAÇÃO EM SINTONIA  
COM A ATUALIDADE**

## V. Organização em Sintonia com a Atualidade

Para o cumprimento dos objetivos explanados no nosso Projeto Estratégico é essencial **envolver toda a estrutura organizativa da empresa** criando mecanismos que permitam a mobilização de todos os trabalhadores, nomeadamente através do programa MOVE, implementando um processo de Gestão de Desempenho definindo Planos de Desenvolvimento Individual (formação), tendo em conta as necessidades dos trabalhadores e o potencial para evolução no futuro. Essencial também ajustar o atual organograma, reforçando competências e autonomia dos responsáveis de cada uma das áreas. Uma **gestão equilibrada das receitas, custos e investimentos** são também metas a atingir através de algumas das medidas que a seguir apresentamos.

### 5.1. Eficiência e Transparência na Gestão

Em 2022 vamos prosseguir com a **política de custos e investimentos controlados** nas várias áreas da empresa, a racionalização de recursos e a melhoria nos processos de trabalho nomeadamente:

- Assegurar a continuidade na **obtenção dos melhores resultados na negociação**, de programas a fim de reduzirmos o custo médio de compra dos conteúdos, de forma transversal a todos os Serviços de Programas;
- Manter a **monitorização do stock de programas**, em articulação com a estratégia definida por cada Serviço de Programas;
- Controlar o cumprimento do **Protocolo com a SPA**, mais precisamente, a análise e controlo dos direitos de autor e conexos e a sua ligação à Sociedade Portuguesa de Autores, nomeadamente no que respeita ao fornecimento regular de informação sobre conteúdos, tratamento e envio de alinhamentos e documentação referente aos pequenos direitos autorais;
- Melhorar a **informação de gestão** fornecida aos responsáveis de cada Serviço de Programas, via programa informático específico, que permita um controlo orçamental mensal, logo após o fecho contabilístico;

- Alargar a mais áreas internas da RTP, a ferramenta de **contratação eletrónica** em todos os processos de compra da empresa (Compras Públicas e *Corporate*) como forma de promoção do aumento da transparência nos processos de compras;
- Continuar a apostar na **diversificação de fornecedores** por forma a promover uma maior concorrência, transparência e melhoria das condições de compra;
- Reforçar a sensibilização junto dos clientes internos quanto ao cumprimento das regras ao abrigo do Código dos Contratos Públicos nos processos de compra.

No âmbito da **Melhoria Contínua** temos previsto:

- Operar maioritariamente em teletrabalho, coordenando com os diversos *stakeholders* dos diversos projetos, o cumprimento dos *KPI* definidos;
- Manter e desenvolver a **área SandBox RTP**, de modo a permitir à RTP apoiar e incentivar o empreendedorismo na área dos *media*, através da rede europeia SandBox Hub. Mais informações aqui: <http://media.rtp.pt/sandbox/>;
- Manter e desenvolver a área **VideoSnackbar** RTP, através da rede europeia *Videosnackbar Hub*, de modo a permitir à RTP investigar internamente novos métodos de produção de conteúdos, novos equipamentos e processos que nos permitam inclusivamente operar remotamente, o que cada vez mais se torna obrigatório devido ao momento de pandemia atual do COVID-19;
- Apoiar a área da **gestão de frota** com o objetivo de fomentar o uso de dispositivos/equipamentos eletrónicos na solicitação de viaturas da RTP em detrimento da utilização do papel, conseguindo com isso reduzir a pegada ecológica e minimizar a exposição dos colaboradores à pandemia atual, uma vez que reduz o contacto entre colaboradores e permite uma maior colaboração remota/teletrabalho;
- Preparar e pesquisar possibilidades de **candidaturas a fundos externos**;
- Gestão de projeto e *report* do Portal de Arquivo da RTP (PAR), resultante da candidatura com sucesso ao Aviso nº 2 do SAMA 2020, associado ao programa operacional Compete 2020;
- Gestão de projeto e *report* do programa From Lisbon to Stockholm, resultante da candidatura com sucesso a um aviso da Comissão Europeia;
- Gestão de projeto e *report* do programa Europa Minha, resultante da candidatura com sucesso a um aviso do Parlamento Europeu;

- Gestão de projeto e *report* do projeto ENTR, resultante da candidatura com sucesso em consórcio de diversos *broadcasters* europeus a um aviso da Comissão Europeia;
- Acompanhar a gestão de projeto e *report* de candidaturas que neste momento se encontram em análise pelas entidades externas e que se aguarda o resultado da classificação.

Na área das **infraestruturas** iremos proceder a obras de recuperação que sejam urgentes devido à degradação das instalações ou a remodelações e/ou reformulações faseadas em dois anos a aquisição de mobiliário e equipamento de diverso tipo destinado à melhoria de postos de trabalho com destaque para as intervenções:

### **Em Lisboa**

- Proceder à remodelação interna global dos espaços administrativos da Sede para adaptação à realidade do teletrabalho, envolvendo obras e mobiliário (2022-2023);
- Prosseguir com a adequação das instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Reformular a portaria Sul (2022 – 2023) e da portaria da MGC;
- Reformular o auditório e a receção do CA (2022-2023);
- Continuar com o projeto de renovação de Estúdios de Rádio (2022 - 2023);
- Melhorar o sistema de sombreamento da fachada principal;
- Substituir os azulejos das fachadas (2022 – 2023);
- Reformular os espaços para adequação à legislação (2022 - 2024);
- Reformular a linha de *self-service* do refeitório;
- Renovar mobiliário e equipamentos.

### **No Centro de Produção Norte (CPN)**

- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Iniciar o processo de remodelação global do CPN (2022 – 2024);
- Continuar com o processo de intervenções em coberturas;
- Instalar sistema elevatório de acesso de deficientes à redação de Televisão;

- Remodelação da portaria e alteração na receção;
- Renovar mobiliário e equipamentos;
- Reformular espaços para adequação à legislação (2022 - 2024).

### **Nas Delegações Regionais**

- Prosseguir com a instalação da Delegação de Évora;
- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenção de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Instalar novas Delegações (enquadradas no Plano Nacional) (2022 – 2024);
- Repor equipamento e mobiliário avariado.

### **Delegações Internacionais (incluindo RTP África)**

- Proceder à reposição de equipamento e mobiliário avariado.

### **Estações emissoras de Rádio no Continente, Madeira e Açores**

- Introduzir melhorias diversas em Estações Emissoras de Rádio (2022 – 2024);
- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenção de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Substituir equipamentos diversos (2022 – 2024).

### **Centro Regional da Madeira (CRM)**

- Reconverter espaços interiores a libertar ou reocupar no âmbito da racionalização da instalação;
- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenção de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Iniciar a intervenção faseada na cobertura do edifício (2022-2024);
- Proceder à desenfumagem da garagem;
- Substituir a claraboia;
- Reparar a fachada do edifício;
- Proceder à reposição de equipamento e mobiliário avariado.

### **Centro Regional dos Açores (CRA)**

- Reparar a fachada do edifício;
- Adequar as instalações às normas de segurança contra incêndios (intervenções de instalação e/ ou renovação em edifícios e em equipamentos, deteção e alarmes) (2022-2023);
- Proceder à reposição de equipamento e mobiliário avariado.

### **Venda do Imobiliário**

Como já referido nos dois anteriores Planos de Atividade (2020 e 2021) temos um grupo de **imóveis passíveis de alienação**, cuja venda ainda não se concretizou, pois aguardamos a aprovação do Governo no âmbito do Artigo 83.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019. A pandemia COVID-19 provocou atraso na aprovação dos processos de venda de todos os imóveis, pelo que consideramos, de novo, a sua inclusão no Plano de Atividades para 2022:

- Centro regional dos Açores – Rua Ernesto do Canto;
- Terreno de Portalegre – Ribeira de Nisa;
- Delegação de Viana do Castelo;
- Estúdio da Abrunheira;
- Retransmissor de Azurara;
- Centro Emissor de Pegões;
- Estação Emissora de Chaves;
- Centro Regional Comum de Faro (Terreno);
- Terrenos sobrantes do Centro de Produção Norte (CPN).

No âmbito da **Gestão da Frota** iremos:

- Continuar a desenvolver melhorias na **política de racionalização de frota** através de um melhor planeamento de meios e da escolha de viaturas que pela sua polivalência permitam servir necessidades de mais utilizadores;
- Alargar a introdução de **viaturas elétricas** às delegações, acompanhada por ações de formação em condução ecológica que permita rentabilizar a utilização destas viaturas e fomentar hábitos de redução de consumos nas viaturas de combustão;

- Renovar a frota de veículos comerciais de apoio à produção; renovar a frota das delegações de África; lançar concursos públicos para a substituição de todas as viaturas cujos contratos de Aluguer Operacional chegaram ao seu *términus*.

Já na área da **Segurança** para além dos procedimentos habituais vamos também continuar a implementar medidas que conduzam à simplificação de procedimentos e que conduzam não só a uma **gestão mais eficiente dos recursos**, mas também que permitam um maior contributo para a **redução da pegada ecológica** (tal como na gestão de frota) nomeadamente:

- Abandonar as assinaturas em registo de papel;
- Implementar os **registos eletrónicos**, no levantamento de chaves, jornais e correio, passando a ser efetuado com a utilização do cartão de funcionário (acabar o papel);
- Desenvolver um estudo para a instalação de chaveiro eletrónico em pontos fulcrais da empresa (v.g. estúdios de produção);
- Modernizar os equipamentos informáticos.

## 5.2. Evolução das Receitas Comerciais

Em 2022 pretendemos manter a atividade comercial da RTP com o mesmo nível de dinamismo e proatividade, no sentido de trazer o maior retorno para a RTP, respeitando as melhores práticas comerciais dos diferentes mercados. Em Portugal, vamos ainda manter a preocupação e *focus* no seu papel de moderadora, reguladora e defensora do mercado com vista à respetiva recuperação e equilíbrio.

Deste compromisso destacam-se os seguintes objetivos para 2022:

- Acompanhar os diferentes mercados e suas tendências;
- Prosseguir e reforçar, no âmbito da distribuição de conteúdos RTP no mercado internacional, com a colocação de programas RTP no mercado global;
- Manter o foco quer na disponibilização de conteúdos *per si* quer na de canais lineares;
- Distribuir mais conteúdos em mais plataformas e geografias. Para isso precisamos continuar a desenvolver acordos com distribuidoras internacionais, clientes diretos e identificar novas oportunidades de negócio;

- Manter as atuais geografias e acordos comerciais, no âmbito da distribuição de canais lineares, e encontrar soluções alternativas que combatam a quebra global deste serviço;
- Colaborar no projeto de definição da futura estratégia de distribuição de conteúdos RTP;
- Renegociar os contratos com NOS, MEO, NOWO e AMLA;
- Alcançar a quota comercial, *fair share* (na publicidade Televisão) no volume total de faturação do mercado das FTA (*Free To Air*);
- Continuar a desenvolver formatos especiais, criativos e distintos, respeitando os critérios editoriais definidos pelos responsáveis;
- Conquistar investimento publicitário para as plataformas digitais;
- Manter aposta comercial nos *e-sports*;
- Dinamizar a comunicação dos produtos RTP para os mercados da distribuição internacional e publicidade;
- Manter controlo da faturação para os diferentes mercados e produtos.

### 5.3. Recursos Humanos

Os Recursos Humanos prosseguirão a sua atividade focada na Liderança, Mobilidade, Valorização e Envolvimento dos seus trabalhadores, colocando em prática medidas que promovam a prestação de um Serviço Público de relevância, inovador e de qualidade. Deste compromisso destacam-se as seguintes ações:

- Consolidar a implementação do **programa MOVE**, designadamente na implementação de um processo de **Gestão de Desempenho** que possibilite a definição de **Planos de Desenvolvimento Individual** (formação), tendo em conta as necessidades dos trabalhadores, o potencial para evolução no futuro, o incremento da motivação profissional, diferenciando e promovendo o desempenho, e a identificação do interesse para a **Mobilidade Interna**;
- Desenvolver um **programa de reconhecimento** das atividades que mais contribuíram para aumentar a notoriedade externa da RTP e/ou ideias inovadoras com projeção para a empresa ou que contribuíram para otimização dos processos de trabalho;

- Promover a ligação entre a RTP e as instituições de ensino nos processos de **estágios curriculares**, proporcionando aos alunos uma experiência prática em contexto de trabalho, e facilitando a pesquisa de futuros estagiários profissionais, com perfis adequados às solicitações das diferentes áreas da empresa;
- Promover **estágios profissionais** em áreas nucleares da empresa, como o jornalismo e a produção, reforçando a aposta nas futuras gerações de profissionais. A inclusão de jovens estagiários nas equipas traz uma dinâmica de trabalho rejuvenescida e complementa os grupos com os conhecimentos no domínio das novas tecnologias da informação e da comunicação, tornando as equipas mais preparadas para os desafios a enfrentar;
- Desenvolver uma **política de recrutamento** de trabalhadores que garanta a transparência nos critérios de seleção e decisão;
- Assegurar a **admissão de novos trabalhadores no quadro de pessoal**;
- Desenvolver um **programa de apoio a saídas voluntárias**;
- Prosseguir a política de **Mobilidade** na gestão efetiva dos recursos humanos, respondendo às necessidades da Empresa e às expectativas dos trabalhadores;
- Desenvolver um **sistema robusto de análise das funções** exercidas pelos trabalhadores e sua adequação à categoria e nível de desenvolvimento, em estreita colaboração com as estruturas diretivas e de coordenação da Empresa e apoiado no processo de Gestão de Desempenho;
- Concluir a negociação da **revisão do Modelo de Carreiras** com as associações sindicais, tendo em vista um novo modelo mais adequado à atividade da Empresa, à evolução científica e tecnológica do setor e dos conteúdos de Rádio, Televisão e Digital;
- Promover um **diálogo construtivo e concertação permanentes com os trabalhadores e as entidades que os representam** - Associações Sindicais e Comissão de Trabalhadores - garantindo a transparência de comunicação;
- Implementar o **“Plano para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2022”**, reforçando as metas alcançadas nos últimos anos, designadamente com o lançamento de um programa e de um gabinete de acompanhamento, com métricas, de paridade de género e diversidade nas áreas de responsabilidade editorial, administrativo e técnico, e ainda entre colaboradores externos;

- Aprofundar a participação no **iGen – Fórum Organizações para a Igualdade** e na **Carta Portuguesa da Diversidade** e a parceria com a *Professional Woman Network* (PWN);
- Atuar na organização da prestação do trabalho, teletrabalho e no apoio social, valorizando uma **política de conciliação do trabalho e vida familiar e pessoal**;
- Reforçar a **aposta na segurança dos trabalhadores**, com o aumento da vacinação contra a gripe e acompanhar as exigências da DGS e do Governo, promovendo ações de despiste e testes de imunidade em todos os locais do país, organizando respostas atentas, rápidas e adaptadas;
- Manter o **Plano de Prestação de Cuidados de Saúde**, gerido por seguradora, direcionado aos trabalhadores, cônjuges, filhos e equiparados;
- Retomar as **campanhas de prevenção e rastreio na área da saúde laboral** e promoção de dádivas de sangue em coordenação com o Instituto Português do Sangue;
- Reforçar a oferta em termos de saúde mental através de uma **linha de apoio psicológico e ações de sensibilização** e promoção de temáticas mais relevantes na área da saúde e bem-estar psicológico;
- Dar continuidade ao trabalho junto de entidades parceiras como a **Carta Portuguesa para a Diversidade**, sensibilizando contra todos os tipos de discriminação;
- Dar continuidade ao **Grupo de Voluntariado da RTP**, auscultando os trabalhadores e colaboradores e provendo a responsabilidade social da empresa;
- Promover uma maior oferta de iniciativas de voluntariado, intervenção social e de solidariedade, designadamente com a **participação no GRACE**;
- Realizar a **feira de Natal para os filhos** dos trabalhadores com espetáculos em vários locais da empresa;
- Celebrar o trabalho e dedicação dos trabalhadores que completam 25, 35 e 40 anos de antiguidade ao serviço da empresa através da **cerimónia de homenagem “Consagração da Carreira”**.

No âmbito da **Higiene e Segurança no Trabalho** prosseguiremos com a elaboração e acompanhamento dos Planos de Segurança no âmbito do COVID-19, distribuição e substituição dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), acompanhamento presencial dos programas e exteriores por técnicos especializados e a disponibilização de apoio técnico às várias áreas da empresa v.g. pareceres e remodelação de espaços.

#### 5.4. Formação e Academia RTP

Em 2022 pretendemos que a **Formação** volte a ser uma das bandeiras da RTP promovendo para esse efeito um Plano de Formação com recurso a parcerias.

A **Academia** continuará a ser um dos pontos de contacto com as novas gerações de profissionais, com foco no digital.

- Fortalecer o modelo de governação da **Academia RTP**, promovendo o diálogo com os responsáveis das Escolas, de modo a alinhar a oferta formativa com o digital e os formatos atualizados de consumo de informação e entretenimento;
- Apostar no alargamento dos programas de formação da área de tecnologia, de modo a acompanhar as atuais implementações tecnológicas em curso na empresa;
- Desenvolver novos conteúdos de formação em formato **e-learning**, ampliando a atual oferta formativos e promovendo o ensino e a interação à distância. A requalificação das pessoas é facilitada por conteúdos que podem ser disponibilizados com recurso a este método de aprendizagem e, tanto o *e-learning* como o *b-learning*, assumem um papel cada vez mais preponderante na empresa, permitindo uma melhor gestão de recursos físicos e humanos, e aumentando a produtividade e motivação das equipas.

**VI.**

**ORÇAMENTO E PLANO DE  
INVESTIMENTOS 2022-2024**

## VI. Orçamento e Plano de Investimentos 2021-2024

### 6. Orçamento e Plano de Investimentos

#### 6.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Na elaboração das projecções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência comunicados no ofício circular da DGTF para efeitos de orçamento 2022:

Pressupostos macroeconómicos de referência	2021	2022	2023	2024
<b>PIB e componentes da Despesa (em termos reais) *</b>				
<b>PIB</b>	4,0	4,9	2,8	2,4
Consumo Privado	2,8	3,7	2,2	2,1
Consumo Público	1,7	1,4	1,2	1,1
Investimento	4,0	8,0	8,6	6,3
Exportações de Bens e Serviços	8,7	7,9	5,1	4,8
Importações de Bens e Serviços	5,4	6,0	6,0	5,6
<b>Evolução dos Preços</b>				
IPC	0,8	0,9	0,9	1,3

\* Preços constantes (2016)

Fonte: GPEARI

#### 6.2. Orientações financeiras para o triénio 2022-2024

O presente orçamento e plano de investimento inclui a execução de 2019 e de 2020, o estimado para 2021 e projecções económico-financeiras para 2022 a 2024.

A evolução da situação financeira da RTP prevê para o triénio:

- i. crescimento do volume de negócios;
- ii. gastos operacionais deverão evoluir à taxa percentual inferior à do volume de negócios;
- iii. aumento da despesa de pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo, inferior ou igual ao do volume de negócios;
- iv. aumento percentual da despesa em FSE inferior à taxa de crescimento do volume de negócios;
- v. aumento resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;

vi. diminuir o endividamento, líquido de investimento.

O ano de referência a ser tomado para a elaboração dos planos anual e plurianual será 2019 e/ou 2021, por 2020 e 2021 serem anos atípicos, fruto da situação conjuntural determinada pela pandemia provocada pelo vírus SARS-Cov-2.

Orientações Financeiras	Previsão			Previsão			Previsão			Previsão	Execução	Execução
	2024	Var n-1	Var 2021	2023	Var n-1	Var 2021	2022	Var n-1	Var 2019	2021	2020	2019
i) Volume de Negócios (VN)	227 723 700	1%	n.a.	225 754 800	-1%	n.a.	227 970 000	5%	4%	216 993 650	219 067 795	218 899 056
ii) Gastos Operacionais (GO)	209 322 317	2%	n.a.	205 049 576	-4%	n.a.	213 586 454	n.a.	6%	203 299 018	198 740 068	201 703 325
iii) Gastos com o pessoal	90 974 190	0%	n.a.	90 701 449	1%	n.a.	89 818 327	1%	n.a.	89 031 503	87 598 851	87 156 525
iv) FSE	36 984 548	0%	n.a.	36 984 548	0%	n.a.	37 039 548	0%	n.a.	36 903 935	37 426 204	39 109 323
v) Resultado Operacional (EBIT)	8 896 383	-21%	n.a.	11 200 224	-121%	n.a.	5 078 546	n.a.	-6%	3 730 492	6 387 680	5 405 273
vi) Endividamento	79 196 272	n.a.	-11%	73 226 371	n.a.	-18%	87 917 762	-1%	n.a.	88 762 582	86 433 369	88 756 529

- i) Um crescimento do volume de negócios (vendas e serviços prestados) em linha com as necessidades das populações, promotor da competitividade das empresas e que melhore a eficiência da afetação dos recursos públicos. O planeamento das atividades deve privilegiar um modelo de desenvolvimento sustentado do negócio, com crescimento gradual, mas estável ao longo do triénio. Neste sentido, são necessariamente objeto de rigorosa fundamentação as previsões de volume de negócios cujo crescimento for superior, em termos percentuais, à soma da taxa de crescimento real do consumo privado ou do PIB (consoante for mais indicado) referente ao ano de 2019 no Plano de Atividades e Orçamento ("PAO") anual (para 2022) ou ao ano anterior nos restantes anos, com a inflação esperada acrescida de 1 ponto percentual;
- ii) Os gastos operacionais deverão evoluir a taxa percentual (em 2022 face a 2019, sobre o ano anterior nos restantes anos do triénio) inferior à do volume de negócios;
- iii) O aumento da despesa de pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo, não deverá ser percentualmente superior ao do volume de negócios, independentemente do disposto em instrumentos de regulação coletiva do trabalho ou regulamentos internos, exceto se houver redução no mesmo montante dos fornecimentos e serviços externos;
- iv) Os aumentos da despesa em FSE não deverão ser percentualmente superiores à taxa de crescimento do volume de negócios;
- v) O resultado operacional (medido pelo EBIT), líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor deve melhorar em 2022 face a 2019 e sobre o ano anterior nos restantes anos do triénio
- vi) O endividamento, líquido de investimento, deve diminuir em termos reais em relação a 2021

De seguida encontram-se devidamente fundamentados os incumprimentos das orientações financeiras para o triénio 2022-2024, conforme exigido no Despacho n.º 682/2021 - SET:

- i) e ii) o volume de negócios reduz em 2023 face a 2022 e os gastos operacionais aumentam em 2022 e 2024, face anos anteriores por razão de eventos excecionais, assim está previsto para 2022 que aumentam receitas comerciais e custos de grelha decorrentes do evento desportivo "FIFA World Cup Qatar 2022", e para 2024 custos de grelha com o evento UEFA Euro 2024;
- iii) e iv) os gastos com pessoal e FSE's, apesar de se manterem estáveis, devido à sua natureza, não cumprem orientação financeira por as receitas comerciais reduzirem em 2023 1% devido ao evento verificado em 2022 acima referido;
- daqui se conclui que retirados o efeito destes eventos excecionais a RTP cumpre as referidas orientações.

### 6.3. Princípios gerais para elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado, nomeadamente:

- i. A maximização das receitas mercantis;
- ii. A implementação de políticas de redução de custos;
- iii. A redução do volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*);
- iv. A minimização do endividamento e dos encargos financeiros associados;
- v. A racionalização e o ajustamento do quadro de pessoal, adequando-o às efetivas necessidades de uma organização eficiente.

Os impactos económicos e financeiros do surto pandémico do vírus SARS-Cov-2 estimados para 2021 e 2022 serão devidamente identificados e quantificados no anexo ao presente plano de atividades.

O EBITDA projetado para o período 2022/2024 continua a assegurar a sustentabilidade financeira, tal como foi prosseguido em anos anteriores.

#### 6.3.1. Princípios Financeiros – Referências para 2022

De acordo com o previsto no Despacho n.º 682 / 2021 – SET, tendo em atenção o impacto da pandemia de Covid-19, será considerado como ano de referência o ano 2019, por registar o volume de negócio superior.

No âmbito da eficiência operacional a RTP prevê em 2022 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios seja superior ao verificado em 2019. Corrigindo o impacto decorrente do evento desportivo “FIFA World CUP Qatar 2022” o rácio de 2022 reduz face a 2019, situando-se nos 89,9%.

No plano de redução de custos (PRC) a RTP prevê em 2022 que os gastos abaixo referidos, exceto os gastos com pessoal, cuja justificação e análise se apresenta no ponto 6.3.2. Recursos Humanos, sejam iguais ou inferiores ao valor registado em 2019:

- a) Com pessoal, com exceção da relativa aos corpos sociais e descontado o efeito do absentismo;
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel; e
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Unidade: €

PRC – Plano de Redução de Custos	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/ 2019		
	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Valor	%	
(1) CMVMC	86 728 580	77 363 580	73 715 012	75 437 477	11 291 103	15%	
(2) FSE	37 039 548	36 903 935	37 426 204	39 109 323	-2 069 776	-5%	
(3) Gastos com o pessoal (b)	89 818 327	89 031 503	87 598 851	87 156 525	2 661 802	3%	*
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3)	213 586 454	203 299 018	198 740 068	201 703 325	1 595 693	1%	
(5) Volume de Negócios (VN) (b)	227 970 000	216 993 650	219 067 795	218 899 056	9 070 944	4%	
Subsídios à exploração	115 000	115 000	163 788	120 557	-5 557	-5%	
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0	0	0%	
(6) GO/VN = (4)/(5) (b)	93,7%	93,7%	90,7%	92,1%	1,5%		*
(7) Deslocações e alojamento (valor)	250 000	250 000	180 837	412 469	-162 469	-39%	✓
(8) Ajudas de custo (valor)	716 420	637 834	513 176	716 420	0	0%	✓
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	1 505 370	1 445 370	1 374 493	1 647 291	-141 921	-9%	✓
(7) + (8) + (9)	2 471 790	2 333 204	2 068 506	2 776 180	-442 976	-16%	✓
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	1 025 000	959 865	1 067 728	1 065 098	-40 098	-4%	✓

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

(b) O GO/VN de 2019 = 90% por considerar os gastos com pessoal corrigidos das valorizações remuneratórias nos termos do LOE 2018 (3.324922 €) e do impacto da aplicação do disposto do artigo 21º da Lei nº 42/2016 de 29 de dezembro (2.176.977 €) de 81.654.607€

Por as despesas com Deslocações/Estadas e Ajudas de Custo dependerem dos acontecimentos nacionais e internacionais que a RTP tem necessidade de cobrir, prevê-se que estas rubricas atinjam os valores verificados em 2019.

Outros	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/ 2019		
	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Valor	%	
Número de veículos	234	234	234	235	-1	0%	✓

A RTP manterá o número de veículos para a frota operacional face a 2020 e 2021, cumprindo o Despacho n.º 682/2021 - SET.

## 6.3.2. Recursos Humanos

Para efeitos de apuramento do cumprimento do Despacho n.º 682/2021 - SET a evolução de recursos humanos para o período de 2019 - 2022 e de gastos com pessoal é a seguinte:

RECURSOS HUMANOS	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/ 2019		Var. 2022/ 2021	
	Previsão	Estimativa	Execução	Execução	Valor	%	Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	89 818 327	89 031 503	87 598 851	87 156 525	2 661 802	3%	786 824	1%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	386 758	423 433	388 552	386 333	425	0%	-36 675	-9%
(b) Gastos com Cargos de Direção	3 482 926	3 443 907	3 401 295	3 306 883	176 043	5%	39 019	1%
(c) Remunerações do pessoal	92 983 621	91 565 231	89 649 972	88 248 808	4 734 812	5%	1 418 389	2%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	85 232 223	84 526 329	83 295 829	82 746 889	2 485 334	3%	705 894	1%
(ii) Outros Subsídios								
(iii) Valorizações Remuneratórias*	7 751 398	7 038 903	6 354 143	5 501 919	2 249 479	41%	712 495	10%
(d) Benefícios pós-emprego								
(e) Ajudas de Custo	716 420	637 834	513 176	716 420	0	0%	78 586	12%
(f) Restantes Encargos								
(g) Rescisões / Indemnizações								
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	82 066 930	81 992 600	81 244 708	81 654 606	412 324	1%	74 329	0%
Designação								
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	1 825	1 804	1 792	1 715	110	6%	21	1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	6	6	6	6	0	0%	0	0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	25	25	25	25	0	0%	0	0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1 794	1 773	1 761	1 684	110	7%	21	1%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	3,88%	3,87%	3,88%	3,79%	0,08 p.p	2%	0,01 p.p	
Saídas de Trabalhadores previstas (número)	28	36	48	14	14	100%	-8	-22%
Contratações de Trabalhadores propostas (número)	49	48	125	130	-81	-62%	1	2%

\* A previsão anual de 2021 e 2022 considera as valorizações nos termos LOE 2018 e artigo 21 da LOE2017

A previsão do quadro de pessoal para o ano de 2022 reflete:

- a admissão de 49 técnicos e quadros, para colmatar deficiências críticas e adquirir novas competências para a empresa;
- a saída de 28 trabalhadores;

Nos anos seguintes do triénio, está considerada a continuação da implementação do plano de atualização de competências alinhado com o plano de renovação tecnológica e operacional previsto no Projeto Estratégico.

A RTP apresenta de seguida o efeito das contratações vs saídas no ano da contratação e em cada ano do triénio:

Unid: €

Recursos Humanos	2022 Previsão		2023 Previsão		2024 Previsão	
	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor	Nº RH	Valor
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2022 (*) contratações a efetuar em março 2022	30	689.691	-	833.162	-	833.162
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2022 (*) contratações a efetuar em janeiro 2022	5	152.385	-	153.204	-	153.204
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2022 (*) contratações a efetuar em julho 2022	14	173.700	-	351.415	-	351.415
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2023 (*) contratações a efetuar em janeiro 2023			35	819.158	-	819.158
Entradas Novas Contratações e outras Sit. - 2024 (*) contratações a efetuar em janeiro 2024					35	819.158
Entradas de Pessoal 2021- Impacto em 2022 das entradas dos quadros ativos previstas para 2021	0	1.063.315	-	1.063.315	-	1.063.315
Saídas de Pessoal 2021- Impacto em 2022 das saídas dos quadros ativos previstas para 2021	0	-2.111.404	n.a.	-2.111.404	n.a.	-2.111.404
Saídas de Pessoal 2022 (saving)	-28	-467.687	n.a.	-1.462.712	n.a.	-1.462.712
Saídas de Pessoal 2023 (saving)	n.a.	0	-30	-725.559	n.a.	-1.577.337
Saídas de Pessoal 2024 (saving)	n.a.	0	n.a.	-	-30	-403.661
<b>Variação do Quadro de Pessoal</b>	<b>21</b>	<b>-500.000</b>	<b>5</b>	<b>-1.079.421</b>	<b>5</b>	<b>-1.515.701</b>
<b>Impacto Acumulado da Var. Quadro de Pessoal</b>	<b>21</b>	<b>-500.000</b>	<b>26</b>	<b>-1.579.421</b>	<b>31</b>	<b>-3.095.122</b>

O saldo de novas contratações e saídas no triénio é de um aumento de 31 elementos, com um impacto de menos 3,1 milhões de euros em custos.

### 6.3.3. Endividamento

Para efeitos de Orçamento 2022-2024, o crescimento do endividamento das empresas públicas deverá ficar limitado a 2%, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos Investimentos materialmente relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 10 Milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa para esse ano).

Unidade: €

Crescimento do Endividamento	2022	2021	2020
	Previsão	Estimativa	Execução
Financiamento remunerado	96 917 762	96 342 494	93 507 093
Capital Social ou Capital Estatutário realizado	1 434 773 340	1 432 773 340	1 432 773 340
Novos investimentos com expressão material	0		
Crescimento do endividamento:	0,2%		✓

Nota: não existem novos investimentos com expressão material, cujo montante total seja igual ou superior a (euro) 10.000.000 ou a 10% do orçamento da empresa para o ano de 2022

De acordo com a fórmula da DGTF, e por efeito do aumento de capital, o rácio evolui 0,2%, respeitando as instruções da DGTF, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

Em 2022, prevê-se a realização de aumento de capital de 2 milhões de euros por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011. Em 2023, está previsto o aumento de capital do valor remanescente de 14,29 milhões.

Os financiamentos da empresa foram renegociados em 2015, por um período de 10 a 15 anos, nestes termos as condições financeiras mantêm-se estáveis.

No quadro abaixo discrimina-se informação relativa ao serviço da dívida contratualmente previsto, de acordo com as instruções da DGTF.

i) Designação do Empréstimo	ii) Entidade bancária	iii) Taxa de juro	iv) Maturidade do empréstimo	v) Montante de amortização de capital e juros com vencimento em 2022	vi) Condições de amortização antecipada
<b>Financiamento de MLP: Consórcio BPI, CGD, NB e Montepio</b>	Banco BPI				
Parcela A	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,63%	14/09/2030	1 233 266,39	Sem penalização
Parcela B	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,25%	14/09/2025	4 824 444,44	Sem penalização
Leasing imobiliário	CGD / NB	Euribor a 6 meses + spread de 2,50%	01/12/2034	2 905 575,24	Sem penalização
<b>Financiamento de CP: Consórcio BPI, CGD, NB e Montepio</b>	Banco BPI				
Parcela C - Conta corrente Cauconada	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 2,25%	Renovação automática anual		Sem penalização
Conta Corrente Cauconada	BCP	Euribor a 6 meses + spread de 1,75%	Renovação automática anual		Sem penalização

### 6.3.4. Plano de Investimentos anual e plurianual

A justificação e oportunidade do Plano de Investimentos da RTP para o triénio 2022-2024 está descrita no ponto IV. Renovação Tecnológica e Operacional. Este plano engloba grandes iniciativas estruturantes plurianuais que terão no triénio 2022-2024 importantes desenvolvimentos.

Unidade: €

Iniciativa/Projeto	2024	2023	2022	2021	2020	2019
	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa	Execução	Execução
<b>Total</b>	<b>8 605 700</b>	<b>16 277 000</b>	<b>9 000 000</b>	<b>7 579 912</b>	<b>7 073 724</b>	<b>6 078 675</b>
Migração da Televisão para Alta Definição	1 155 000	1 750 000	2 533 500	2 634 516	2 810 468	2 100 856
Renovação dos meios de exterior	1 441 000	4 930 000	700 200	992 352	823 986	1 140 447
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	1 949 200	1 833 000	2 494 800	1 357 357	423 270	1 139 036
Atualização tecnológica Digital	1 155 000	1 600 000	580 500	34 781	121 400	68 632
Otimização operacional	1 930 500	4 199 000	2 078 100	767 871	871 197	399 380
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	975 000	1 965 000	612 900	888 506	436 229	306 474
Renovação técnica das delegações e centros regionais	-	-	-	904 530	1 587 174	923 849
<b>Fonte de Financiamento:</b>	2022-2023: Receita Própria e Dotação de Capital 2021-2024: Receita Própria					

Nota:

No plano de investimento plurianual 2022-2024 os valores de cada ano estão dependentes das respetivas fontes de financiamento.

O valor remanescente é referente a projetos de investimento em curso, cuja execução física e financeira é posterior a 2024.

No anexo pode ser consultado detalhe adicional sobre as iniciativas do Plano de Investimento Plurianual.

### 6.4. Plano de reestruturação e plano de liquidação

A RTP não apresenta plano de reestruturação e plano de liquidação por não se aplicar.

LISBOA, 19 de agosto de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

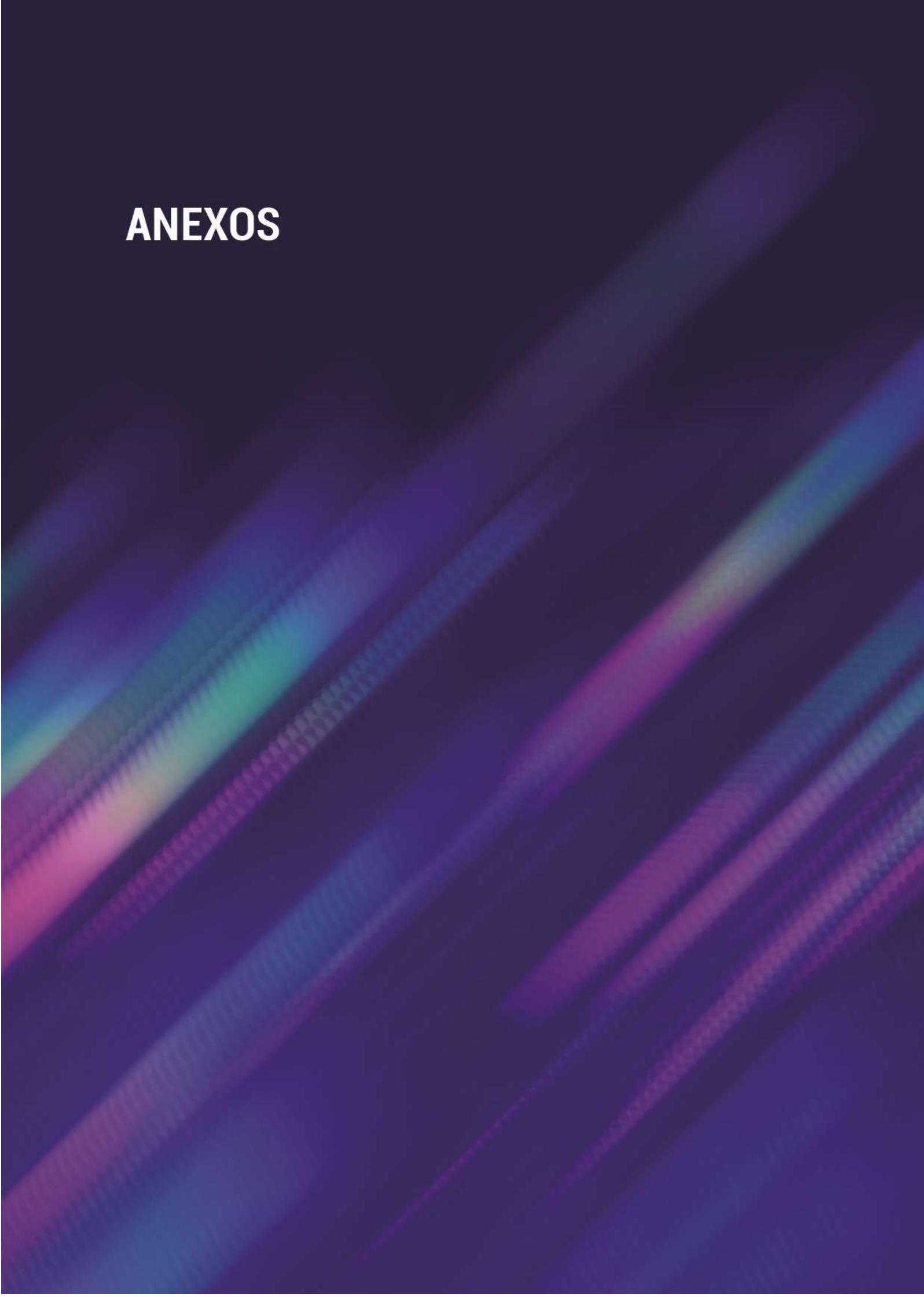
Nicolau Santos

Presidente

Hugo Figueiredo

Vogal

# ANEXOS



## ANEXOS

- Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização
- Anexo ii) Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 682/2021 – SET e os correspondentes despachos
- Anexo iii) Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO
- Anexo iv) Demonstrações financeiras previsionais para 2022 (por trimestre)
- Anexo v) Balanço previsional
- Anexo vi) Demonstração dos resultados por natureza previsional
- Anexo vii) Demonstração dos fluxos de caixa previsional
- Anexo viii) Plano de redução de custos para 2022, por trimestre
- Anexo ix) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.  
Projetos de investimento em curso, respetiva execução física e financeira, 2020, 2021, e 2022-2024
- Anexo x) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- Anexo xi) Plano de reestruturação/Liquidação
- Anexo xii) Impacto Financeiro Covid 2021-2022
- Anexo xiii) Mapa OP-01 Ministério 11
- Anexo xiv) Declaração de conformidade

Anexo i) Parecer do Órgão de Fiscalização

Anexo ii) Pedidos de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados no Despacho n.º 682/2021 – SET e os correspondentes despachos

Não se apresentam os pedidos de dispensa por não existirem.

Anexo iii) Despachos dos membros do Governo relevantes para a fundamentação de ações ou medidas da proposta do PAO  
Deliberação Social Unanime de aprovação do PAO 2021

**DELIBERAÇÃO SOCIAL UNÂNIME POR ESCRITO**

Aos 30 dias do mês de junho de 2021, de acordo com a vontade expressa pelo Estado, devidamente representado por Margarida Carla Campos Freitas Taborda, nos termos dos Despachos, de 25 de junho de 2021, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, e de 28 de junho de 2021, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, na qualidade de acionista único da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A., com o N.I.P.C. 500 225 680, sociedade com sede em Lisboa, na Avenida Marechal Gomes da Costa, n.º 37, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 54.º do Código das Sociedades Comerciais, é tomada a seguinte deliberação social unânime por escrito:

1. Nos termos dos artigos 37.º e 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua atual redação, e dos Despachos de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro, de 27 de maio de 2021, e de Sua Excelência o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Média, de 17 de junho de 2021, proferidos sobre o Relatório de Análise n.º 108/2021 da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da RTP - Rádio e Televisão de Portugal, S.A., referente ao período de 2021 a 2023;
2. A aprovação do PAO 2021, inclui a autorização para:
  - a) a contratação de 40 trabalhadores, atento o facto de estas contratações se traduzirem num aumento líquido do número de trabalhadores em 2021 de quatro;
  - b) o aumento dos gastos com pessoal até 1 095 milhares de euros face a 2020, o que resulta essencialmente da aplicação do acordo de empresa, ficando limitado o valor global da rubrica, em 2021, a 88 694 milhares de euros;não isentando a empresa da necessidade de assegurar a limitação da despesa total ao valor constante do Orçamento aprovado, tal como assinalado no ponto B do Relatório de Análise da UTAM.
3. A presente deliberação deverá ser passada para o livro de atas da Assembleia Geral da Sociedade, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 63.º do Código das Sociedades Comerciais, sendo assinada pelo representante do acionista.

A representante do acionista Estado,

Assinado por: **MARGARIDA CARLA CAMPOS  
FREITAS TABORDA**  
Num. de Identificação: B09504700  
Data: 2021.06.30 09:49:41+01'00'



## Anexo iv) Demonstrações financeiras previsionais para 2022 (por trimestre)

	Março 2022	Junho 2022	Setembro 2022	Dezembro 2022
un: €				
<b>BALANÇO SNC-AP</b>				
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	131 444 867	131 955 221	132 465 576	132 975 930
Propriedades de investimento	0	0	0	0
Ativos intangíveis	110 748 024	110 662 670	110 577 315	110 491 961
Ativos biológicos	0	0	0	0
Participações financeiras	6 169	6 169	6 169	6 169
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Diferimentos	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	101 227	101 227	101 227	101 227
Ativos por impostos diferidos	1 787 000	1 787 000	1 787 000	1 787 000
Outras contas a receber	0	0	0	0
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>244 087 287</b>	<b>244 512 287</b>	<b>244 937 287</b>	<b>245 362 287</b>
<b>Ativo corrente</b>				
Inventários	26 000 000	26 000 000	26 000 000	26 000 000
Ativos biológicos	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	13 300 000	13 300 000	13 300 000	13 300 000
Estado e outros entes públicos	1 800 000	1 800 000	1 800 000	1 800 000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Outras contas a receber	27 600 000	27 600 000	27 600 000	27 600 000
Diferimentos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0
Caixa e depósitos	4 893 990	4 893 990	4 893 990	4 893 990
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>74 593 990</b>	<b>74 593 990</b>	<b>74 593 990</b>	<b>74 593 990</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>318 681 277</b>	<b>319 106 277</b>	<b>319 531 277</b>	<b>319 956 277</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>				
<b>Património líquido</b>				
Património / Capital	1 432 773 340	1 432 773 340	1 432 773 340	1 434 773 340
Ações (quotas) próprias	0	0	0	0
Outros instrumentos de património líquido	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446
Prémios de emissão	0	0	0	0
Reservas	18 415 069	18 415 069	18 415 069	18 415 069
Resultados transitados	-1 586 605 803	-1 586 605 803	-1 586 605 803	-1 586 605 803
Ajustamentos em ativos financeiros	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456
Excedentes de revalorização	0	0	0	0
Outras variações no património líquido	475 780	475 780	475 780	475 780
Resultado líquido do período	1 020 601	2 041 201	2 413 334	2 533 003
Dividendos antecipados	0	0	0	0
<b>Total do património líquido</b>	<b>-10 271 023</b>	<b>-9 250 422</b>	<b>-8 878 290</b>	<b>-6 758 621</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Provisões	4 828 607	4 732 414	4 636 221	4 540 028
Financiamentos obtidos	68 877 114	68 877 114	68 877 114	61 363 321
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	13 534 828	14 627 402	15 446 833	16 539 407
Diferimentos	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>87 240 549</b>	<b>88 236 930</b>	<b>88 960 168</b>	<b>82 442 756</b>
<b>Passivo corrente</b>				
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0
Fornecedores	29 939 744	24 916 756	26 389 757	22 267 701
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000
Estado e outros entes públicos	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	25 322 008	28 753 014	26 609 642	35 554 441
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0
Outras contas a pagar	31 950 000	31 950 000	31 950 000	31 950 000
Diferimentos	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>241 711 752</b>	<b>240 119 770</b>	<b>239 449 399</b>	<b>244 272 142</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>328 952 300</b>	<b>328 356 700</b>	<b>328 409 567</b>	<b>326 714 898</b>
<b>Total do património líquido e passivo</b>	<b>318 681 277</b>	<b>319 106 277</b>	<b>319 531 277</b>	<b>319 956 277</b>

Março 2022	Junho 2022	Setembro 2022	Dezembro 2022
---------------	---------------	------------------	------------------

un: €

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP</b>				
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0
Vendas	0	0	0	0
Prestações de serviços e concessões	56 992 500	113 985 000	170 977 500	227 970 000
Transferências e subsídios correntes obtidos	28 750	57 500	86 250	115 000
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimento	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21 682 145	43 364 290	65 046 435	86 728 580
Fornecimentos e serviços externos	9 259 887	18 519 774	27 779 661	37 039 548
Gastos com o pessoal	22 220 309	44 440 618	67 309 395	89 818 327
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	0	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0	0
Outros rendimentos	171 250	342 500	513 750	685 000
Outros gastos	701 250	1 402 500	2 103 750	2 805 000
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>3 328 909</b>	<b>6 657 819</b>	<b>9 338 260</b>	<b>12 378 546</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-1 825 000	-3 650 000	-5 475 000	-7 300 000
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>1 503 909</b>	<b>3 007 819</b>	<b>3 863 260</b>	<b>5 078 546</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	483 309	966 617	1 449 926	1 933 235
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 020 601</b>	<b>2 041 201</b>	<b>2 413 334</b>	<b>3 145 311</b>
Imposto sobre o rendimento (*)	0	0	0	-612 308
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1 020 601</b>	<b>2 041 201</b>	<b>2 413 334</b>	<b>2 533 003</b>

(\*) As rubricas assinaladas podem ser consideradas como um rendimento/ganho ou um gasto/perda. O sistema assume automaticamente estas contas com um rendimento/ ganho sendo assim necessário ao utilizador a introdução do sinal "-" na eventualidade de estas serem um gasto/perda.

Março 2022	Junho 2022	Setembro 2022	Dezembro 2022
---------------	---------------	------------------	------------------

un: €

<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP</b>				
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes	62 337 225	124 674 450	187 011 675	249 348 900
Recebimentos de contribuintes	-	-	-	-
Recebimentos de utentes	-	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	35 119 769	70 239 538	105 359 307	140 479 076
Pagamentos ao pessoal	18 219 546	42 512 275	60 731 821	85 024 549
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>8 997 910</b>	<b>11 922 637</b>	<b>20 920 547</b>	<b>23 845 275</b>
Outros recebimentos/pagamentos	-3 354 327	-6 708 654	-10 062 981	-13 417 308
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)</b>	<b>5 643 583</b>	<b>5 213 983</b>	<b>10 857 566</b>	<b>10 427 967</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
Pagamentos respeitantes a:	<b>2 767 500</b>	<b>5 535 000</b>	<b>8 302 500</b>	<b>11 070 000</b>
Activos fixos tangíveis	2 767 500	5 535 000	8 302 500	11 070 000
Activos intangíveis	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	-	-
Transferências de capital	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)</b>	<b>-2 767 500</b>	<b>-5 535 000</b>	<b>-8 302 500</b>	<b>-11 070 000</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Recebimentos provenientes de:	<b>1 071 337</b>	<b>4 994 830</b>	<b>6 066 166</b>	<b>9 989 659</b>
Financiamentos obtidos	1 071 337	4 994 830	6 066 166	7 989 659
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	2 000 000
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	<b>3 947 419</b>	<b>4 673 813</b>	<b>8 621 232</b>	<b>9 347 626</b>
Financiamentos obtidos	3 214 709	3 707 196	6 921 905	7 414 391
Juros e gastos similares	732 710	966 617	1 699 328	1 933 235
Dividendos	-	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)</b>	<b>-2 876 083</b>	<b>321 017</b>	<b>-2 555 066</b>	<b>642 033</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)</b>	<b>-</b>	<b>-0</b>	<b>-</b>	<b>-0</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>

## Anexo v) Balanço previsional

	2019	2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
un: €						
<b>BALANÇO SNC-AP</b>						
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis	131 857 746	131 561 016	130 934 512	132 975 930	142 094 348	143 541 465
Propriedades de investimento	0	0	0	0	0	0
Ativos intangíveis	111 122 410	111 174 796	110 833 379	110 491 961	110 150 543	109 809 126
Ativos biológicos	0	0	0	0	0	0
Participações financeiras	38 437	6 169	6 169	6 169	6 169	6 169
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0	0	0	0
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0	0
Diferimentos	0	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	46 975	80 553	101 227	101 227	101 227	101 227
Ativos por impostos diferidos	2 021 266	1 834 508	1 787 000	1 787 000	1 787 000	1 787 000
Outras contas a receber	0	0	0	0	0	0
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>245 086 834</b>	<b>244 657 042</b>	<b>243 662 287</b>	<b>245 362 287</b>	<b>254 139 287</b>	<b>255 244 987</b>
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários	26 360 732	30 073 496	26 000 000	26 000 000	26 000 000	26 000 000
Ativos biológicos	0	0	0	0	0	0
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0	0
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	0	0	0	0	0	0
Clientes, contribuintes e utentes	13 708 194	12 952 505	13 300 000	13 300 000	13 300 000	13 300 000
Estado e outros entes públicos	2 026 042	841 520	2 000 000	1 800 000	1 800 000	1 800 000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	30 504 658	28 033 229	27 811 646	27 600 000	27 600 000	27 600 000
Diferimentos	673 328	860 908	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Ativos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0	0
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0	0
Ativos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0
Caixa e depósitos	1 347 062	4 893 990	4 893 990	4 893 990	4 893 990	4 893 990
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>74 620 016</b>	<b>77 655 648</b>	<b>75 005 637</b>	<b>74 593 990</b>	<b>74 593 990</b>	<b>74 593 990</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>319 706 850</b>	<b>322 312 690</b>	<b>318 667 924</b>	<b>319 956 277</b>	<b>328 733 277</b>	<b>329 838 977</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>						
<b>Património líquido</b>						
Património / Capital	1 432 773 340	1 432 773 340	1 432 773 340	1 434 773 340	1 449 063 340	1 449 063 340
Ações (quotas) próprias	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos de património líquido	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446	123 679 446
Prémios de emissão	0	0	0	0	0	0
Reservas	18 216 432	18 306 696	18 306 696	18 415 069	18 668 369	19 508 513
Resultados transitados	-1 589 982 595	-1 590 664 335	-1 587 581 163	-1 586 605 803	-1 584 326 101	-1 576 764 803
Ajustamentos em ativos financeiros	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456	-29 456
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0
Outras variações no património líquido	525 755	375 844	475 780	475 780	475 780	475 780
Resultado líquido do período	902 634	3 083 172	1 083 733	2 533 003	8 401 442	6 413 286
Dividendos antecipados	0	0	0	0	0	0
<b>Total do património líquido</b>	<b>-13 914 443</b>	<b>-12 475 292</b>	<b>-11 291 623</b>	<b>-6 758 621</b>	<b>15 932 821</b>	<b>22 346 107</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo não corrente</b>						
Provisões	5 394 174	7 792 130	4 924 799	4 540 028	4 155 257	3 828 982
Financiamentos obtidos	83 511 182	76 130 576	68 877 114	61 363 321	53 948 930	46 534 538
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0	0
Fornecedores	0	0	0	0	0	0
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	23 867 615	22 045 776	19 186 000	16 539 407	13 892 814	11 246 222
Diferimentos	0	0	0	0	0	0
Passivos por impostos diferidos	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	0	0	0	0
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>112 772 972</b>	<b>105 968 482</b>	<b>92 987 913</b>	<b>82 442 756</b>	<b>71 997 001</b>	<b>61 609 742</b>
<b>Passivo corrente</b>						
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	0	0	0	0	0	0
Fornecedores	25 181 262	24 504 667	23 056 254	22 267 701	18 799 014	18 165 695
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150 373 165	150 239 636	150 000 000	150 000 000	150 000 000	150 000 000
Estado e outros entes públicos	3 243 782	3 606 459	3 500 000	3 500 000	3 500 000	3 500 000
Acionistas / Sócios / Associados	0	0	0	0	0	0
Financiamentos obtidos	11 324 021	17 376 517	27 465 380	35 554 441	35 554 441	41 267 434
Fornecedores de investimentos	0	0	0	0	0	0
Outras contas a pagar	30 341 144	32 012 393	31 950 000	31 950 000	31 950 000	31 950 000
Diferimentos	384 947	1 079 829	1 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000
Passivos financeiros detidos para negociação	0	0	0	0	0	0
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>220 848 321</b>	<b>228 819 501</b>	<b>236 971 634</b>	<b>244 272 142</b>	<b>240 803 455</b>	<b>245 883 129</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>333 621 293</b>	<b>334 787 983</b>	<b>329 959 547</b>	<b>326 714 898</b>	<b>312 800 457</b>	<b>307 492 871</b>
<b>Total do património líquido e passivo</b>	<b>319 706 850</b>	<b>322 312 690</b>	<b>318 667 924</b>	<b>319 956 277</b>	<b>328 733 277</b>	<b>329 838 977</b>

## Anexo vi) Demonstração dos resultados por natureza previsional

	2019	2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
un: €						
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC-AP</b>						
Impostos, contribuições e taxas	0	0	0	0	0	0
Vendas	0	0	0	0	0	0
Prestações de serviços e concessões	218 899 056	219 067 795	216 993 650	227 970 000	225 754 800	227 723 700
Transferências e subsídios correntes obtidos	120 557	163 788	115 000	115 000	115 000	115 000
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimento	0	0	0	0	0	0
Variação nos inventários da produção	0	0	0	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	75 437 477	73 715 012	77 363 580	86 728 580	77 363 580	81 363 580
Fornecimentos e serviços externos	39 109 323	37 426 204	36 903 935	37 039 548	36 984 548	36 984 548
Gastos com o pessoal	87 156 525	87 598 851	89 031 503	89 818 327	90 701 449	90 974 190
Transferências e subsídios concedidos	0	0	0	0	0	0
Prestações sociais	0	0	0	0	0	0
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) (*)	-286 690	-276 520	1 030	0	0	0
Provisões (aumentos / reduções) (*)	-2 793 940	-4 291 222	-260 170	0	0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	-42 958	-32 268	0	0	0	0
Aumentos / reduções de justo valor (*)	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos	907 468	690 497	685 000	685 000	685 000	685 000
Outros gastos	2 748 970	2 889 662	2 805 000	2 805 000	2 805 000	2 805 000
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>12 351 199</b>	<b>13 692 340</b>	<b>11 430 492</b>	<b>12 378 546</b>	<b>18 700 224</b>	<b>16 396 383</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização (*)	-6 945 925	-7 304 660	-7 700 000	-7 300 000	-7 500 000	-7 500 000
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões) (*)	0	0	0	0	0	0
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>5 405 273</b>	<b>6 387 680</b>	<b>3 730 492</b>	<b>5 078 546</b>	<b>11 200 224</b>	<b>8 896 383</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0	2 916	0	0	0	0
Juros e gastos similares suportados	2 360 502	2 220 666	2 087 883	1 933 235	1 761 680	1 589 910
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3 044 772</b>	<b>4 169 930</b>	<b>1 642 609</b>	<b>3 145 311</b>	<b>9 438 544</b>	<b>7 306 473</b>
Imposto sobre o rendimento (*)	-2 142 138	-1 086 758	-558 876	-612 308	-1 037 102	-893 187
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>902 634</b>	<b>3 083 172</b>	<b>1 083 733</b>	<b>2 533 003</b>	<b>8 401 442</b>	<b>6 413 286</b>

(\*) As rubricas assinaladas podem ser consideradas como um rendimento/ganho ou um gasto/perda. O sistema assume automaticamente estas contas com um rendimento/ganho sendo assim necessário ao utilizador a introdução do sinal "-" na eventualidade de estas serem um gasto/perda.

## Anexo vii) Demonstração dos fluxos de caixa previsional

	2019	2020	Estimativa 2021	Previsão 2022	Previsão 2023	Previsão 2024
un: €						
<b>DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC-AP</b>						
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>						
Recebimentos de clientes	234 794 294	239 213 659	237 426 083	249 348 900	246 307 188	248 306 247
Recebimentos de contribuintes	-	-	-	-	-	-
Recebimentos de utentes	-	-	-	-	-	-
Pagamentos a fornecedores	122 349 412	127 424 200	128 865 087	140 479 076	131 706 274	134 742 823
Pagamentos ao pessoal	81 145 100	81 766 152	86 621 347	85 024 549	85 852 030	85 988 917
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>31 299 782</b>	<b>30 023 307</b>	<b>21 939 650</b>	<b>23 845 275</b>	<b>28 748 884</b>	<b>27 574 507</b>
Outros recebimentos/pagamentos	-16 009 915	-14 463 538	-13 527 119	-13 417 308	-13 842 102	-13 698 187
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (A)</b>	<b>15 289 867</b>	<b>15 559 769</b>	<b>8 412 531</b>	<b>10 427 967</b>	<b>14 906 782</b>	<b>13 876 320</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>						
Pagamentos respeitantes a:	<b>5 468 886</b>	<b>8 481 588</b>	<b>9 323 292</b>	<b>11 070 000</b>	<b>20 020 710</b>	<b>10 585 011</b>
Activos fixos tangíveis	5 190 541	7 155 752	9 121 437	11 070 000	20 020 710	10 585 011
Activos intangíveis	278 344	1 325 835	201 855	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>	<b>194 561</b>	<b>26 099</b>	<b>163 243</b>	-	-	-
Activos fixos tangíveis	961	25 092	889	-	-	-
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	193 233	-	-	-	-	-
Outros activos	-	-	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	-	-	162 354	-	-	-
Transferências de capital	-	-	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	367	1 007	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (B)</b>	<b>-5 274 325</b>	<b>-8 455 489</b>	<b>-9 160 049</b>	<b>-11 070 000</b>	<b>-20 020 710</b>	<b>-10 585 011</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>						
Recebimentos provenientes de:	-	<b>6 000 000</b>	<b>10 150 391</b>	<b>9 989 659</b>	<b>14 290 000</b>	<b>5 712 992</b>
Financiamentos obtidos	-	6 000 000	10 150 391	7 989 659	-	5 712 992
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	2 000 000	14 290 000	-
Cobertura de prejuízos	-	-	-	-	-	-
Doações	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:	<b>13 623 569</b>	<b>9 557 351</b>	<b>9 402 872</b>	<b>9 347 626</b>	<b>9 176 072</b>	<b>9 004 301</b>
Financiamentos obtidos	11 276 275	7 377 694	7 314 989	7 414 391	7 414 391	7 414 391
Juros e gastos similares	2 347 294	2 179 657	2 087 883	1 933 235	1 761 680	1 589 910
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (C)</b>	<b>-13 623 569</b>	<b>-3 557 351</b>	<b>747 518</b>	<b>642 033</b>	<b>5 113 928</b>	<b>-3 291 309</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (A) + (B) + (C)</b>	<b>-3 608 027</b>	<b>3 546 929</b>	<b>-0</b>	<b>-0</b>	<b>-</b>	<b>-0</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>4 955 089</b>	<b>1 347 062</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1 347 062</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>	<b>4 893 990</b>

Anexo viii) Plano de redução de custos para 2022, por trimestre

Unidade: €

PRC – Plano de Redução de Custos	Previsão 2022			
	Março	Junho	Setembro	Dezembro
(1) CMVMC	18 392 645	36 785 290	55 177 935	86 728 580
(2) FSE	9 259 887	18 519 774	27 779 661	37 039 548
(3) Gastos com o pessoal	22 454 582	44 909 164	67 363 745	89 818 327
(4) Gastos Operacionais (GO) = (1) + (2) + (3)	50 107 114	100 214 227	150 321 341	213 586 454
(5) Volume de Negócios (VN)	55 742 500	111 485 000	167 227 500	227 970 000
Subsídios à exploração	28 750	57 500	86 250	115 000
Indemnizações Compensatórias	0	0	0	0
(6) GO/VN = (4)/(5) (b)	89,9%	89,9%	89,9%	93,7%
(7) Deslocações e alojamento (valor)	62 500	125 000	187 500	250 000
(8) Ajudas de custo (valor)	179 105	358 210	537 315	716 420
(9) Gastos com a frota automóvel (a) (valor)	376 343	752 685	1 129 028	1 505 370
(7) + (8) + (9)	617 947	1 235 895	1 853 842	2 471 790
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria (valor)	256 250	512 500	768 750	1 025 000

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível e/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

Anexo ix) Plano de Investimento, quantificado e detalhado, respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano

un: 1.000 €

INICIATIVA / PROJETO	Real 2019	Real 2020	Estimativa 2021	Plano de Investimento 2022		
				2022	2023	2024
Fonte de Financiamento	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria e Dotação de Capital	Receita Própria
Migração da Televisão para Alta Definição	2 100 856	2 810 468	2 634 516	2 533 500	1 750 000	1 155 000
Upgrade de estúdios de produção Lisboa	36 572	748 227				
Novo MAM e BPM	49 587	1 645 066				
Substituição de sistema de camaras	900 000	26 910				
AG's upgrade para HD	-	-				
Renovação EN1 e EN2	184 637	29 429				
Iluminação	44 869	40 526				
Audio TV e Rádio	28 760	2 870				
Outros (Transcodificação, tratamento...)	372 331	66 635				
Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	252 187	38 412				
Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação ou armazenamento de conteúdos	215 234	153 717				
Teleporto reconfiguração	16 679	58 676				
Renovação dos meios de exterior	1 140 447	823 986	992 352	700 200	4 930 000	1 441 000
Meios de reportagem Rádio e TV	74 506	435 610				
Renovação dos Meios Móveis de Subida (DSNG's)	338 722	134 485				
Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior	712 072	253 891				
Renovação dos meios de comunicação exteriores	15 146	-				
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	1 139 036	423 270	1 357 357	2 494 800	1 833 000	1 949 200
Renovação do sistema de produção e emissão	616 998	134 469				
Renovação dos estúdios, exteriores.	312 758	28 266				
Recuperação da rede de emissão de FM	201 519	248 659				
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África _ Palops	7 760	11 876				
Atualização tecnológica Digital	68 632	121 400	34 781	580 500	1 600 000	1 155 000
Atualização tecnológica Digital	68 632	121 400	34 781	580 500	1 600 000	1 155 000
Otimização operacional	399 380	871 197	767 871	2 078 100	4 199 000	1 930 500
Programa de renovação de postos de trabalho	157 173	344 550				
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio	2 456	91 144				
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	1 477	59 683				
Substituição preventiva ou reativa	238 274	375 820				
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	306 474	436 229	888 506	612 900	1 965 000	975 000
Renovação técnica das delegações e centros regionais	923 849	1 587 174	904 530	-	-	-
<b>TOTAL RTP</b>	<b>6 078 675</b>	<b>7 073 724</b>	<b>7 579 912</b>	<b>9 000 000</b>	<b>16 277 000</b>	<b>8 605 700</b>

Anexo x) Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)

Não se apresenta memória justificativa por inexistirem novos investimentos com expressão material (ie, superiores a 10M€)

Anexo xi) Plano de reestruturação/Liquidação

Não se apresenta plano de reestruturação/liquidação por não se aplicar.

Anexo xii) Impacto Financeiro Covid 2021-2022

Ano	RCE	Designação	Inscrito Medida 95 - Contingência Covid 2019 - prevenção, contenção, mitigação e tratamento	Explicação de inscrição / necessidades (*)
Estimativa 2021	D.02.02	Aquisição de serviços	1 179 974 €	Aquisição de Testes , EPIs, Álcool-gel e produtos de limpeza. Acompanhamento de Eventos por técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho e reforço de segurança e limpeza
Previsão 2022	D.02.02	Aquisição de serviços	526 750 €	Aquisição de Testes , EPIs, Álcool-gel e produtos de limpeza. Acompanhamento de Eventos por técnicos de Higiene e Segurança no Trabalho e reforço de segurança e limpeza

Anexo xiii) Mapa OP-01 Ministério

Indisponível, só na versão de novembro com o OE 2022 aprovado

Anexo xiv) Declaração de conformidade

**Anexo XI**

**Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento**

Programa:	P012 - CULTURA
Ministério:	11 - MINISTÉRIO DA CULTURA
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE – 12/Mapa OP – 01 foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

* Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço	FF
* Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela	FF
* Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP)	FF
* Demonstrações financeiras previsionais *	FF
* Parecer do órgão de fiscalização **	FF
* Documento comprovativo do NIPC/NIF ***	FF
* Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA)	FF
* Identificação de iniciativas de eficiência e controlo orçamental (Anexo X)	FF
* Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. ****	FF
* Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece no ponto 35 e 36 (selecionar alternativa):	
A - Não desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes	FF
B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto»	FF
* Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável.	FF

O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

Data: (registada automaticamente)

\* Não aplicável aos Serviços Integrados.

\*\* Não aplicável aos Serviços Integrados e EPR abrangidas pelo regime simplificado.

\*\*\* Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Nacionais em 2022 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2021.

\*\*\*\* Aplicável às EPR.



# PLANO DE ATIVIDADES 2022